Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9431 RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1910 Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A MATERNIDADE

Foi Victor Hugo quem disse, eu creio, que a maternidade é a sagração sublime da mulher.

Nada, effectivamente a póde erguer mais alto. Nada póde tornal-a assim tão grande e tão excelsa. Nada póde melhor aureolal-a e ennobrecel-a.

Puber, a mulher e o delicado arbusto que floresce, viçoso, redolente, polycromo, cheio de seiva e de frescura. Mãi, ella frutifica e attinge, assim, ao esplendor supremo da existencia, porque desempenha essa funcção primordial, a mais intensa, a mais nobilitante, que já tenha a natureza dado ao ser humano e aos outros seres: a eterna reproducção da propria especie.

Isso lhe basta, por si só, se não sobeja, para a tornar incomparavel. Porque se a historia não registra a floração de genios femininos, como lembrava Ferri, ha pouco tempo, embora se detenha na contemplação de vultos dessa especie, cujo valor mental, cujo valor moral, cujos talentos e virtudes são exaltados amplamente, a historia tambem não contestou jamais, nunca contestará, nem poderia contestar, que é de dentro de seus flancos fartos e fecundos, é da vitalidade dos seus ovulos, é das suas entranhas gloriosas, que têm surgido genios os mais notaveis, essas grandes figuras da arte e da sciencia universaes, essas mentalidades portentosas, esses herões, esses triumphadores, esses finos esthetas e emotivos, esses grandes conductores de povos, de nações, de continentes, esses descobridores benemeritos, essses apostolos divinos, esses martyres, esses santos, esses puros, esses raros semeadores de emoções, de idéas e de beneficios.

De modo que, se nunca houve no mundo uma mulher que, rigorosamente, fosse um genio, verdade que talvez não seja absoluta, houve mulheres que arrancaram genios dolorosamente do amago de seus uteros bemditos e os aleitaram, carinhosamente, nos seus peitos lisos e redondos e que têm, por consequencia, incontestavelmente, o direito sagrado, impostergavel, de reclamar uma parcella dessa genialidade.

E' a bôa semente, sã, nova e selecta que póde produzir o fruto opimo.

A mãi de um genio tem uma bôa parte dos seus loures e é uma bôa parte desse genio.

—

Propercio dizia, em um verso celebre, que a medicina cura todas as dores humanas; só o amôr não quer ter medicos. E a rainha de Navarra achava mesmo que essa enfermidade gera tal contentamento, que a cura produz a morte do doente.

Mme. Dufresnoy era tambem de parecer que:

Un amour malhereux est encore un bonheur.

Para ella,

Les peines de l'amour ont d'ineffables [charmes.
Deux amants, qui pleuraient à l'ombre [d'un tilleul.
Se disaient, en mêlant des baisers à [leurs larmes;
Souffir deux est plus doux que d'être [hereux tout seul.

Ha uma infinidade de escriptores, desde as literaturas primitivas, que têm proclamado o amor como a fonte principal de todo o bem, que ha sobre a terra. Esse amôr, porém, tem o seu complemento indispensavel: a fecundação. E esta só se completa e se define, depois que a maternidade se declara.

De sorte que, glorificando-a e acariciando-a, temos erguido á nossa propria vida, á nossa propria especie, ao seu desdobramento e á sua successiva e eterna proliferação, o mais vibrante e o mais triumphal de todos os cantos de victoria.

Era mais ou menos isso o que pensava um velho trovador d' Auvergne, para quem o homem sem amor valia tanto como a espiga sem grão.

E' no amôr, antes de tudo, que está a razão maior de toda a vida universal. Sem elle não haveria seres animados. O mundo se comporia de aguas, ares, terras, minerios, lavas, antros, despenhadeiros, furnas, sem a perspiração, sem a vivacidade que lhe dão os organismos animaes e vegetaes. Sobre todas as coisas pairaria uma esterilidade interminа e sinistra.

E quem sabe se entre as coisas que se têm por mortas, por inanimadas, não ha tambem uma alma, uma fecundação, uma maternidade?!... Essa palpitação, á noite, das estrellas não tem qualquer coisa de similitude com a palpitação do amor, com a palpitação da vida?!... A montanha, lançando o rio pela fralda, não terá sido fecunda?!... São altos mysterios insondaveis.

Entre os organismos vivos, entretanto, não ha mais essas incognitas tremendas. Amam, são fecundados, geram, reproduzem. O arbusto é fecundado pelo pollen que a flôr, voluptuosamente, expõe a esse contacto. O vento e a abelha são os dois agentes mais valiosos para o trabalho fecundante. E esse precioso insecto constitue um dos exemplos mais admiraveis, do respeito e da veneração que certos animaes têm pela maternidade. Emquanto a abelha mestra é virgem, as outras não lhe dão grande importancia. Basta, porém, ter sido fecundada, para que lhe forneçam uma guarda permanente e lhe enviem, com a maior solicitude, uma obreira, a cada instante, para lhe fornecer os alimentos necessarios.

Tem-se uma idéa rapida e concisa de quanto a maternidade é estupenda, recordando, de relance, que todas as civilizações, todos os povos, todo o progresso, toda a industria, toda a sciencia e toda a arte que têm enchido o mundo dos seus [illegible] e esplendores, saíram deste minusculo laboratorio, brotaram desta fonte incomparavel e unica: — o utero materno.

Ha, além disso, na maternidade, outro aspecto moral que a torna inigualavel. Nunca o amor de mãi encontrou simile.

Medéa estrangulando os proprios filhos, ao ver-se abandonada por Jason, é uma tremenda aberração, uma horrorosa monstruosidade.

Na arte, na historia, na mythologia, a mãi é representada quasi sempre, com seu vasto thesouro de virtudes, suave, bondosa, devotada. *A Madre ebrea*, de Alessandro Vassoralli, cravando um punhal ao peito de filho — não representa mais do que a concepção extravagante de um artista mais ou menos nevropatha. Vêde a pureza e a luminosidade das telas de Leonardo, Ticiano, Veroneze e tantos outros mestres da palheta.

Vêde esses marmores divinos. Lêde esses versos transbordantes de doçura. Escutai essas perturbadoras symphonias. Lembrai-vos de Niobe, lacrimejando eternamente, trespassada de dôr e desespero, transmudada em rochedo e collocada no alto da montanha, desfazendo-se em lagrimas amargas e perennes, depois de Latona assassinar-lhe, vingadoramente, os seus quartoze filhos!... Recordai a explosão e a espontaneidade com que Maria Antonieta appellava eloquentemente para as mãis, afim de que estas respondessem se era possivel, a ella, tambem mãi, haver perpetrado a vilania e a abjecção de que a accusavam. Evocai a figura limpida e serena e a dôr pungente de Maria, a Mater Dolorosa, assistindo, aos pés da cruz, ao sacrificio lento e trespassante de seu doce filho bem amado, desse extraordinario Nazareno.

A mulher que dá ao mundo um bom pedaço de seu ser, que se prolonga e se revê na alma e na carne de seu filho, póde dizer que produziu uma obra de valia: a encarnação de um monumento vivo, de uma estatua humana. Mais do que nas estatuas mudas, frias, immobilizadas, ali gyra o seu sangue, o seu calor, ali fremem suas cellulas, ali palpitam seus neuronos.

—

Pois que a maternidade é tão grandiosa e influe tão poderosamente sobre as gerações presentes e vindouras, sobre os costumes, sobre os povos, sobre a vida, fazendo-a evoluir e resumindo-a, cercal-a dos elementos necessarios, do respeito, do conforto, dos cuidados e dos zelos que reclama, é um dever social imprescriptivel. A assistencia materna e a regulamentação para o trabalho das mulheres gravidas têm, conseguintemente, uma importancia decisiva.

A mulher tem um papel preponderante na formação physio-psychologica da criança. Desde a concepção, toda ella se inclina á evolução do novo ser em formação. Tudo que a compromette, assim, compromette tambem o feto que ella encerra nas entranhas, desvia-o da evolução normal e vai se refletir em toda a vida de seu filho. Experiencias feitas pelos Drs. Bachimont, Pinard e Leteuneur provaram que as mãis deixadas em repouso, antes do parto, têm crianças pesando cerca de trezentas grammas mais do que as das mãis que andam a mourejar até o derradeiro instante. Esse peso é tambem bastante variavel, conforme a mulher trabalha em casa, em uma fabrica ou no campo. As angustias, os martyrios, as torturas que muitas mulheres soffrem na hera aguda, principalmente entre as populações desamparadas, têm quasi sempre como origem principal a natureza dos misteres penosissimos e inadequados, a que se entregam, muitas vezes. Na Silesia, por exemplo, as mulheres que se empregam na fabricação do vidro, cuja influencia sobre o seu systema osseo é desastrosa, ao serem mãis, passam momentos afflictivos, constituindo objecto das indagações de varios gynocologistas, que vão até expressamente para observal-as.

Sabe-se bem que uma das causas mais notaveis da grande lethalidade infantil que, qual Moloch restaurado, dizima consideravelmente a humanidade, está nesse trabalho da mulher pejada, principalmente no primeiro mez que segue e no primeiro ou que precede o parto; e na sua abdicação, forçada ou voluntaria, em preencher o seu dever de mãi, indispensavel, verdadeiro complemento da maternidade — que é o aleitamento de seu filho.

Se a simples actividade industrial das mãis, durante o periodo de evolução do feto, é prejudicial e atrophiante, imagine-se quando essas industrias já de si são venenosas e nocivas, manipulando substancias insalubres, como o chumbo, o mercurio, o fumo e varias outras. O exemplo das fabricas de vidro acima referido é muito mais commum do que se possa geralmente acreditar. Na Inglaterra se verificou ha muitos annos, que entre setenta e sete operarias trabalhando no preparo do alvaiade, vinte e uma haviam dado á luz a filhos mortos, sem falar em mais noventa que abortaram e em quarenta recemnascidos victimados por horriveis convulsões, em consequencia do envenenamento das respectivas mãis. Os Drs. Budin e Tamier citam o caso, bem interessante, de quatro mulheres que soffreram no trabalho a intoxicação do chumbo. Deram á luz a quinze filhos sem que, destes um unico sobrevivesse. Esses exemplos contam-se ás centenas.

Aqui mesmo, no Rio, essa miseria existe. Nomeie o governo uma selecta commissão de hygienistas e de estudiosos dos problemas sociaes deste momento, e com certeza hão de se conhecer factos e cifras commoventes e desoladores E' grande o numero das operarias trabalhando em nossas fabricas. E as fabricas de fumo, mais que as outras, servem-se, com perversidade, dessa mão de obra mais barata. Faltam-nos leis que tragam correctivo a explorações nesse sentido. Falta uma regulamentação para o trabalho das mulheres e das crianças, de que o governo provisorio se occupou, em seu decreto n. 1.313, mas que se conserva letra morta. Falta, para a maternidade, a creação de caixas de beneficencia e de institutos de mutualidade e de seguro dessa especie, que outros paizes já possuem. De um lado, uma lei se impõe, **quanto antes, prohibindo** taxativamente que as industrias se utilizem do trabalho da mulher pejada, durante um certo numero de mezes, antes e depois do parto. De outro lado é necessaria a creação dos institutos proprios, capazes de fazer face ás exigencias inadiaveis que essa situação provoca incontestavelmente, entre as quaes varias maternidades, como a que temos já nas Laranjeiras, para cujo engrandecimento um philantropo dos mais dignos offereceu, ultimamente, vinte contos, com essa modestia de alma bôa e coração sincero, sem essa vaidade corriqueira, do nome publicado em todas as gazetas.

A hygiene social, diz Ida See, deverá começar pela criança e pela mãi. São as mãis fortes que fazem os povos fortes. A virtude da mulher consiste em favorecer o mais possivel a obra mesmo da mulher a *Maternidade*.

As tendencias feministas, neste como em muitos outros pontos, são lastimaveis e absurdas. A mulher se desloca e se desliga das suas funcções intrinsecas e organicas para a aspereza dos combates, para a brutalidade de uma vida de egoismos e estreitezas — que não têm, de modo algum, a refulgencia dos deveres e dos sentimentos da maternidade, a grandeza moral do lar, sereno e luminoso.

Franco Vaz.

Paginas alheias

O PREMIO DE LONGCHAMP

(Visto por um cavallo)

Antes da partida

A ultima volta

A chegada

(Desenho de Markous)

UM DOCUMENTO MILITAR

No caso da vinda ao Rio de Janeiro das sociedades de tiro pertencentes aos diversos Estados da União, e no qual nos temos manifestado pela conveniencia de ser a representação dessas sociedades a mais completa possivel, ha uma face da questão que não deve ser posta fóra de causa, por isso que é talvez a unica difficuldade a allegar pelo governo para a effectividade da idéa primitiva: é o problema material do transporte e alojamento dos atiradores, o facto financeiro, para dizermos precisamente a coisa como é.

E' esse o aspecto do caso que tem, de certo, embaraçado o poder publico e feito com que, tendo sido o primeiro a pensar na vinda dos agrupamentos de todo o paiz, restringisse depois a formatura aos pelotões de um certo numero de Estados; e deve-se dizer que semelhante preoccupação é legitima, diante dos onus acarretados pela mobilização completa, como a deseja toda a gente. Entretanto, o que realmente está dando vulto a esse embaraço é, sem duvida alguma, o ponto de vista em que ainda se conserva a administração da guerra, de considerar essas sociedades de tiro, contrario ao espirito que nellas proprias domina, como um elemento muito mais decorativo do que ellas se acreditam, organizações mais preoccupadas ainda das suas regalias civis que da sua assimilação militar e, por isso mesmo, exigindo para o transporte e alojamento minucias de conforto alheias á feição do soldado, que uma unidade tactica não tem em uma mobilização e que as sociedades de tiro não exigem e nem pediram que se lhes dê.

Collocado o problema no ponto de vista erroneo em que o puzeram provavelmente as altas autoridades militares, o transporte da pujante juventude incorporada á defesa nacional no sul e no norte seria, em verdade, difficil e oneroso; os pelotões viriam ao Rio, não militarmente, mas como passageiros civis em excursão de recreio, alojados em beliches caros das companhias de navegação, com o tratamento, não de atiradores, que eram de facto naquelle momento, mas de paizanos de boa situação social que estavam dentro dos differentes uniformes. Nessas condições, nada, realmente, mais caro e mais embaraçoso.

Nada mais incoherente e illogico, tambem. Se as sociedades fazem na parada de 7 de setembro uma mostra militar, se ellas vêm documentar a sua adaptação á disciplina do soldado, ás exigencias tacticas e estrategicas, á situação em que poderiam um dia ser exigidos os seus serviços e o seu devotamento pela Patria, o que é coherente é que essa mostra não seja apenas decorativa e que os atiradores comecem por fazer o ensaio de mobilização nas condições, dados os necessarios descontos da paz, em que teriam de praticaI-a em uma emergencia de guerra. Seria isso um duplo exercicio, physico e moral. O governo, por seu lado, seria illogico se, dando á formatura das sociedades de tiro o caracter necessario de um ensaio de mobilização das reservas, quizesse exercitar essa experiencia por moldes que não seriam praticaveis em uma mobilização verdadeira.

Não quer isso dizer que as sociedades de tiro devem ser transportadas como batalhões de recrutados em um transe premente de campanha; dahi, ao alojamento individual dos atiradores em beliches dos paquetes communs, ha uma distancia razoavel. Em tudo é preciso buscar o justo meio. Nada impedia, nem impede, que os pelotões de tiro sejam trazidos ao Rio em transportes de guerra ou em paquetes fretados, tendo nelles o relativo conforto que o momento de paz concede e que se torna necessario tanto mais quanto essa viagem e a formatura de 7 de setembro não devem ser senão um exercicio de transição, quer technica quer moralmente falando.

Aqui não faltariam alojamentos: está vasio o antigo quartel do 10°; está ou vai ficar em breve o quartel-typo; vagas se acham as vastas accommodações do ex-hospital militar do Castello; as installações do [illegible] 20°, no morro da Conceição, e [illegible] tincto 7°, no velho Arsenal de [illegible]ra, podem ser aproveitadas; no cáes do porto ha armazens não occupados ainda. A installação dos atiradores nesses e em outros pontos não seria impossivel e daria ao facto um caracter interessante de movimentação militar, de que os pelotões forasteiros receberiam a influencia benefica.

Nenhum delles se esquivaria a semelhante localização. Não se esquivaram os outros que vieram ha um anno, de pernoitar no quartel-general; antes, disso fizeram timbre de garbo e assimilação militar. Muito antes delles, porém, ha dezesete annos, os batalhões civis que combateram contra a revolta de setembro, alojaram em condições muito mais rudes os academicos, bachareis, funccionarios publicos, empregados superiores do commercio, operarios de classe, homens de cultura e de trato, para quem um caixão de pinho foi um leito commodo e o rancho de campanha um repasto magnifico. Actualmente, não se faz mister isso; mas o que quizemos accentuar é que os patriotas de hoje não são mais exigentes que os de outr'ora.

A questão material da vinda dos atiradores dos Estados reduz-se, assim, consideravelmente.

Fica de pé o facto moral, que não é de alcance reduzido.

Os que sabem a impressão funda que causou no illustre Sr. Saenz Peña, então visitante nosso e hoje presidente eleito da Argentina, a pequena formatura do anno passado, podem calcular o effeito da que se realizar agora conforme todos desejamos.

No ponto de vista politico nacional é preciso relembrar que a creação das sociedades de tiro, obra do marechal Hermes da Fonseca, hoje presidente eleito e reconhecido da Republica, se incorpora ao patrimonio da nossa capacidade organizadora; e que, no instante em que se apparelham as missões estrangeiras de instrucção para o Brazil, a desfilada numerosa e galharda dos atiradores dos Estados falará como um documento militar, de que, indo receber embora as lições dos mais experientes, nós já tinhamos uma cellula *mater*, elemento de força effectiva, que não surgiu por ellas, mas veiu ao seu encontro, como expressão do civismo e da aptidão militar do Brazil.

Echos & Factos

O tempo.

Bellissimo e agradavel o dia de hontem. Tambem, para que foram instituidos os domingos? Não foram elles feitos para o descanso?

Hontem, pois, o Rio descansou do continuo encharcamento de sabbado e o carioca descansou o corpo e [illegible] avenida, foi aos cinemas, gozou a luz do dia e encheu a alma de illusões agradaveis...

Oh! senhores! Pois haverá alguem que resista, luctando eternamente? se a natureza descansa, cumpre que o homem faça o mesmo; se a natureza descansa, é para armazenar maiores energias, que são gastas na evolução aperfeiçoadora.

O observatorio do Castello é que não encara o tempo por esse prisma; para elle é: pão, pão; queijo, queijo. Fez frio... Quantos grãos abaixo de zero? Ventou... Qual foi a direcção do vento? a sua velocidade? Choveu?... Quantos milimetros marcou a cuba do pluviometro?

Pois hontem foram estes os algarismos: pressão atmospherica, de 761,9 a 764,3; temperatura, de 16,7 a 21; humidade relativa, de 77 a 88; evaporação, 1,3, e chuva, 0,47 millimetros.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Realiza-se hoje a primeira sessão do Senado, convocada depois de terminados os trabalhos do Congresso Nacional.

—

Reforma eleitoral.

E' possivel que, uma vez o Congresso reentregue ao seu trabalho normal, seja apresentado á Camara dos Deputados, por um representante do Districto Federal, talento brilhante e operoso entre os mais operosos e brilhantes, um projecto de reforma eleitoral, modelada pelos processos eleitoraes francezes, e com a qual acredita o seu autor dar um golpe de morte á fraudação do voto.

O traço mais interessante dessa reforma é que ella acaba com o alistamento eleitoral, qual se pratica hoje. Por esse projecto, todo cidadão que attinge á maioridade, no gozo dos direitos politicos, requer ao juiz da pretoria em que reside o seu alistamento. Este é feito durante todo o anno e o titulo de eleitor é um documento de identidade, com o retrato, firma do eleitor, ficha dactilographica, etc., para os effeitos da authenticação do portador na occasião do voto.

A votação é por pretorias, como em França por *arrondissements*, fazendo-se a votação das 7 da manhã ás 6 da tarde. Não ha chamada: o eleitor apresenta o titulo e vota, ficando este em mãos do juiz, que preside á eleição, e sendo depois conferido em numero com as cedulas para a apuração e emmassado em seguida, com o sello e assignatura do juiz e fiscaes, para ser remettido, ao mesmo tempo que as cedulas, ao poder verificador.

A acta deixa de existir e com ella um dos elementos da fraude.

Os titulos são restituidos, depois do processo eleitoral, aos seus respectivos donos.

Ninguem póde votar fóra da sua pretoria, nem fóra das horas regimentaes.

E' adoptado o systema de inscripção ou declaração de candidaturas, votando os eleitores em listas impressas, onde se acham os nomes dos candidatos que declararem que o são, não se contando como validos os votos dados a cidadãos que não se inscreveram como tal.

Ha outras disposições, entre ellas a da comminação de perda do emprego e incapacidade de exercer outro cargo publico ao juiz responsavel por uma fraude do voto.

E' provavel que esse projecto se applique, como experiencia, ao Districto Federal, dependendo da pratica da reforma, se vier a ser lei, a sua ampliação a todo o paiz.

—

INDEPENDENCIA DA SUISSA

A Suissa celebra hoje, com as festas ruidosas que o elevado patriotismo dos seus filhos suggere, o anniversario da sua gloriosa independencia.

E, evocando os antepassados illustres que levaram por diante a obra da sua emancipação politica, os suissos fazem surgir, em uma aureola grandiosa, a figura legendaria desse Guilherme Tell, que foi, por assim dizer, o patriarcha dessa nova patria.

Mais de seis seculos são já decorridos depois que a derrota do duque Leopoldo da Austria, em Sempach, sagrou definitivamente a independencia suissa e nestes seiscentos annos de vida livre, o povo suisso, enriquecendo pelo trabalho o patrimonio nacional e engrandecendo a sua patria, collocou-a em situação de excepcional destaque entre as grandes potencias que a cercam.

E' que com a sua capacidade insuperavel para o trabalho, o povo suisso desenvolve as mais brilhantes virtudes civicas, tornando-se, senão um modelo, ao menos um grande nucleo forte e respeitado, digno do apreço e da consideração de que desfruta no conceito das nações civilizadas.

E não foi senão á independencia, á altivez e ao alto espirito de rectidão do povo suisso que o Brazil deveu a justiça do reconhecimento dos seus direitos no pleito do Amapá, submettido ao arbitramento do governo federal da Suissa.

Cumprimentando os dignos representantes suissos nesta capital e a pequena mas operosa colonia que collabora no nosso progresso, fazemos votos pela prosperidade da sua patria.

—

O Sr. ministro do interior devolveu ao juiz da 2ª vara de orphãos desta capital a carta rogatoria expedida ás justiças de Portugal, a requerimento de Plinio Ferreira de Sá Coelho, para entrega do menor Aristides, filho de Antonio Mendes da Silva Villela, e que não teve o devido cumprimento.

PELA MARINHA DE GUERRA

Na Escola Naval — A primeira impressão — Um pedido

Quem fizer uma visita á Escola Naval trará decerto desse importante estabelecimento de marinha impressões as mais diversas.

A primeira dellas — a da installação da escola — não é absolutamente lisonjeira.

O edificio da Escola Naval, além de ter o grande inconveniente de não haver sido construido para a applicação que lhe está sendo dada, offerece outras desvantagens notorias.

A sua situação não podia ser melhor.

Difficilmente se encontraria nesta capital um ponto para localização de uma escola naval superior áquelle em que ella se acha.

Mas se o local parece ter sido naturalmente indicado para essa utilidade, o predio em que ella se instalou e a que foram accrescentados varios "puxados" e novos predios, não corresponde senão escassamente ás necessidades de um estabelecimento technico e profissional, onde se tem de formar a base de uma carreira difficil como é a do official de marinha.

Ha, desde muito na armada, a aspiração de ver a Escola Naval installada satisfatoriamente.

Na febre de construcções officiaes, caracteristica da ultima e brilhantissima phase administrativa da Republica, quando surgiu a preoccupação de dar ás repartições publicas e principalmente aos estabelecimentos de educação e instrucção uma installação moderna e digna, houve nos circulos navaes a esperança de que se pudessem tambem estender até á Escola Naval os beneficios desse criterio modelador, graças ao qual deve a capital da Republica a sua feição encantadora de hoje e tambem graças ao qual se conseguiu em numerosos Estados dar ás repartições publicas o conforto e decencia de uma installação correspondente ás necessidades do serviço e á propria dignidade da administração.

Não foi, no entanto, assim, a Escola Naval, mão grado ás reiteradas solicitações apresentadas ora directa ora indirectamente ao governo, não póde ser incluida na lista daquelles estabelecimentos cuja reconstrucção se impunha.

Não accusamos por isso a administração.

Seria injusta a accusação porque se os passados governos e tambem o actual não deram á Escola Naval a installação que ella merece ter, e que só póde ser conseguida com a construcção de um edificio especialmente para esse [illegible] e não com aproveitamento de velhas casas e agrupamento de barracões e casas supplementares, não foi decerto por descaso, nem por falta de comprehensão da utilidade de semelhante medida.

Seria extravagante essa supposição applicada a um governo que demonstrou sempre o mais vivo interesse por esses melhoramentos e que os realizou até quanto lhe permittiram os recursos orçamentarios ao seu alcance.

Mas o facto, seja por esta ou por aquella razão, é que a Escola Naval — o primeiro estabelecimento de instrucção technica e profissional da marinha — não está installada como deveria estar.

Uma simples vista de olhos pelo edificio da escola mostra, ainda ao menos entendido, que elle é um edificio adaptado; por outro lado, a mais elementar noção da natureza dos estudos e trabalhos de uma escola naval demonstra a necessidade de que o edificio seja adrede construido.

Pelo facto de assim não ser, em relação á nossa escola, não se segue que a educação militar e a instrucção não possam ser convenientemente ministradas. Isso não; mas o que é innegavel é que em um edificio expressamente levantado para escola naval o proprio curso terá a lucrar, porque os gabinetes, por exemplo, os de physica, de chimica, de electricidade, etc., poderão prestar-se [illegible] a trabalhos, experiencias [illegible] que actualmente [illegible] com certa difficuldade.

Quando ao desembarcarmos na ilha das Enxadas, lançamos um olhar demorado sobre o gr[illegible] de edificios da escola, sentimos desde logo, que antes de qualquer outro registro de [illegible]portagem deviamos fazer esse da installação do nosso primeiro estabelecimento de instrucção na marinha e que antes de qualquer outro pedido, o que se impunha era um appello ao Congresso Nacional, para que este faculte á administração e com brevidade os meios de fazer a installação da Escola Naval.

E' o pedido que fazemos.

Não será inutil o sacrificio, porque se no edificio em que se acha a Escola Naval consegue impor-se á admiração pelos resultados que apresenta e pela correcção extrema hygiene que ali se verificam, devido ao zelo esforçado dos illustres officiaes ali em serviço, em outro, construido intelligentemente, ella poderá vir a ser um verdadeiro estabelecimento modelo.

A VIAÇÃO TRANSCONTINENTAL AMERICANA

O grande idéal da união dos povos americanos, pela profunda semelhança de seu progresso polyforme e homogeneidade dos interesses continentaes, reclamando a paz como condição para o trabalho e a união, preliminar necessaria na grande lucta do commercio universal para a victoria — esse grande idéal terá forçosamente como superstructura, na sua realidade, um systema completo e perfeito de viação ferrea internacional e transcontinental, ligando os povos e approximando os tres massiços das Americas, que os dois gumes de Tehuantepec e Darien, intransitaveis fraguedos, unem.

O problema é de solução imprescindivel; nem por isso, comtudo, o modo de resolvel-o resalta logo á vista, por difficuldades imprevistas geradas nas condições topographicas da America do Sul, aggravadas estranhamente pela sua divisão politica; são obices tremendos, ora irrompendo do solo no sublevamento das cordilheiras excelsas, muralhas soberbas distinguindo vertentes e segregando nacionalidades, ora resultando dos caprichos da disseminação das raças e dos modos differentes de evoluir no enxame de nucleos humanos localizados fantasticamente pelos primeiros povoadores, que conquistavam a riqueza uns, e outros a terra.

A famosa linha papal, limitando as metas que poderiam ser attingidas pelos descobridores de Castela e de Portugal, em parte tem a responsabilidade da actual divisão politica sul-americana, principalmente quanto ao Brazil, em relação ás republicas que falam a lingua hespanhola — a orientação geral daquella linha ficou para sempre, a despeito de ter sido deslocada, com arrojo, para o oeste.

Aliás, esse avançamento brazileiro não foi devido a violencias, que a Portugal e ao imperio faltariam as forças necessarias para o desdobramento do territorio brazileiro até as fraldas dos Andes—foi essa estupenda cordilheira de picos nevados, onde de espaço a espaço os vulcões escancaram suas crateras ignivomas, que barrou a passagem dos bandos penetradores dos ousados castelhanos, que logo saltando dos galeões nas praias do Pacifico, tinham a visão restricta pela altissima muralha que se alcandorava a léste.

Na corôa do norte da America meridional a divisão obedeceu ainda a esse criterio geographico; no *pivot* do sul, onde os povoadores das duas raças ibericas encontraram-se logo, graças á estreiteza da terra, a divisão foi mais arbitraria — nem tivemos a posse de toda a margem aquem dos rios Paraguay e Uruguay.

Assim, do outro lado dos Andes desenvolveram-se os nucleos castelhanos, que a golpes de espada conquistaram sua independencia politica e se distinguiram em povos chilenos, peruanos, bolivianos, equatorianos e colombianos; do lado de cá, aguas vertentes para o Atlantico,isolaram-se ao sul a Argentina e ao norte a Venezuela, representando o Brazil o gigantesco massiço do centro, falando uma outra lingua e tendo um outro sangue. As Guyanas, na America do Sul, nem são faladas; o Uruguay é fiel de balança, da mesma fórma que o Paraguay.

Agora apresenta-se um problema de difficil solução: como se fará a ligação ferroviaria dos paizes da America do Sul, tendo em conta os altos interesses politicos do continente e os commerciaes e economicos dos diversos paizes, de fórma a satisfazer totalmente ou ao maior numero?

Em primeiro logar, antes de entrarmos nas considerações, movel destes alinhavos, digamos rapidamente e por alto as actuaes condições de valor economico das diversas regiões da America do Sul, e os seus mercados, quer de consumo, quer de exportação.

O alvo de toda a America do Sul, presentemente, é a Europa; o europeu exporta para a America seus productos manufacturados, seus capitaes, seu excesso de população e sua civilização, e importa do mesmo ponto a materia prima para suas fabricas, os juros de seus capitaes e os capitaes armazenados, moeda a moeda, pelos filhos emigrados.

Do lado do Pacifico, como já dissemos, estão o Chile, o Perú, o Equador, a Colombia e, por assim dizer, a Bolivia, tal a proximidade em que certa região de seu territorio está do litoral desse oceano.

Essas nações, umas mais desenvolvidas que as outras, não estão perfeitamente ligadas por estradas de ferro, existindo, porém, os seguintes portos principaes, por onde se faz o intercambio commercial de maior vulto:

Boaventura, na Colombia, servido por pequena estrada de ferro, que irá á Bogotá, na bacia do rio Magdalena, vertente atlantica; Guayaquil, no Equador, já servido por uma via ferrea, que celeremente avança para Quitos, capital da republica, vertente atlantica, bacia do Amazonas; no Perú existem os bons portos de Paita, [illegible] Piura por pequena via ferrea, [illegible] porto de Lima e ponto inicial [illegible] linhas ferreas, uma que vai a Chancay, pelo litoral, e outra que sobe a cordilheira dos Andes, ganha o planalto e desce, já na bacia do Amazonas; e Islay, ligado a Cuzco, no territorio peruano, e a La Paz, capital da Bolivia, ambas as cidades na vertente atlantica, por estrada de ferro de longo percurso.

No Chile existem, como mais importantes, os portos de Arica, Iquique e Antofogasta, interessando extraordinariamente o oeste boliviano, sendo que o ultimo está ligado a La Paz, na Bolivia, e a Cuzco, no Perú, por extensa via ferrea drenadora; possue mais os portos de Valparaiso, La Serena e Talcahuano, ligados ao grande systema ferroviario do centro do paiz e, pela via transandina, a Buenos Aires, na Argentina.

Em resumo, devemos considerar no Pacifico, para os effeitos do movimento de grandes tonelagens, sómente os portos de Boaventura, Guayaquil, Calão, Islay, Antofogasta, [illegible] Talcahuano.

No Atlantico, no littoral da Colombia, Venezuela, as Guayanas, Brazil, Uruguay e Argentina, contam-se os seguintes portos de maior movimento:

Cartagena e Savanilla, na Colombia; Maracahibo e La Guayra, na Venezuela, sendo La Guayra o porto de Caracas, capital da republica; Georgetown, Paramaribo e Cayena, nas Guayanas ingleza, hollandeza e franceza.

No Brazil, consideraremos apenas Belém do Pará, Fortaleza, Recife, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, como os pontos principaes de convergencia de estradas de ferro ou escoadouros de zonas de grande desenvolvimento productor.

Do Uruguay temos o porto de Montevidéo e, da Argentina, os de Buenos Aires e Bahia Blanca, não querendo considerar os portos fluviaes, como os de Rosario, Santa Fé, Assumpção, Paysandú, como não consideramos Manáos, Uruguayana, Corumbá, Porto Esperança, Cametá, Penedo, Parnahyba e outros.

Um systema de communicações ferroviarias meridiano em sua orientação, como bem observou o Sr. Luiz Gomes, convirá á America do Sul?

Consultará os seus interesses politicos geraes? Poderá ser construido de tal maneira, que agrade a *todos* os paizes sul-americanos?

Razoavelmente é impraticavel o construir-se um eixo ferroviario servindo a todas as nações, desta parte do continente, interessando-as igualmente, pois o planalto da cordilheira andina, que vai da Terra do Fogo e Patagonia ao isthmo do Panamá, é excessivamente elevado, sujeito a continuos terremotos e accidentado como um serrote; as condições technicas da via ferrea que fosse locada em seu dorso, seriam pessimas para uma linha de grande e rapido trafego, desenvolvendo-se extraordinariamente o seu traçado no contorno das arestas nevadas e dos valles abysmantes e enormes, e nas *ferraduras* necessarias, para que a via vencesse os grandes desnivelamentos do espigão alcantilado.

Economicamente falando, esse eixo de viação estendido nas fragas vulcanicas dos Andes resultaria, tambem, em desastre tremendo, tal a formidavel somma dos inconvenientes com que teria de arcar.

PORPHYRIO CAMELO.

O Sr. ministro do interior concedeu tres mezes de licença ao escrevente do 6º districto policial Ephigenio Ferreira de Salles.

O *Diario Official* de hontem publicou as nomeações para a guarda nacional do Rio Grande do Sul.

A NOVA ESQUADRA

A "Prensa", de Buenos Aires, que acompanha sempre com muito interesse tudo quanto se refere a armamentos brazileiros, publicou os seguintes telegrammas nas edições de 22 e 23 de julho passado:

"Londres, 21 — Informações recebidas em fontes absolutamente fidedignas, dizem que foram modificados os planos do couraçado brazileiro "Rio de Janeiro", cuja construcção fôra confiada aos estaleiros de Elswick.

Esse couraçado, que deixa ser de 19.250 toneladas, será de 32.000 e terá uma velocidade de 23 nós por hora. O armamento comprehenderá 12 canhões de 13 1|2 polegadas.

Assegura-se tambem que o governo brazileiro projecta construir outros dois couraçados iguaes ao "Rio de Janeiro" e que a construcção começará no anno de 1911.

Um cavalheiro brazileiro, em condições de estar ao corrente dos projectos navaes do seu paiz, assegura que o "Rio de Janeiro" será de 30.000 toneladas e que o seu armamento será de canhões de 14 polegadas.

Sabe-se que o governo brazileiro augmenta os demais armamentos, de modo consideravel.

Um telegramma recebido de Berlim annuncia que, segundo o "Taegliche Rundschau", o Brazil encommendou a uma fabrica allemã 200.000 fuzis."

"Londres, 22 — A revista "The Engeneer" publica hoje uma descripção completa do couraçado "Rio de Janeiro", com as modificações introduzidas no plano original, accrescentando que tem esses detalhes de uma fonte inteiramente autorizada.

Segundo a descripção, o "Rio de Janeiro" será um navio de 32.000 toneladas, e as suas proporções são estas: 655 pés de comprimento, 92 de largura e 26 de pontal. A velocidade será de 22 1|2 nós por hora, e o seu armamento compor-se-ha de 12 canhões de 14 polegadas, 14 de 6 e tres tubos lança-torpedos. Será provido de quatro helices.

Segundo o contrato celebrado com a casa constructora, o navio estará prompto em dois annos e custará 2.900.000 libras.

Parece confirmar-se a noticia de que o Brazil está por contratar na Inglaterra outros dois couraçados iguaes ao "Rio de Janeiro".

A ampliação do programma naval do Brazil começa a chamar a attenção da imprensa londrina e alguns diarios occupam-se della com variados commentarios.

Acham que o augmento dos armamentos do Brazil faz um contraste singular com as declarações pacificas dos personagens mais proeminentes desse paiz. Perguntam que nação ameaça o Brazil, já que, conforme dizem esses personagens, os armamentos têm um caracter puramente defensivo.

Accrescentam que os armamentos excessivos são tanto mais estranhos quanto os proprios personagens insistem na cordialidade que existe entre o Brazil e as potencias estrangeiras."

Pagam-se hoje na pagadoria do Thesouro as seguintes folhas:

Secretarias do exterior, viação, agricultura e justiça, consultor geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, Tribunal do Jury e pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e do Estado do Rio, avulsos da justiça, viação, agricultura, fazenda e extinctos, repartições fiscaes junto ás companhias City e illuminação, povoamento do solo, fiscalização de bancos, loterias e companhias de seguros e de estradas de ferro, Archivo Publico, inspectoria de obras publicas, Estrada de Ferro Rio do Ouro, Estatistica e Junta Commercial, repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

Estão publicados os decretos que cream brigadas da guarda nacional em comarcas dos Estados da Parahyba, Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Piauhy.

Tres tiras

O meu amigo Lopes Trovão acaba de fazer uma exquisita e espirituosa conferencia: — o discurso do seu cão, acerca dos fogos artificiaes.

Lopes Trovão é, em nosso meio, a figura mais brilhantemente original. Não se o confunde em coisa alguma. Outros terão certas virtudes, que elle tambem tem, melhor e mais fortemente accentuadas. Outros poderão ser melhores oradores ou conferencistas, melhores escriptores, ou melhores medicos. Nenhum, porém, o igualará na singularidade, no feitio individual, que de todos os seus actos e palavras transparece immediatamente. Quatro conceitos que elle externe, sobre qualquer assumpto, de qualquer tribuna ou nas columnas de qualquer jornal, dispensam perfeitamente a marca ou o rotulo da fabrica: são de Lopes Trovão, não póde haver a menor duvida.

Não ha mesmo, entre nós, talvez, outra figura tão pessoal, tão uniforme, tão caracteristica. Entre os proprios amigos, em uma roda, palestrando — e elle é um palestrador delicioso, cheio de *charges*, de imprevistos, de ironias e de paradoxos — o ardoroso tribuno e o humorista fino e malicioso, parece-se sempre, immensamente... com elle mesmo.

Uma figura assim, falando em nome de seu cão, isto é, reproduzindo as sãs idéas do molosso contra a brutalidade que ha nesse uso de queimar foguetes e girandolas e traques, não podia deixar de ser immensamente interessante.

Eu não conheço o cão do meu amigo, cujas idéas e conceitos foram por este divulgados da tribuna da Associação Commercial. Mas á força de viver com o seu brilhante dono, o animal, tão sociavel e affectivo, deve ter comprehendido o seu temperamento inigualavel e deve ter, de certo modo, assimilado algumas das suas tendencias muito conhecidas.

Lopes Trovão foi sempre um dos infatigaveis inimigos desses velhos folguedos mais ou menos asperos e duros, dos batuques carnavalescos e dos fogos de artificio barulhentos, além de outros usos e costumes que entre os cariocas, sobretudo, são grandemente generalizados e queridos. Se estivesse em suas mãos, elle reformaria um grande numero de usanças, verdadeiramente estupidas, do Rio.

Foi por isso, certamente, á força de ouvir falar em taes assumptos, que o seu cão se deliberou a declarar-lhe o que pensava com relação aos fogos artificiaes, dando logo a essa declaração a fórma de um discurso. E é preciso concordar que o talentoso bicho tem a respeito idéas mais ou menos justas e louvaveis. Quanta gente, que se presume illustre e refinada em sensações e em gostos, não pensará como esse cão tão bem equilibrado e reflectido!... Talvez fosse, mesmo, algum dos seus preciosos ascendentes que, com sua clarividencia, seu espirito de analyse, sua argucia, seu juizo critico e seus sentimentos, houvesse feito Pascal dizer que quanto mais conhecia o homem mais amava o cão...

E' verdade que eu tambem sei de um animal que passa por mais bruto ainda do que o cão e já disse, entretanto, coisas interessantissimas. Esse animal é simplesmente um burro. E esse burro é, com franqueza, tudo o que possa haver de menos... burro.

Ha pouco mais de um anno que um amigo meu, [illegible] nome será mais tarde divulgado, [illegible] ouvir os grandes pensamentos [illegible] idéas altamente philosophicas. Que [illegible] de vistas, meus amigos! que penetração! que concisão e que rigor de analyse! Todos os factos sociaes, todas as grandes causas, todos os problemas momentosos, todos os exotismos e tolices que andam por ahi com fóros de grandeza e de superioridade, passam por esse luminoso cerebro e soffrem sua critica severa mas serena, jovial, espirituosa e sensatissima. Chega-se á conclusão de que esse burro é portentoso e que, se lhe fossem confiadas certas responsabilidades sociaes, elle, de certo, as desempenharia muito mais satisfatoriamente do que muitos semelhantes nossos, de quem se diz, aliás, que não são nada burros...

Eu não quero precipitar essas revelações... Ellas terão sua opportunidade. O meu burro é modestissimo. Não tem a menor sofreguidão em vir dizer aos homens como os julga. Quando lhe falam nisso, tem, até, um riso ironico e desconcertante...

O cão de Lopes Trovão ha de ainda ter, portanto, um dia, com quem permutar suas idéas, já não sómente sobre os fogos artificiaes, mas sobre muitos outros themas mais ou menos quentes e ruidosos do que os themas pyrotechnicos, a respeito dos quaes tem optimas idéas, de uma clareza pouco humana e de uma reflexão sensatamente asnatica — deixem passar essa expressão... — que não é nada commum entre um bem largo numero de cavalheiros muito conhecidos, e que virá mostrar, por isso, quanto a humanidade lucraria se fizesse das cocheiras assembléas deliberativas de diversos povos; se incorporasse o burro, com seu senso pratico excellente, á solução dos seus problemas de felicidade e de progresso — *F. V.*

Tendo o ministerio da fazenda de mandar construir uma ponte para os serviços de carga e descarga de mercadorias na Alfandega do Rio Grande do Norte e existindo na praia de Santa Luzia os materiaes de uma ponte metalica, que talvez possam ser aproveitados para aquelles serviços, o Sr. ministro da fazenda consultou ao Sr. prefeito do Districto Federal se póde ceder a alludida ponte e por que preço.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao inspector de seguros que o fiscal do governo junto á Guardian Assurance Company, bacharel Lafayette Coutinho Rodrigues Pereira, fica á disposição do ministerio do exterior sem direito a vencimentos.

A commissão que revisa a tarifa das alfandegas, reune-se hoje ao meio-dia, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para continuar a discutir as taxas que devem pagar os artigos adiados da classe 19—papel.

A Associação Commercial da Bahia representou ao Sr. ministro da fazenda contra a falta de notas de pequenos valores nas repartições fiscaes.

A respeito vai ser declarado ao presidente da mesma associação que a delegacia fiscal do alludido Estado já se acha apparelhada com o numerario preciso para trocos.

Vai ser autorizada a delegacia fiscal no Ceará a pagar á commissão fiscal da rede de viação cearense, de que é arrendataria a South American Railway Construction Company, a quantia de 17:212$, de seus vencimentos, correspondentes ao terceiro trimestre do corrente anno.

O illustre coronel Julio Fernandes de Almeida, chefe do departamento central, segue por estes dias para Matto Grosso, por ordem do Sr. ministro da guerra, afim de syndicar dos lamentaveis factos occorridos em Porto Murtinho, entre praças de uma bateria ali estacionada e de que resultou a morte de um official.

Já estão em poder do general José Christino, chefe do departamento da guerra, as instrucções corrigidas e augmentadas para exercicio de canhão Krupp de campanha 75, tiro rapido, ultimo modelo.

Esse competente trabalho foi feito pelo illustre major Paulino da Rocha Freytag, que serve no 2º regimento de artilharia em Coritiba.

Ao que nos consta, as instrucções em questão, baseadas no terreno da pratica no longo tirocinio de serviço na artilharia de campanha do major Freytag, deram os resultados os mais satisfatorios no 2º regimento de artilharia montada, em Coritiba, muito principalmente na parte relativa ao manejo dos instrumentos de pontaria do novissimo canhão, onde os apontadores encontrarão todos os dados praticos e com a maior simplicidade.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Realiza-se hoje em Petropolis, conforme fôra préviamente marcado, a installação solemne da Assembléa Legislativa Fluminense, sob a presidencia do Dr. Alves Costa.

PETROPOLIS, 31.

Subiram hoje, pelo trem da tarde, o Dr. Alves Costa, presidente da Assembléa Legislativa, e Leite Pinto, 2º secretario.

Amanhã, pelo trem da manhã, subirão todos os deputados que devem tomar parte na sessão de installação.

A *Tribuna de Petropolis* diz ter chegado ao seu conhecimento que a mesa da Assembléa do Dr. Backer resolvera dirigir convites aos membros do corpo diplomatico, para assistir ao acto da installação da mesma Assembléa.

A *Tribuna* critica esse convite, acreditando que não comparecerá nenhum diplomata á installação do ajuntamento do Dr. Backer.

Consta que subirão 100 praças da policia estadoal para prestar a guarda de honra á Assembléa presidida pelo Dr. Modesto de Mello.

O Sr. ministro da fazenda despachou os seguintes requerimentos:

Teixeira Pires & Fernandes, pedindo licença para vender estampilhas do sello adhesivo — Indeferido;

Southern Brazil Lumber Company, pedindo isenção de direitos para machinas e machinismos — Indeferido;

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, pedindo restituição dos direitos de consumo que pagou na Alfandega do Rio de Janeiro — Dirija-se a essa alfandega;

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras — Rêde Sul-Mineira, pedindo pagamento de réis 99$200 — Dirija-se á delegacia fiscal em Minas Geraes.

REUNIÃO DOS DIRECTORES DO THESOURO

[illegible] a presidencia do Sr. ministro da fazenda, realizou-se ante-hontem, na directoria da receita publica, uma reunião dos directores do Thesouro Nacional.

Foram objecto de estudo e decisões do Sr. ministro quinze recursos, os quaes S. Ex. resolveu da seguinte fórma:

Recursos *ex-officio* da inspectoria geral de seguros, de seu acto, impondo a multa de 1:000$ a cada uma das sociedades Esmeralda e Montepio de Familias, ambas com séde em S. Paulo, por iniciarem as suas operações sem ter obtido cartas patentes — Mantidas as multas;

Recurso da Companhia União Fabril, do Rio Grande do Sul, sobre multa imposta pela Alfandega do Rio Grande, por infracção do regulamento de facturas consulares — Dado provimento;

Recurso da Companhia Geral de Melhoramentos, de Pernambuco, sobre recusa de isenção de direitos de accessorios para locomotivas — Dado provimento;

Recurso de Nunes Fonseca & C., do acto da Alfandega de Pernambuco, que mandou cobrar direitos em separado de latas que acondicionavam azeite de oliveira — Relevada a multa, mandando-se cobrar sobre as latas em questão direitos simples;

Branco Costa & C., negociantes em grosso em Macahé, pedindo reconsideração de um despacho que os multou em 3:000$, por infracção do regulamento de consumo — Dado provimento;

Requerimento de Paciello & C., pedindo reconsideração de um despacho do conselho de fazenda, que negou provimento a um seu recurso — Indeferido;

Recurso de Vasco Ortigão, sobre fios que despachou como cabos de cobre cobertos de algodão e borracha, para pagamento de direitos *ad valorem* na razão de 20 o|o.

A Alfandega desta capital classificara esse artigo como fio de cobre simples, coberto de algodão e borracha, para pagamento de taxa maior — Dado provimento;

Recurso *ex-officio* da collectoria de Petropolis, julgando improcedente o auto contra o negociante João Xavier, por expor á venda chapéos de palha sellados, como se fossem estrangeiros — Mantida a decisão;

Recurso Paciello & C., sobre multa por haverem vendido vinho artificial com sello estrangeiro; mandou-se impor a multa de 1:000$ a Cassal & C., por não haverem provado que o vinho provinha dos fabricantes Paciello & C.;

Recurso de Antonio Vianna & C., sobre classificação de mercadoria — Negado provimento.

RAID DE PELOTÕES

VENCEDOR — 5º DE INFANTERIA

24 kilometros em 2 horas e 26 minutos

Foi um verdadeiro acontecimento militar o *raid* de pelotões, organizado pela Confederação do Tiro Brazileiro.

Essa prova de resistencia revestiu-se de grande importancia, devido ao interesse que despertou nos centros militares.

A marcha effectuada em terrenos lamacentos,devido á chuva da noite de hontem, foi feita em tempo verdadeiramente excepcional, jamais alcançado em outros *raids* desta natureza.

A ordem e a lisura com que foi disputada essa marcha, muito agradaram ás altas autoridades que a ella assistiram.

Foi vencedor o valente 5º de infanteria, do 2º regimento.

Causou assombro a todos o soberbo tempo em que, por esse batalhão, foi percorrida a distancia.

Tambem participou das glorias da victoria o novel e pujante Tiro Brazileiro do Bangú, constituido de operarios da fabrica de tecidos dessa localidade.

Os demais pelotões portaram-se brilhantemente, tendo-se batido mutuamente por insignificante differença de tempo, chegando em perfeita ordem e bem dispostos, sobretudo o do Tiro Federal, que entrou no *stand* perfeitamente alinhado, em forte cadencia de marcha.

Como estava annunciada, a partida foi feita do portão da Escola de Engenharia e Artilheria do Realengo.

A's 6 ½ horas da manhã já se achavam na escola os cinco pelotões inscriptos no *raid*, do 4º de infanteria, sob o commando do 2º tenente Octavio Fontes Pitanga; do 5º, sob o commando do 2º tenente Pedro Angelo Correia; do 6º, sob o commando do 2º tenente Pedro de Figueiredo; do Tiro Federal, sob o commando do 2º tenente Ildefonso Escobar, e do Tiro do Bangú, sob o commando do 2º tenente de atiradores do Tiro Federal Roger Uzac.

Na Escola de Artilheria eram os *raidmen* esperados pelos coroneis Agricola Ewerton Pinto e Luiz Barbedo, major Clementino Fernandes Guimarães, capitão Silvestre Rocha, 1º tenente José Duarte Pinto, capitão Martins Penha, 1º tenente João de Carvalho Borges, capitão Miguel Ferreira Lima, majores Aniano Bezerra Cavalcanti, do 4º, e Antonio Augusto da Cunha, do 5º de infanteria, e muitos outros officiaes da escola e da fabrica de cartuchos.

Aos officiaes, atiradores e praças, pela direcção da escola foram servidas tres fartas mesas de doces, café e chocolate.

Depois de tirada a sorte, ás 7 horas e cinco minutos foi dada a partida para o pelotão do Tiro do Bangú; ás 7 e 15 minutos, para o pelotão do 5º de infanteria; ás 7 e 25 minutos, para o pelotão do Tiro Federal; ás 7 e 35 minutos, para o pelotão do 4º de infanteria, e ás 7 e 45 minutos, para o pelotão do 6º.

A' medida que os pelotões marchavam, eram acompanhados pelos fiscaes moveis 1º tenente Alipio Pereira da Costa, 2º tenente Vieira Maciel e aspirantes Augusto Comte Torres Homem e Gabriel Macedonia Pereira, do 13º regimento de cavallaria.

Nos diversos pontos do percurso, dos fiscaes fixos os commandantes de pelotões recebiam os boletins constando a passagem por esses pontos.

Essa fiscalização era exercida pelos Srs. René Backer, do Tiro Federal, no marco 4; Carlos Varady, do Tiro Federal, no Campinho; Raul de Sá Rego, em Cascadura; Oscar Villas Boas, do Tiro do Bangú, em Dr. Frontin; 2º tenente José Joaquim de Andrade, na Piedade; Aloysio Maia, do Tiro Federal, em Engenho de Dentro; 2º tenente Pedro de Pinho, em Todos os Santos; capitão Sotero de Menezes, no Meyer; 1º tenente Ulysses Sarmento, em Engenho Novo; Diogenes de Castilhos, do Tiro Federal, na rua Barão de Bom Retiro; 1º tenente Pedro Chrysol Brazil, antes do *stand*, e 2º tenente Castro Ayres, no portão do Tiro Federal.

Aguardavam na linha de tiro a chegada dos pelotões, além dos juizes de chegada, majores Antonio Augusto da Cunha, Manoel Raymundo de Souza, capitão Miguel Ferreira Lima, professor Jacintho Alcides, presidente do Tiro do Bangú, e Francisco Varzea, secretario, e Arthur Paranhos, thesoureiro do Tiro Federal, os Srs. generaes Caetano de Faria, inspector da 9ª região; Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica; Bellarmino de Mendonça e Ozorio de Paiva, inspector da 10ª região; coroneis Ewerton Pinto, Carneiro da Fontoura e Tito Pedro Escobar, Dr. Elysio de Araujo, tenentes Flavio do Nascimento, Julio Gaertner, Alfredo Felix da Silva, da 1ª companhia de metralhadoras, representante do general Marciano de Magalhães, chefe do grande estado-maior; 1º tenente Ignacio Bustamante, representante do general José Christino, chefe do departamento da guerra; capitão Leite de Castro e grande numero de officiaes e socios do Tiro Federal e do Tiro do Bangú, cujos nomes nos escaparam.

O primeiro pelotão a dar entrada no *stand* foi o do 5º batalhão de infanteria, sob estrondosa salva de palmas, vivas e ao som de um dobrado tocado pela banda de musica do 3º regimento.

Logo após deu entrada o Tiro do Bangu e successivamente o Tiro Federal, o 4º de infanteria e por ultimo o pelotão do 6º, todos recebidos com manifestações de sympathia.

Os pelotões entraram fiscalizados pelos tenentes Edmundo Peixoto, Ivo Bezerra, Edgar Coelho e Patrocinio José da Costa, do 1º de cavallaria, incumbidos da fiscalização movel de Cascadura ao *stand* do Tiro Federal.

A' medida que os pelotões chegavam eram submettidos á prova de tiro collectivo, com excellente resultado.

Emquanto se realizava a prova de tiro, pelo general Faria, a convite do 2º tenente Escobar, instructor do Tiro Federal, foram entregues as cadernetas aos reservistas da ultima turma de socios apresentada por essa sociedade.

Alinhados os reservistas Augenor Cesar de Barros, Elpidio Luiz Dias, Arthur da Rocha Teixeira, Guirgnio Savoldi, Waldemar Bellas, Lucas Boiteux, Antenor Rodrigues de Faria, Domingos Antonio Dias, Henrique Borchert e Oldemar Ferreira Soares, pelo general foram entregues as respectivas cadernetas, congratulando-se S. Ex. com o Tiro Federal por apresentar mais uma turma de reservistas para o exercito.

Depois de apurado o resultado das provas de marcha e de tiro, pelo general Caetano de Faria, foram proclamados vencedores, em 1º logar o pelotão do 5º de infanteria, em 2 horas, 26 minutos e 28 segundos; em 2º logar o pelotão do Tiro Brazileiro do Bangú, em 2 horas, 37 minutos e 30 segundos; em 3º logar o pelotão do 4º de infanteria, em 2 horas, 42 minutos e 44 segundos; em 4º logar, o pelotão do Tiro Federal, em 2 horas, 44 minutos e 59 segundos, e em 5º logar o pelotão do 6º batalhão de infanteria, em 2 horas, 54 minutos e 10 segundos, sendo todos considerados classificados, de accordo com o programma.

O 5º trouxe 11 homens, o Tiro do Bangú 11 homens, o 4º, nove homens, o Federal 11 homens e o 6º nove homens, tendo chegado ao *stand* sem commandante.

O Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, agradecendo o concurso do exercito a essa prova de resistencia, fez entrega ao general Faria dos premios offerecidos aos vencedores.

O general Faria, procedendo á entrega de um bello relogio de ouro ao 2º tenente Pedro Angelo Correia, commandante do pelotão do 5º batalhão e 20$ á cada uma das praças, usou da palavra, felicitando esse valoroso batalhão do 2º regimento, declarando que o Tiro do Bangú merecia elogio especial, por ser uma nova sociedade ainda não confederada e que com tanto brilho inicia sua vida. Congratulou-se com o Dr. Elysio de Araujo, pelo bello resultado alcançado pela Confederação com a realização desse *raid*, que teve em vista mais estreitar os laços de camaradagem e confiança entre os atiradores civis e o exercito, que agradecia a festa a elle offerecida, aconselhando a reproducção de provas dessa natureza.

S. Ex. felicitou o coronel Fontoura, commandante do 2º regimento, major Antonio Augusto da Cunha, commandante do 5º batalhão; capitão Sotero de Menezes, commandante da companhia a qual pertence o pelotão vencedor e abraçando o 2º tenente Escobar, declarou que o felicitava como o autor de todo esse movimento de tiro e *raid* que se tem realizado.

A's 11 horas da manhã retiraram-se todas as altas autoridades do *stand*, satisfeitas pela brilhante e util festa militar realizada.

O pelotão vencedor, bem como o Tiro do Bangú e o Tiro Federal, disputaram a prova com o calçado *andarilho* do invento do tenente Julio Gaertner, que foi muito felicitado pelo optimo resultado colhido nessa prova de resistencia.

— Foi agradavelmente commentada a extraordinaria velocidade de marcha impressa nesse *raid* por todos os pelotões que nelle tomaram parte.

O 5º obteve velocidade de seis minutos e cinco segundos por kilometro, o 4º de infanteria e o Bangú obtiveram velocidade de seis minutos e 32 segundos, o Tiro Federal obteve velocidade de seis minutos e 42 segundos e o 6º de infanteria, velocidade de seis minutos e 55 segundos.

O delegado fiscal no Paraná, Sr. Didimo Fernandes da Veiga, decidiu, em solução a uma consulta encaminhada pelo collector federal de Coritiba, que os chapéos de sol com coberturas de algodão e bordados a machina, estão sujeitos á taxa de 1$500, de accordo com o art. 2º § 12 do regulamento dos impostos de consumo.

Ao que consta, essa decisão será approvada pelo Sr. ministro da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda recebeu uma representação firmada por diversos industriaes desta capital, interessados na importação de couros, contra o acto do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, relativamente á classificação do mesmo artigo.

Allegam os interessados que esse acto do inspector triplica os direitos dos couros denominados Marrocos, que pagam 2$200 por kilo, taxando-os como couros da Russia, da taxa de 6$000.

Suggerem os mesmos industriaes o alvitre de ouvir o governo qualquer das repartições federaes que se occupam de trabalhos de couros, como seja o corpo de bombeiros, o qual poderá facilmente mostrar o equivoco em que se acha a Alfandega, pois os couros Marrocos não podem ser confundidos com os da Russia, por serem aquelles tintos e os segundos envernizados.

Concluem os interessados alludindo aos prejuizos desse acto da inspectoria, para a industria interessada na questão, pois dessa decisão já resultou a elevação do preço do couro Marrocos de 1$200 para 1$800 por pé quadrado.

Nessa representação exarou o Sr. ministro o seguinte despacho:

"Só em gráo de recurso poderá este ministerio tomar conhecimento da reclamação."

O delegado fiscal em S. Paulo, Sr. Turibio Guerra, representou ao Sr. ministro da fazenda contra o facto de recusar-se o inspector da Alfandega de Santos a cumprir algumas de suas ordens, como tem succedido com requerimentos dirigidos á delegacia fiscal e despachados para aquella inspectoria, por se tratar de certidões de documentos só ali encontrados e que a mesma inspectoria deixa de satisfazer, sob o pretexto de que taes requerimentos deveriam ser endereçados directamente ao inspector da Alfandega.

Parece que a respeito será ouvido o Sr. Annibal Castro, inspector da mesma alfandega, que se acha nesta capital.

No dia 7 do corrente é esperado no nosso porto o paquete hollandez *Zeelandia*, construido em Glasgow para a frota do Lloyd Real Hollandez.

E' a primeira viagem que faz.

O novo paquete mede 440 pés de comprimento, 55 de largura e 37,6 de pontal, podendo accommodar nos seus alojamentos 110 passageiros de primeira classe, 120 de segunda e 1.300 de terceira.

Está em viagem para a Allemanha a missão naval do Uruguay, que vai receber a canhoneira *Uruguay*, construida nos estaleiros Vulcan e lançada ao mar no dia 12 de julho findo.

As caracteristicas do navio são estas: deslocamento, 1.400 toneladas; comprimento, 84 metros; largura, nove metros e 40, e calado, tres metros e 15 centimetros.

As machinas, calculadas para uma força de 5.700 cavallos, deverão dar ao navio a marcha de 22 nós, como velocidade média.

A provisão normal de carvão é de 210 toneladas, garantindo ao navio um raio de acção de 2.000 milhas a 12 nós. A tripulação constará de 120 homens.

O armamento compõe-se de dois canhões de 120 mm., quatro de 76 mm., seis de 37 mm., seis canhões automaticos, calibre Mauser, e dois tubos lança torpedos.

Foi hontem encerrada a sessão ordinaria da Camara Municipal de Nictheroy.

Nessa sessão, iniciada em principio de junho e que succedeu á extraordinaria, não foi votada a autorização para que o prefeito seja autorizado a contrair um emprestimo.

E isto foi devido á attitude da opposição, que se tem batido denodadamente em prol dos interesses do municipio de Nictheroy.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Ramal de Montes Claros.

Por estes breves dias serão atacados os trabalhos de construcção desse ramal da Estrada de Ferro Central do Brazil, na primeira secção comprehendida do kilometro 864 ás margens do rio das Velhas.

Nesse primeiro trecho os serviços serão executados por administração e pelo pessoal da 6ª divisão da Central (prolongamento).

Estrada de Ferro de Goyaz.

As noticias que continuamente chegam, quer de Uberaba, quer de Araguary, revelam a boa marcha dos serviços de construcção do prolongamento de Araguary, Triangulo Mineiro, em direcção á cidade de Catalão, Goyaz.

Os trilhos já estão avançando no novo leito, já nivelado em grande numero de kilometros, até á margem do caudaloso rio Paranahyba.

De Passo Fundo ao rio Uruguay.

Proseguem com incrivel actividade as obras de construcção do ultimo trecho da estrada de ligação de Passo Fundo ao rio Uruguay, onde a Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brézil, arrendataria da parte da rede ferroviaria do Rio Grande do Sul, vai entroncar suas linhas com a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

A ponte de trezentos e tantos metros, a ser lançada sobre o rio, vai ser construida, provisoriamente, de madeira.

A 31 de outubro deve estar concluida a ligação, estando a ponta dos trilhos, actualmente, a cerca de 28 kilometros do rio Uruguay.

O secretario da justiça de S. Paulo vai fornecer á commissão dos prolongamentos e desenvolvimentos da Estrada de Ferro Sorocabana quatro mil balas de clavina Winchester para serem utilizadas pela turma de exploração do Tibagy.

Em principios de agosto será iniciada a construcção da nova estação de Jahú, da Companhia Paulista.

Nesta semana será entregue ao secretario da agricultura de S. Paulo o relatorio dos engenheiros Carlos Alberto Pereira Leitão e Abel Leite de Souza, que, por ordem daquelle secretario, foram estudar a projectada ligação da Estrada de Ferro Central do Brazil a Campos do Jordão, aproveitando, se for possivel, o Tramway de Tremembé.

A zona que a projectada estrada vai percorrer produz arroz, trigo e outros cereaes em abundancia, e nos Campos do Jordão vai ser construido um grande sanatorio para tuberculosos.

Já se acham trabalhando em Guaranesia, Monte Santo e S. Sebastião do Paraiso as turmas de operarios e respectivos engenheiros na construcção da via ferrea sul-mineira, concessão da Companhia Mogyana.

Esta já apresentou os projectos de Guaxupé a Musambinho e em breve apresentará os de Musambinho a Monte Bello, ficando assim ligadas todas as linhas de bitola de um metro da rêde sul-mineira.

Linha ferrea sul-paulista.

Pelo conde Asdrubal do Nascimento, director-presidente da Empreza de Colonização Sul-Paulista, foram apresentados ao Dr. Padua Salles, secretario da agricultura de S. Paulo, para serem approvados, os estudos definitivos do 1º trecho da estrada de ferro que de S. Paulo vai a Santo Antonio do Juquiá, comprehendido entre a estaca O, no entroncamento com a Sorocabana e a garganta que divide as aguas dos rios Tieté e Ribeira de Iguape, no kilometro 47.900 metros.

Esses estudos, que já foram apresentados em 11 de novembro ultimo, tiveram de ser alterados, de accordo com o termo assignado entre a empreza e o governo do Estado, no dia 21 de junho ultimo, accordo este que modifica as condições impostas pela clausula VIII do contrato.

O coronel Manoel Fernandes Baptista offereceu gratuitamente ao Sr. ministro da viação e obras publicas um predio de sua propriedade, em Iguaba Grande, no Estado do Rio, por tres annos, para nelle ser installada uma estação telegraphica, promptificando-se mais o mesmo senhor a fazer todas as despezas com a montagem dos apparelhos telegraphicos. Esse melhoramento trará grande beneficio para uma população immensa, como é a de Iguaba Grande, cujo commercio tem real importancia.

Ha tempos noticiámos que os funccionarios publicos de Minas, gratos ao Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, pela quitação que lhes dera, por decreto, das quotas restantes de amortização para a posse das respectivas casas, iam offerecer-lhe um brinde significativo do reconhecimento da classe.

Podemos accrescentar hoje que o coronel Joaquim Libanio, director da Recebedoria do Estado nesta capital, já foi encarregado pelos seus collegas de funccionalismo de escolher e adquirir esse brinde.

O brinde será offerecido ao Dr. Wenceslão Braz antes que elle passe o governo de Minas ao seu successor, sendo possivel portador do mimo para Bello Horizonte o coronel Cornelio Rosemberg, chefe de secção da secretaria de finanças do Estado, que hontem chegou a esta capital.

A parada de 7 de setembro.

Os Drs. Luiz Flaquer, presidente da Linha de Tiro de Iguape; Emilio Cordes e Edgard G. Vieira têm envidado todos os esforços para que esta companhia de atiradores forme no minimo com 140 homens, na proxima parada de 7 de setembro, a effectuar-se nesta capital.

Já estão definitivamente organizadas a banda de musica, com 35 figuras; a banda de cornetas e tambores, com nove atiradores; a secção de exploradores estafetas, com seis cyclistas. Até hontem devia ter ficado constituida a secção de saude.

O FUTURO PRESIDENTE

Manifestações e telegrammas

Ainda hontem continuaram em todo o paiz as manifestações de regosijo pelo reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz, para presidente e vice-presidente da Republica no proximo quatriennio de 1910 1914.

Enviaram-nos cumprimentos pela victoria da candidatura popular as seguintes pessoas:

Coronel Ludgero de Castro, presidente da Junta Republicana da Liberdade, S. Paulo; e pharmaceutico Antonio Afro de Oliveira.

MANIFESTAÇÕES

Em regozijo a este acontecimento, realizou-se hontem, na villa do Piquete, Estado de S. Paulo, uma passeata civica.

Enorme massa de povo foi á residencia do coronel José Mariano Ribeiro da Silva, afim de felicital-o como um dos mais destemidos representantes do partido republicano de S. Paulo, que sustentou em toda a linha a victoria da candidatura do egregio marechal. Ahi se achavam diversos amigos e correligionarios, além de outras pessoas gradas, sendo servida uma mesa de doces. Ao champagne usou da palavra o 1º tenente da armada Luiz de Alencastro Graça, que se regosijou com o festejado pelo termino da incandescente questão, dando parabens ao povo que, com a subida de seu candidato, devia entrar no caminho da paz e da tranquillidade elegendo aquelle chefe politico que, agradecendo a presença de todos, ergueu um viva á armada e ao exercito, ali representados pelos officiaes da fabrica de polvora sem fumaça, cuja alliança via realizar-se com a ascenção do marechal ao poder. Levantaram-se todos e foram para as janelas assistir ao desfilar da "marche au flambeaux". Nessa occasião, em eloquente discurso o 1º tenente da armada Barcellos se congratulou com o povo a quem pedia se conservasse em perfeita ordem, confiando na sabia administração, que se iniciará em novembro proximo. Depois, o capitão Antonio Ribeiro de Rezende em bellas phrases, reveladoras de um talento forte, historiou ligeiramente a obra do marechal, concluindo por um viva á Republica. Os manifestantes invadiram a casa do chefe Mariano, abraçando-o commovidos, sendo distribuida cerveja em profusão.

Foi uma festa encantadora e que demonstrou a sympathia de que goza o nome do marechal no Estado de S. Paulo.

CONCEIÇÃO (Estado do Rio)—Ao ter-se conhecimento aqui do reconhecimento e proclamação, pelo Congresso, do grande brazileiro Hermes, á presidencia da Republica, os partidarios de Oliveira Botelho, que foram desde principio os campeões daquella patriotica candidatura, sairam para as ruas, em grande marcha civica, acompanhados pela banda de musica local e ao espoucar de milhares de foguetes, exaltando a grande victoria hontem obtida, victoriando incessantemente e com indizivel enthusiasmo os candidatos da Convenção de maio —Hermes e Wenceslão.

Ao passar a grande marcha civica em frente da residencia do coronel Satyro Gomes, grande e intransigente partidario do marechal Hermes, o enthusiasmo popular subiu ao auge, tomando as proporções de um verdadeiro delirio! Foram todos os manifestantes convidados a entrar, sendo ahi servidos profusos copos de cerveja e vinho fino. Diversos oradores, possuidos de grande enthusiasmo, se manifestaram sobre a grande victoria, sendo dignos de referencia os discursos pronunciados, primeiro, pelo jornalista Oscar Massena de Andrade, que analysou, de uma fórma admiravel, toda a grande campanha eleitoral e terminou erguendo vivas aos candidatos victoriosos e ao candidato vencido, que havia caido com honra, não abandonando nunca o campo de batalha; e o segundo pelo Sr. Diosderito Belmonte, agricultor, que se collocou na altura da admiração popular. Com o mesmo enthusiasmo do principio, se dissolveu a grande massa aos vivas ao marechal Hermes, Drs. Wenceslão Braz e Nilo Peçanha, á Republica, Quintino Bocayuva, Oliveira Botelho, Dr. Feliciano Sodré, chefe do partido regenerador de Macahé, á redacção do "Paiz", orgão incansavel e batalhador do grande partido victorioso, á Assembléa legal do Estado, presidida pelo Dr. Alves Costa, a este, ao general Pinheiro Machado, ao general Dantas Barreto e ao exercito nacional.

Após essa grande manifestação, seguiu-se uma animada "soirée" dansante, onde compareceu a "élite" da sociedade local—(**Do correspondente.**)

O directorio districtal de Inhaúma transmittiu ante-hontem, ao marechal Hermes o seguinte telegramma, assignado pelos seus membros Pedro Reis, Dr. Clarimundo de Mello, capitão Pinho Bastos, Dr. Primo Teixeira, Avelino de Assis Andrade, Norberto Vianna, Alberico de Sant'Anna, Oswaldo de Menezes e Januario de Oliveira:

"Marechal Hermes—Berlim — Sinceras saudações grande dia reconhecimento presidente da Republica."

Do senador Antonio Lemos, chefe do partido republicano paraense, recebeu o deputado Deoclecio de Campos o seguinte telegramma:

"Deputado Deoclecio Campos—Rio. Queira o nobre amigo receber com os meus agradecimentos um affectuoso abraço pela victoria com que o reconhecimento dos eleitos presidente e vice-presidente da Republica sagrou a pujança com que o nosso partido contribuiu para esse brilhante resultado —ANTONIO LEMOS."

TELEGRAMMAS

NATAL, 31.

Em reunião de hoje da convenção do partido governista para a escolha dos candidatos ao Congresso estadoal, aquella approvou unanimemente um voto de congratulação pelo reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz.

BAHIA, 31.

O "Diario da Bahia" continúa embandeirado e illuminado em regosijo pela proclamação do marechal Hermes da Fonseca.

O 50º batalhão de caçadores fez uma passeata pelas principaes ruas da cidade.

— A "Bahia", hoje, em editorial "A questão presidencial", analysa os accidentes da campanha eleitoral, fazendo a apologia do Dr. Ruy Barbosa, sem, comtudo, atacar a pessoa do marechal Hermes.

Relembra a actividade do Dr. Ruy Barbosa em toda a campanha, os seus serviços á Nação, dizendo que o marechal Hermes foi eleito pela avalanche de votos das oligarchias do norte, sendo proclamado fóra da lei e da Constituição, tumultuosamente e a deshoras.

Diz aceitar o "veredictum" do Congresso Nacional, que proclamou quem não foi eleito, e termina dizendo que o marechal Hermes possuirá o poder e o Dr. Ruy Barbosa os agradecimentos do povo; o marechal Hermes, reconhecido, terá a curul do Cattete; o Dr. Ruy Barbosa, eleito, ficará com o maior triumpho, ao qual o seu coração de patriota póde aspirar: as benções da Patria.

— Eis a moção Souza Brito: "O Senado da Bahia, congratulando-se com o reconhecimento do marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz, para presidente e vice-presidente da Republica, felicita SS. EEx. pela sua elevação ao posto de supremo chefe e sub-chefe da Nação, fazendo sinceros votos pela felicidade de seu governo".

Os Srs. José Gabriel e Adriano Gordilho declararam não apresentar moção, sabendo que cahia, mas votavam na moção Brito, apesar deste querer todas as glorias para a victoria de seu partido.

(Serviço do *Paiz*.)

THEREZINA, 31.

Realizou-se hoje a annunciada reunião do partido clerical, na residencia do monsenhor Joaquim Lopes, presidiu a reunião o Dr. Elias Martins, que era secretariado por monsenhor Pegado e padre Ramalho. O fim da reunião era a escolha de um candidato para a vaga de prefeito da capital. Os trabalhos correram com animação, sendo por fim acclamado candidato monsenhor Raymundo Gil. Monsenhor Joaquim Lopes, em um discurso dirigido ao eleitorado, referiu-se ao reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca, pelo Congresso Nacional, e disse que, longe de estarem perdidas as esperanças, pelo contrario, tudo esperam os civilistas do Supremo Tribunal Federal, para quem o senador Ruy Barbosa recorrerá; e, no ultimo caso, affirma que ha promettida a intervenção de nações muito poderosas, as quaes, em dado momento, farão valer os direitos do candidato da convenção de Agosto.

O "Apostolo", orgão do partido clerical, porém, não se refere ao reconhecimento do marechal Hermes, em sua edição de hoje. Ao contrario, trazem extensos artigos de apoio ao acto do Congresso os jornaes "Monitor de Piauhy" e "Cmmercio".

PARÁ, 31.

O senador Antonio Lemos, em nome do partido republicano paraense, encarregou por telegramma o senador Paes de Carvalho, que se acha na Europa, de saudar o marechal Hermes da Fonseca, por ter sido reconhecido presidente da Republica. Aquelle chefe politico telegraphou ainda ao Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente, e ao senador Pinheiro Machado.

CORITIBA, 31.

A "Republica", orgão do partido dominante, publica hoje um artigo congratulando-se pelo reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca.

Os centros politicos desta capital continuam recebendo telegrammas de felicitações pelo mesmo motivo.

(Agencia Americana.)

MAGÉ, 30—Causou enthusiasmo e alegria na população a noticia do patriotico reconhecimento do marechal Hermes para presidente da Republica. As fachadas da Camara e dos demais edificios publicos estão illuminadas. O povo prepara significativas festas de regosijo—**Dr. Eduardo Portella.**

AGUAS VIRTUOSAS, 30—A noticia do reconhecimento e da proclamação do marechal Hermes e do Dr. Wenceslão Braz para presidente e vice-presidente da Republica causou em todo este municipio o mais vivo contentamento — Pelo directorio do Partido Republicano Mineiro de Aguas Virtuosas, **Affonso Vilhena.**

SANTA THEREZA, 30 — O reconhecimento do marechal Hermes foi recebido aqui com grande contentamento pelos amigos do Dr. Nilo Peçanha e do Dr. Botelho — Deputado **Pires Condeixa** — Coronel **Sucena** — Coronel **Zacarias**— Dr. **Cesar Villares** —Collector **Goulart José Jorge.**

ITAJUBÁ, 30—A noticia do reconhecimento do presidente e vice-presidente da Republica foi, com grande regosijo, recebida nesta cidade. O povo, reunido em massa, acompanhado de uma banda de musica, percorreu as ruas da cidade, acclamando os benemeritos marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz. Saudações—O presidente da Camara, **Jorge Braga.**

ITABORAHY, 30 — Reina grande regosijo pela victoria do marechal Hermes e do Dr. Wenceslão Braz. O povo e a Camara Municipal festejam o reconhecimento—**Antonio Leal**, vice-presidente da Camara.

ITAJUBÁ, 30—O povo está em regosijo pelo reconhecimento do marechal Hermes e do Dr. Wenceslão.

Congratulo-me com essa redacção, pelo triumpho obtido. Saudações — **Carneiro Junior.**

JAGUARÃO, 30—O 57º de caçadores congratula-se comvosco pela brilhante attitude ante a gloriosa candidatura do marechal Hermes. Saudações — **Julio Cesar**, tenente-coronel, commandante.

PIRANGUINHO, 30 — A noticia do reconhecimento do marechal Hermes e do Dr. Wenceslão Braz causou em Villa Braz geral regosijo — **Redacção do "Vargem Grandense".**

AVENIDA CENTRAL, 30 — Saudações e abraços pela conclusão da vossa victoria, que, é tambem minha —**Tenente-coronel Marques Porto.**

CAPIVARY, 30 — Grande regosijo pelo reconhecimento do marechal Hermes — **Jeronymo Macedo.**

BARRA DE S. JOÃO, 30 — Saudações pela victoria alcançada com o reconhecimento do marechal Hermes — **Arthur.**

BARRA DE S. JOÃO, 30 — Causou grande regosijo entre os correligionarios do Dr. Oliveira Botelho o reconhecimento do marechal Hermes. Congratulações — **Delmiro Carvalho**, presidente da Camara.

FAZENDA DE SANTA CRUZ, 30. — O partido Republicano acaba de fazer importante passeata em homenagem á victoria das candidaturas da convenção de maio. Falaram os Srs. Tancredo Pires e Adalberto Machado, que foram muito applaudidos. Reina indiscriptivel enthusiasmo na população. — **Honorio Pimentel, Candido Bazilio, Durisch, Adelino Pinto.**

BELLO HORISONTE, 30 — Foi recebida com grandes applausos nesta capital a noticia do reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca e do Dr. Wenceslão Braz. Ao palacio da Liberdade accorreram deputados e senadores, os secretarios do Estado, funccionarios, desembargadores, emfim, representantes de todas as classes, que cumprimentaram calorosamente o Dr. Wenceslão Braz, que foi saudado em eloquente discurso pelo presidente da Camara dos Deputados, Dr. Prado Lopes. O Dr. Wenceslão em vibrante e conceituosa oração agradeceu brindando a Republica na pessoa do marechal Hermes da Fonsea. A cidade está em festa, reinando extraordinario enthusiasmo na população. De todos os pontos do Estado e do paiz chegam telegrammas de felicitações ao eminente Dr. Wenceslão Barz — "**Diario de Minas**".

UBERABA, 31 — O povo, acompanhado de bandas de musica locaes, percorreu hontem as ruas da cidade em acclamações ruidosas aos eleitos para o proximo quatriennio, visitando as redacções dos jornaes, chefes politicos e autoridades. Reina geral enthusiasmo pelo acto do reconhecimento — "**O Tempo**".

O general Pinheiro Machado recebeu os seguintes telegrammas de felicitações pelo reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz:

"PORTO ALEGRE — Rio Grande inteiro celebra jubilosamente glorioso termo campanha civica, da qual fostes paladino invicto. Abraços effusivos — **Borges de Medeiros.**

MANÁOS — Congratulando-me reconhecimento Hermes-Wenceslão, felicito presado amigo habil patriotica direcção campanha eleitoral, alcançando fulgurante victoria urnas. Cordiaes saudações — **Sá Peixoto.**

THEREZINA — Felicitações reconhecimento marechal Hermes e Wenceslão—**Manoel Paz**, vice-governador.

MACEIÓ — Apresento V. Ex. sinceras e cordiaes felicitações pela victoria eleitoral dos illustres Srs. marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz, que acaba de ser confirmada Congresso Nacional. Attenciosas saudações — **Euclides Malta.**

ARACAJÚ — Congratulo-me com V. Ex. e a Nação pelo reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz para presidente e vice-presidente da Republica. Attenciosas saudações — **Rodrigues Doria.**

AVENIDA—Finda a batalha, abraço ao querido guia, intrepido e exemplar — **Nuno de Andrade.**

PARÁ — Tenho satisfação congratular-me V. Ex. patriotico acto brilhante reconhecimento marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz. Attenciosas saudações — **João Coelho**, governador.

THEREZINA — Aceite V. Ex. enthusiasticas felicitações pela grande victoria do partido republicano, hontem definitivamente assegurada pelo voto do Congresso Nacional, reconhecendo o marechal Hermes da Fonseca e o Dr. Wenceslão Braz presidente e vice-presidente da Republica. Saudações affectuosas — **Antonino Freire.**

PARÁ — A commissão executiva do partido republicano victoria ao inclyto chefe pelo triumpho que o "veredictum" do Congresso Nacional, reconhecendo eleitos presidente e vice-presidente dos Estados Unidos do Brazil, marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz, faz inscrever na fé de officio politica de S. Ex. mais uma pagina de victoria — **Antonio Lemos**, presidente.

BUENOS AIRES — Abraços e saudações pela consagração final victoria republicana, maior parte devida alto descortinio e vigor republicano denodado chefe e fraterno amigo — **Herculano de Freitas.**

RIO — Ao eminente cidadão, inclyto chefe, felicito triumpho eleição Hermes — Marechal **Cardoso Junior.**

S. PAULO — Ao eminente chefe do partido republicano brazileiro, a junta, correligionarios e amigos de São Paulo felicitam pelo resultado final da campanha que com tanto brilho e talento dirigiu. Saudações — **Pedro de Toledo.**

RIO — Glorioso chefe, grande amigo, abraço pela victoria fórma republicana — Tenente-coronel **Joaquim Ignacio.**

JAGUARÃO — Officiaes 57º caçadores congratulam-se V. Ex. gloriozo arbitro politica nacional pelo reconhecimento marechal Hermes. Saudações — Julio Cezar, tenente-coronel, commandante 57º.

RIO—Ao valoroso batalhador nunca vencido abraço jubiloso proclamação marechal Hermes. Viva a Republica! — Coronel **Julio Barbosa.**

PARNAHYBA — Felicito V. Ex. pelo reconhecimento marechal Hermes. Saudações — **Jonas Correia**, presidente Conselho Municipal.

RIO — Felicitamos distincto amigo brilhante victoria reconhecida candidatos Convenção de Maio — Generaes **Marciano e Modestino.**

PORTO ALEGRE — Parabens victoria grande batalha fostes general em chefe. Abraços — **Freitas Valle.**

PORTO ALEGRE — Ao chefe eminente gloriosa campanha affectuosas congratulações — **Federação.**

MANÁOS—Parabens. Viva a Republica! — **João Cordeiro.**

RIO — Abraço eminente e prestimoso chefe pela victoria republicana — Coronel **Carlos Pinto.**

RIO — Abraços e cumprimento illustre chefe e amigo pela elevação á presidencia da Republica do marechal Hermes, por serdes o iniciador daquella candidatura. Saudações cordiaes — General **Salustiano.**

RIO — Felicito valente legionario da Republica pelo desfecho campanha presidencial — General **Dantas Barreto.**

Recebeu ainda o general Pinheiro Machado felicitações pelo mesmo motivo, por cartas e cartões das seguintes pessoas:

José Baptista, Evaristo Lopes, Idelfonso Simões, Luiz Jaques, Francisco Job, Miguel Cavalheiro, Galvão, Armenio Jouvin, Ildefonso Fontoura, Trajano Lopes, Cicero Alvares, Luiz Valladares, Rodrigo Souza, Antonio Valle, Dr. Nogueira Flores, "Diario Popular", do Rio Grande do Sul; Lourenço Sá, Rodolpho Gomes, Turiano Campello, Mariano Bezerra, Netto Campello Mifet, Raul Damazio, Mario Damasio, Carlos Laquintinie, Sebastião Fernandes Moraes, Yotte Oliveira Junqueira, José Maria dos Santos, Pedro Andrade, Leopoldo Menezes, Pinheiro Bastos, Alberto Lourenço, Umberto Vianna, Oswaldo Menezes, Pio Dutra, Antunes Alencar Deoclecíano Ribeiro, Izidoro Campos, coronel Macario Lessa, tenente-coronel Marques Porto, Virgilio Pereira, Dario Lima Freitas, Ceciliano Vanich, Pedro Liborio, Magnos Sondal, João do Rego Barros, Alexandre Costa, Junta Republicana, Dr. Ferreira Braga, capitão Brazilino, José Antonio de Azevedo, Dr. Manoel Ferreira, Dr. Thomaz Gomes Viegas, Dr. Paranhos da Silva, capitão Hypolito Azevedo, capitão Raphael Aló, Antonio Loureiro Amaral, Gaudin Villarinho, Lima Veiga, Umberto Moreira da Silva, Alencar Piedade, coronel Bento Porto, Theophilo Almeida, Francisco Oliveira Campos, Henrique Martins, Acacio Filho, Durval Martins, João Leite, Zeno Palmeira, Affonso Soares, Mello Cidade, Dr. Prado Azambuja, Antonio Athayde, Adolpho Fraga, Sobral Junior, commissão dos agentes fiscaes de consumo da capital de São Paulo, Alberto Paz, Junta Republicana de Itapetininga, Partido Republicano do Districto Federal de Santa Cruz, Candido Basillo, Honorio Pimentel, Adelino Pinto, Honorio Ramos, coronel Durich, Marcolino Barreto, Dr. Barros Barreto, Dr. Brenha Ribeiro, pela Junta Republicana de S. Paulo; Dr. Aquila de Miranda, Caldas Barreto, Penna, Dr. Ferreira Vianna, Pedro de Carvalho, Thomaz Salgado, coronel Piedade, Arlindo Lima Maia Filho, João Franca Santos Filho, capitão Araujo, Dr. Solfieri de Albuquerque, Dr. Azevedo Marques, capitão de fragata Borges Leitão, major Souza e Silva, coronel João Tavares, almirante barão de Teffé, Dr. Antonio Fernandes de Medeiros, Dr. Nino Varella Coelho, Dr. Francisco de Andrade Silva, coronel Antonio Pereira de Moraes Junior, Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, Dr. Diniz Junior, desta capital, de S. Paulo e de outros Estados.

O Dr. Joaquim Pires Ferreira recebeu hontem o seguinte telegramma:

PARNAHYBA, 31 — Peço felicitar em meu nome general Menna Barreto, presidente Junta Pro-Hermes-Wenceslão pelo reconhecimento illustres candidatos. Saudações —JONAS CORREIA, presidente do Conselho Municipal.

O illustre coronel Innocencio Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, mandou collocar em diversos logares da antiga rua Sorocaba tres placas com o nome de rua Marechal Niemeyer.

A primeira placa foi collocada na rua Voluntarios da Patria, esquina da rua Sorocaba; a segunda na rua General Menna Barreto e a terceira na rua General Polydoro.

A convite do Sr. ministro da marinha, os socios do Centro Alagoano, acompanhados de suas familias, visitaram hontem o dreadnought "Minas Geraes", retirando-se todos verdadeiramente encantados com o fidalgo acolhimento que receberam da gentilissima officialidade do "Minas Geraes".

Vida Social

Conferencias.

No proximo sabbado, o nosso collega Raphael Pinheiro fará uma interessante conferencia no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Central.

A conferencia vai ser feita sobre *A guitarra de D. Juan*, illustrada pelo Sr. Bartlett James, tão conhecido nas rodas elegantes de nossa capital, que vai cantar ao piano e no violão varias modinhas e serenatas em diversas linguas.

•

Com a assistencia do conselho director do Club de Engenharia, sob a presidencia do Dr. Paulo de Frontin, fará hoje, ás 2 horas da tarde, o Dr. Ennes de Souza uma exposição theorica e pratica dos "seus systemas geometricos de numeração e de signaes graphicos, thermicos, mecanicos e luminosos, com as respectivas applicações ás marcas de gado e outros misteres e tratará da reforma simplificadora e infalsificavel dos alphabetos, commum, dos cégos, dos surdos-mudos, da tachygraphia, da cryptographia diplomatica, militar e commercial e dos signaes maritimos e de estradas de ferro.

As pessoas que por taes assumptos se interessem poderão assistir a esses trabalhos a que se dedica o illustre engenheiro e professor brazileiro, lente de nossa Escola Polytechnica.

Banquetes.

No salão assyrio, do theatro Municipal, cedido pelo seu actual arrendatario, realizou-se hontem o banquete offerecido por um grupo de amigos e collegas ao illustre Dr. Nascimento Gurgel, em regosijo pela sua nomeação para lente da Escola de Medicina.

A' hora marcada achavam-se presentes todos os convivas do jantar, começando este ao som de magnifica orchestra.

A mesa, em fórma de U, estava posta no centro do salão, sendo de muito gosto a sua ornamentação.

Ao banquete assistiram as seguintes pessoas:

Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; general Marciano de Magalhães, Drs. Augusto Brandão, Perrecha Mesquita, Luiz Barbosa, Fonseca Junior, Affonso Ferreira, Werneck Machado, Augusto Paulino, Azevedo Lima Filho, Guarany Goulart, Azevedo Junior, Octavio Ayres, Arnaldo Quintella, Oswaldo de Oliveira, Homencio de Carvalho, Waldemar Schiller, Barros Ferraz, Sá Freire, Benjamin Baptista, Raul Carneiro, Theodureto do Nascimento, Mario Toledo, Fernando Vaz, Vieira Souto, Eduardo Meirelles, Neves Armond, Belmiro de Almeida, M. C. do Rego Barros, Julio Barbosa, Damasio de Oliveira, Neves da Rocha, Raphael Gurgel, Jacintho Dias, Fernando Medeiros, Nestor Ascoly, Guilherme Da Rosa, Pinto Portella, Luiz Silveira, Julio Novaes e Juvenil da Rocha Vaz.

Muitos collegas e amigos do Dr. Gurgel, impedidos de tomarem parte na festa, enviaram telegrammas de excusas.

Au dessert houve sómente dois brindes: um do Dr. Julio Novaes, em nome dos seus collegas, offerecendo o banquete e felicitando o Dr. Gurgel, em phrases magnificas, e outro do Dr. Nascimento Gurgel agradecendo, com grande elevação de idéas e conceitos a homenagem publica de seus amigos, salientando a benemerencia do Sr. ministro da justiça, Dr. Esmeraldino Bandeira.

Foi distribuido um *menu*, com uma *charge* de Belmiro, sobre pediatria.

O cardapio do agape foi o seguinte:

Potage, crecy á la Berchoux (entrée microcephalique), pelerines á la gauloise (type hypotrephique de Variot), badejo au bleu sauce dorée (temporo-maxillair ankilosé), noisettes de veau Louis XV (versus "on ne peut pas dire" folliculaire), galantine de faisan Luculus (versus "adénopathie trachéo-bronchique"), punch au champagne, a Nascimento Gurgel.

Poularde du Mans aux marrons (morceau roxalgique), pointes d'asperges sauce maltaise (á faire sauter des "piedsbots"), glace brésilienne á Julio Novaes.

Dessert et fruits (non défendus... aux petits pédiatriques).

Vins: Madere, Sauterne, Bordeaux, Chambertin, champagne, Porto (au biberon).

Café liqueurs et cognac (par dessous le marché).

N. B.—On ne fume pas... á cause des petits pédiatriques et leurs hypothetiques familles.

O banquete só terminou ás 10 ½ horas da noite.

•

No salão de banquetes do restaurante Ecco!, á Avenida Central, realizou-se hontem, a 1 hora da tarde, o almoço que o industrial Sr. Francisco de Assis, e o constructor civil, Sr. Oswaldo Ramos, offereceram aos Srs. Jayme Figueira e Julio de Lima, que partem hoje para Turim, em commissão do governo.

Correu o serviço primorosamente e ao champagne o Dr. Alvaro de Barros Vasconcellos, em nome dos offertantes, brindou os dois provectos artistas, a quem o illustre Sr. ministro da agricultura confiou importante commissão.

O Sr. Julio de Lima fez os agradecimentos, em nome de seu digno companheiro.

Terminado o magnifico repasto, o Dr. João B. de Moraes Rego, auxiliar technico daquelle ministerio, convidou os convivas para uma visita ás importantes obras de adaptação do Museu Nacional, da Quinta da Boa Vista, e do Jardim Botanico, serviços em que aquelle incansavel engenheiro teve a collaboração dos estimados auxiliares que hoje partem para a Europa.

Alguns automoveis conduziram os convivas aos dois parques de S. Christovão e da Gavea, onde os trabalhos proseguem insistentemente, sob os auspicios do illustre Dr. Rodolpho Miranda, e activa direcção do Dr. Moraes Rego.

Manifestações.

Sabemos que o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil fará no dia 17 de setembro, dia do natalicio do illustre Dr. Paulo de Frontin, significativa manifestação de apreço a S. Ex.

Viajantes.

A Association Polytechnique realizou hontem, ás 10 horas da manhã, uma recepção em homenagem ao illustre senador Pierre Baudin.

No salão da congregação do Lyceu de Artes e Officios teve logar a sessão solemne, em homenagem ao eminente estadista francez, de regresso á sua patria, após tel-a brilhantemente representado, como embaixador, em missão especial, ás festas commemorativas da independencia da Republica Argentina.

Fizeram parte da mesa que presidiu á importante sessão os Srs. senador Pierre Baudin, Gaillard Lacombe, encarregado de negocios da França; Albert Boudet, consul; E. Grandmasson, presidente do *comité*; A. F. de Abreu, delegado da associação; A. M. Kitzinger, secretario; Artiges, G. Coatalen, Fessy-Moyse e Arthur Thiré.

Achando-se presentes muitos alumnos e professores, entre os quaes notámos: Mlle. Magnin e Srs. M. Magnin e A. Rocher, abriu a sessão o Sr. E. Grandmasson, saudando o illustre politico francez, presidente da Association Polytechnique de Paris, e apresentando-lhe os professores da secção do Brazil.

Foi dada a palavra ao professor Alexandre Kitzinger, que, em nome dos professores da associação, cumprimentou o senador Baudin, agradecendo a honrosa visita, e mostrando com dados estatisticos, extrahidos dos livros de matricula de alumnos, quanto trabalho já tem produzido a associação, desde a época de sua fundação até o presente momento.

Actualmente acham-se matriculados 466 alumnos, dos quaes 339 do sexo masculino e 127 do sexo feminino. Tal é a obra tão sympathica para a propaganda da lingua e da literatura francezas, entre nós fundada pelo distincto professor Dr. A. T. de Abreu. E' a esta obra tão interessante, até sob o ponto de vista das relações amistosas entre a França e o Brazil, que aqui trabalham os desinteressados professores, sob os favoraveis auspicios da Association Polytechnique de Paris.

Agradeceu o orador ao illustre visitante o interesse que manifestara pelo util trabalho que aqui se realizava e a sua honrosa presença a esta sessão, a que vem dar real importancia e todo o brilho que lhe empresta a sua alta e illustre personalidade.

Dirigindo-se aos alumnos, lembra-lhes, com a autoridade que póde ter a sua palavra de velho mestre, que o senador Baudin é o digno descendente de um heroe, justamente celebre na historia da França, ou, antes, na historia da civilização. Lembra o nome glorioso de Alphonse Baudin, o amigo do povo, o medico dos pobres que, pela nobreza de sua vida e o heroismo de sua morte, é tão digno do maximo respeito e da admiração dos homens. Cita o seguinte pensamento do Sr. Armand Fallières, actual presidente da Republica Franceza, a respeito do heroe republicano: "A historia, orgão indefectivel da consciencia universal, reserva as suas gloriosas palmas aos que, como Baudin, sacrificam a vida na defesa das leis e da liberdade!"

Termina dando vivas ao eminente estadista e á França, sendo calorosamente correspondido pelo selecto auditorio.

Levantou-se então o Sr. Pierre Baudin, que começou agradecendo a recepção cordial que lhe proporcionavam e as palavras de bem acolhimento que lhe foram endereçadas pelos Srs. Grandmasson e Kitzinger. Vindo em missão especial á America do Sul, para representar seu paiz nas festas do centenario argentino, devia regressar directamente á França. Não o fez, entretanto, porque não lhe era possivel voltar á Europa, sem visitar a Associação Polytechnica do Rio de Janeiro.

Veiu, pois, a esta capital expressamente para ver de perto a secção brazileira da associação de que é presidente em Paris. Recebe uma agradabilissima impressão ao presenciar o que aqui se passa, e póde assegurar ao Dr. A. F. de Abreu, delegado; ao Sr. E. Grandmasson, presidente; aos membros do *comité*, aos professores e alumnos, que tudo fará para o maior prestigio da Associação Polytechnica do Rio de Janeiro, de tal modo que, de ora em diante, nenhum francez eminente possa passar por esta cidade sem visitar tão philantropica instituição e sem apertar a mão de tão desinteressados obreiros da instrucção popular.

Termina fazendo sinceros votos pela prosperidade da Associação Polytechnica do Rio de Janeiro, cuja propaganda da lingua e da literatura francezas constitue uma obra realmente meritoria, pois é por ella que se operam certamente a irradiação e verdadeira influencia do espirito francez.

Todos os oradores foram applaudidos por calorosas salvas de palmas.

No selecto auditorio notámos os Srs. Auguste Petit, presidente da Alliance Française; Dr. Brenno dos Santos, Dr. R. Melcncini e familia, Mr. Martin, De Gueslin, presidente da Société Française de Bienfaisance, e muitas outras pessoas, cujos nomes não pudemos notar.

Diversos grupos photographicos foram tirados pelos representantes de diversos jornaes.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. José A. Carvalho, Dr. Raphael Gurgel, A. Carvalho, Percy H. Crewe, A. F. Palcta, Eduardo M. Gonçalves, Adalberto Roxo, Eduardo de Nioac, Pedro Martins, Manoel Lisboa, Antonio Bittencourt, Henrique Valga, Dr. Lauro Meler e familia, Antonio Teixeira Pinto, R. Lehmann, ministro do Uruguay; João Ferreira de Pinho, Dr. Luiz de Souza Brandão, Beralbino do Amaral Hans Hess, Alfredo Rocha Brito, João de Amorim Filho, Aurelio A. Sampaio e Domingos Oliveira.

•

Partem hoje para Turim, em commissão do governo, os Srs. Julio A. de Lima e Jayme Figueira, encarregados pelo Sr. ministro da agricultura de importantes trabalhos na exposição daquella cidade.

O Sr. Julio de Lima segue pelo *Cap Ortegal*, e o Sr. Jayme Figueira, que vai acompanhado de sua Exma. senhora e filho, tomou passagem no paquete *Regina Elena*.

•

Vindo do Alto Purús, com escala pelo Ceará, onde se demorou dez dias, desembarcou ante-hontem nesta cidade, o coronel F. de Assis Hollanda, filiado no partido autonomista acreano e um dos seus dignos delegados nesta capital, por parte do directorio de Senna Madureira.

S. S. foi recebido festivamente por seus amigos, que solemnizaram igualmente o seu anniversario natalicio, o qual passava na mesma data.

•

Conforme noticiámos, parte hoje, para a Europa, a bordo do *Cap Ortegal*, o illustre senador Lauro Muller, acompanhado de sua Exma. familia.

O seu embarque realiza-se ás 9 1/2 horas, no cáes Pharoux.

•

Desceu hontem de Petropolis e hospedou-se no America-Hotel o Sr. R. Von Biel, encarregado dos negocios da Allemanha.

Anniversarios.

A senhorita Anna Moreira Rego, filha do fallecido tenente-coronel Carlos Pereira Rego, faz annos hoje.

•

A baroneza da Taquara vai ser hoje muito felicitada, por occasião de seu anniversario natalicio.

•

O Sr. Miguel Ortega, negociante nesta praça, completa hoje mais um anniversario natalicio.

•

Faz annos hoje o Dr. Castro Barbosa Filho, sub-inspector da illuminação e telegraphos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Por esse motivo os seus amigos e admiradores, funccionarios daquella via ferrea, lhe farão ás 11 horas da manhã uma manifestação de apreço, sendo-lhe offerecido um mimo em regosijo por essa data.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alice Polzin Jurema, esposa do capitão de corveta Nelson Peixoto Jurema.

•

E' hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Leocadia de Mello Rossi, que terá occasião de receber muitas felicitações, pois tão distincta senhora goza de geral estima na nossa sociedade.

•

Passa hoje o feliz anniversario do conhecido e estimado capitalista Sr. Manoel Lopes Ferreira, que terá occasião de ser muito cumprimentado e felicitado pelos seus innumeros amigos.

•

Faz annos hoje o distincto medico gynecologista Dr. Jacintho Baptista dos Santos.

•

Faz annos hoje o Sr. Achilles Bove, proprietario da Joalheria Bove e membro proeminente da colonia italiana desta capital.

•

Fez annos hontem o Sr. Lauro Cayres Pinto, linotypista desta folha.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Herminia Durão, extremecida filha do capitão Joaquim de Oliveira Durão, zeloso chefe da 1ª secção da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Casamentos.

Pelo juiz da 9ª pretoria, representado pelo seu supplente, Dr. Nestor de Azevedo Marques, foi celebrado, a 30 do corrente, o casamento civil do Sr. João Nilo de Souza e Almeida, empregado da Caixa Economica, com a senhorita Mariera da Rocha Raphael.

A ceremonia religiosa foi celebrada na matriz da Candelaria, sendo padrinhos os Srs. coronel Souza e Almeida, antigo contador daquella instituição, e sua Exma. senhora, Julio A. Faria e Exma. senhora, e Guilherme Ribeiro.

Pelos collegas do noivo foi-lhe offerecido um moderno apparelho para chá, felicitando-o nessa occasião o bacharel Armando de Pinho. Outros oradores fizeram-se ouvir durante a festa, muito agradando a saudação do Sr. Pedro Silveira, pela sinceridade de suas expressões, e as poesias recitadas pelos Srs. Jesuino Ferreira e Candido Fazenda.

Entre outras pessoas, notámos os Srs. almirante Foster Vidal, capitães Smith de Vasconcellos, Antonio Paixão, Francisco Silveira, Themistocles Leão e senhora, a professora Eulalia Leão; Alexandre Mondaini, viuva Portugal Barbosa, tenente Fernando dos Santos, Vicente Avelar Filho, Dr. Philadelpho de Almeida, Romeu Feital, Balduino dos Santos e Boaventura Ramos.

•

Realizou-se ante-hontem, em S. João d'El-Rei, o consorcio do Dr. Augusto das Chagas Viegas, distincto clinico naquella cidade, com a senhorita Florisbella Peixoto.

•

Foram lidos hontem na archi-cathedral os seguintes proclamas:

Guilherme Stroubel de Almeida e Idalina Pereira Martins;

Manoel Antonio de Araujo e Maria Teixeira Leal;

João Antonio Coperchioni e Josepha da Silva;

Antonio dos Santos e Preciosa Ferreira da Silva;

Carlos Pereira da Fonseca e Zulmira Pinto Ribeiro;

Armando de Azevedo Penna e Maria Augusta Peixoto Lara;

Herminio Augusto Serpa e Almerinda de Paula Freitas;

Manoel Adriano de Castro e Deolinda Analia da Rosa;

Antonio Cesar Lopes de Andrade e Lucina Bittencourt;

Sergio Pereira da Rosa e Gertrudes Pedrosa;

Capitão Clemente Gonzaga de Souza Maciel e Maria da Conceição Canario;

Armando de Castro e Antonia de Brito Ferreira;

Raul dos Santos e Dulcina Coelho da Silva;

João Baptista de Mattos Lavrador e Ilka Barcellos;

Manoel Teixeira Mendes e Luiza Meira;

Leopoldo da Nobrega Moreira e Branca de Azevedo;

Antonio David e Thereza de Jesus;

Ignacio da Costa Miranda e Helena Miranda;

Antonio Domingues Cortes e Julia Hort;

Simão Diaz e Maria Martins;

Santiago Benevides e Arminda de Jesus;

Antonio Gomes e Ambrozina da Silva Lima;

Cyrillo Bernardo de Souza e Maria da Rosa;

Manoel Joaquim de Carvalho e Maria Jorge da Costa;

Americo da Silva Almeida e Alice Alves de Carvalho;

José Gonçalves e Amelia Machado;

Antonio Martins de Oliveira e Maria Natalia Rosa Ribeiro;

Antonio Rodrigues de Souza e Alice de Jesus Lourenço;

José Ignacio Nogueira da Gama e Margarida de Abreu Sodré;

2º tenente Pedro Alves Monteiro e Maria Adelaide de Araujo.

Enfermos.

Foi hontem extraordinariamente visitado o illustre republicano Dr. José Mariano, que se acha enfermo ha dias.

Entre outros, visitaram-n'o os Srs. Dr. Andrade Silva, major Albuquerque Mello, Drs. Lopes Trovão, Coelho Lisboa, Pyrillo de Albuquerque Mello, Rego Medeiros e Fonseca Hermes Junior, coronel Francisco J. Pereira do Carmo, Dr. Alexandre Pereira do Carmo, Vicente Avellar, Manoel Velho Barreto, coronel Balthazar Pereira e familia, Gaspar de Menezes, Antonio Gitirana, Ballá Pereira do Carmo, Alfredo Nogueira e major Arthur Lobo.

•

Tem estado enfermo o Dr. Balthazar Bernardino, deputado federal e chefe politico em Nitheroy.

•

Acha-se em franca convalescença, em S. João d'El-Rei, o Dr. Aristides Caire, clinico nesta capital, genro do integro juiz substituto daquella comarca, Dr. Monteiro Freire.

O Dr. Caire soffreu no dia 10 do corrente a melindrosa operação da cura radical da hernia pelo processo Lucas — Championiere, modificado pelo professor Bassini.

Foi operador o professor Raul Baptista, 1º auxiliar Dr. F. Catão, 2º auxiliar professor Oscar de Carvalho e assistentes Drs. Artidonio Pamplona e Luiz Ramos.

A operação correu optimamente, tendo o Dr. Aristides Caire soffrido a anesthesia pela rachistovainização.

A casa do estimado clinico esteve repleta de amigos, que anciosos esperavam o termo da delicada operação.

Missas.

O coronel Dr. Innocencio Serzedello Correia, digno prefeito do Districto Federal, manda rezar amanhã, ás 8 ½ horas, missa no altar-mór da igreja de Santo Affonso, á rua Major Avilla, por completar nesse dia o 6º anniversario do fallecimento da Exma. Sra. D. Carolina Serzedello Correia, sua tão saudosa, quão veneranda progenitora.

•

Commemorando o 2º anniversario do fallecimento de D. Abigail de Avellar Domingues, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Por alma de D. Carolina Tibre de Sá Carvalho, rezam-se hoje missas de 7º dia, ás 9 horas, na cathedral de Nitheroy, e ás 9 ½, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Na matriz da Candelaria, será celebrada amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma de D. Alice Nazareth.

•

Suffragando a alma de Manoel Rodrigues Lucas, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja do Espirito Santo.

Durante o mez que hontem findou o Supremo Tribunal Federal julgou 68 causas, assim discriminadas:

Habeas-corpus, 24; appellações civeis, 9; revisões criminaes, 9; aggravos de petição, 6; appellações criminaes, 4; recursos eleitoraes, 3; conflictos de jurisdição, 3; homologações de sentenças estrangeiras, 3; aggravos do art. 44 do regimento interno do tribunal, 2; recurso extraordinario, 1; aggravo de instrumento, 1; carta testemunhavel, 1; recurso criminal, 1; acção civel originaria, 1.

Dos feitos julgados destacaram-se por sua importancia: tres *habeas-corpus*, sendo um impetrado pelos deputados á Assembléa Fluminense, outro em favor do Dr. Augusto Santa Cruz Oliveira e major Hugo Santa Cruz, do Estado da Parahyba, e outro ainda, em grão de recurso, a favor do ex-tenente-coronel José Ottoni Ribeiro Franco, de Pernambuco; e uma acção civel originaria, a unica julgada no decurso do mez de julho findo, sobre os limites entre os Estados de Santa Catharina e Paraná.

Os tres *habeas-corpus* acima referidos foram concedidos.

O tribunal realizou treze sessões ordinarias e uma extraordinaria.

COMO NOS TRATAM...

Agora que tanto se discute as preferencias dadas a officiaes superiores do exercito allemão para constituirem a missão militar de instrucção que virá para o Brazil, tem o sal da opportunidade a transcripção do seguinte trecho da correspondencia de um collaborador parisiense para a "Prensa" de Buenos Aires.

"Albert Brasseur e os artistas do "Variétés" que o acompanham devem estar agora trabalhando no Odeon desta capital.

Quando partiram no "Cap Blanco" todo o Paris lhes desejou boa viagem, mas não acrescentou como se costuma a formula "e prompto regresso" porque não é bastante egoista para não deixar á Argentina todo o tempo necessario para gozar da pessoa desse protagonista da arte alegre franceza.

Albert Brassseur é um homem que ha 20 annos fazia rir á geração presente e até creio que é o primeiro no genero puramente comico.

Tem, além disso, a quem sair. Seu pai foi um excellente actor; no genero comico, era talvez mais laborioso do que seu filho; mas resgatava essa falta por uma grande arte na composição do seu traje e na encarnação dos provincianos e dos estrangeiros, até o exagero. Foi elle quem creou na immortal "Vie parisienne", de Meilhac e Halevy, o typo inolvidavel do major que na mesa redonda falava um mão allemão e do brazileiro que cantava ao som de uma alegre aria de Offenbach:

"Jé suis brasilien. J'ai de l'or et j'arrive de Rio de Janeire".

A necessidade de uma rima em "eire "fizera com que os autores atrophiassem o nome da capital do Brazil.

"A proposito de Brazil e de brazileiros posso dizer-vos, se ignorais, e ao mesmo tempo que o sei pela Academia Franceza, que a palavra rastaquoére foi crada e dada á luz por Brassour pai, sem malicia alguma."

Sempre com a sua preoccupação de apanhar o accento dos personagens que interpretava em scena, havia decorado e pronunciava com divertidas contorsões de mandibula as seguintes palavras, que achei no texto da opereta "Le Brésilen", e não têm senão uma vaga semelhança de sonoridade com a lingua de Camões:

"Puo resta buena avatar."

Estas palavras incomprehensiveis para todo o mundo, começando pelo interprete, não eram invariaveis.

Brasseur manejava-as a seu bel prazer, todas as noites, modificando-as ao sabor da sua inspiração comica.

Um dia, em vez de — quo resta — disse "astaquere", depois "benastaquere" e por ultimo "rastaquoere".

Esta palavra agradou á concurrencia essa noite. Repetiram-a nos palcos do "Café Inglez" e da "Maison d'Or".

Como se viu, a creação do vocabulo nada teve de pejorativo; mas o que é original é que o collaborador parisiense da "Prensa" se lembrasse de explicar aos seus leitores a origem do vocabulo a "proposito do" [illegible] dos brazileiros!

Acompanhados de uma banda de musica, sairam hontem em passeiata, pelas ruas centraes da cidade, os consocios do Centro Cosmopolita dos Empregados nos Hoteis, Restaurants e Cafés, em regosijo pelo 7º anniversario da fundação da referida sociedade.

Uma commissão do centro, composta dos Srs. Antonio Rodrigues Moreira, Antonio Fagundes e Manoel Thomaz Pereira, subiu á nossa redacção, trazendo-nos seus cumprimentos, a que retribuimos, fazendo votos pela prosperidade do centro.

CURIOSIDADE FUNESTA

O pedreiro Antonio de Souza, hontem, á noite, ao saltar de um trem em movimento, na estação de S. Christovão, caiu, fracturando a clavicula esquerda.

O guarda da cancela daquella estação, sabendo do desastre, deixou o seu posto e foi ver o ferido, sendo colhido pelo trem SA 27, que o matou instantaneamente.

O cadaver do pobre homem ficou reduzido a uma massa informe e foi, pela policia do 10º districto, remettido para o Necroterio.

Antonio de Souza foi medicado pela assistencia municipal e, em seguida, transportado, em auto-ambulancia, para o hospital da Misericordia.

Telegrammas

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 31.
O Congresso Pan-Americano designará o Chile para a reunião da proxima Conferencia.
Os delegados norte-americanos apoiam esse projecto; outros delegados indicam Cuba para a futura reunião.

(Serviço do *Paiz*.)

Europa

PORTUGAL

LISBOA, 31.
Por emquanto não está confirmado o boato que corre nesta capital de que os reis da Inglaterra e da Hespanha visitarão Lisboa por todo o mez de setembro proximo, por occasião do centenario da batalha do Bussaco.
LISBOA, 31.
Depois das eleições para deputados o rei D. Manoel fará visitas officiaes a varias capitaes do districto.
LISBOA, 31.
No Alemtejo houve um tremor de terra, que causou tremendo susto nas povoações.
—Um syndicato, composto de inglezes, allemães e portuguezes, proporá ao governo a exploração dos sanatorios da ilha da Madeira.

A QUESTÃO DE MACÁO

LISBOA, 31.
O conselheiro José de Azeredo Castello Branco, ministro dos estrangeiros, assistindo em Tondella a um banquete politico que lhe foi offerecido, disse que a questão da delimitação de Macáo será resolvida directamente pelo governo portuguez com o representante da China, em Lisboa.
Os restantes piratas que ali havia foram desalojados do esconderijo que tinham na ilha de Colowam e presos.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 31.
Hoje de tarde realizou-se nesta capital um grande comicio, organizado pelos socialistas, para protestar contra a remessa de tropas para Bilbáo. Todos os oradores declararam que, caso o governo entre no caminho das perseguições aos grevistas, será declarada a greve geral na Hespanha, valendo-se os grevistas de todos os meios para fazerem triumphar a sua causa.
MADRID, 31.
O ministerio da guerra recebeu communicação de que os indigenas da ilha de Fernando Pó, no golfo da Guiné, atacaram uma columna hespanhola, matando um cabo e ferindo varios soldados. Os hespanhoes, depois de renhido combate, puzeram em debandada os indigenas, os quaes deixaram mortos, no campo, o chefe e varios outros guerreiros.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

CALAIS, 31.
O nadador Wolffe partiu desta cidade para tentar atravessar o canal da Mancha.
As ultimas noticias recebidas aqui dizem que Wolffe vai bem e muito animado.
CALAIS, 31.
O nadador Wolffe desistiu de atravessar a Mancha a nado, sendo recolhido por uma das embarcações que o acompanhavam.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 31.
Dizem de Strullendorf que o dirigivel *Parseval* 6 partiu daquella cidade com destino a Beyrouth, onde acaba de descer sem o menor incidente.
BERLIM, 31.
O dirigivel militar *Parseval* 6 foi obrigado a descer em Strullendorf, por causa do máo tempo.
BERLIM, 31.
O dirigivel militar *M* 3 partiu de Gotha hontem, ás 8 horas e 55 minutos da noite e passou por esta capital ás 3 e 30 da manhã, descendo em Tegel ás 6 horas. O *Parseval* 6 deixou Bitterfeld á meia noite e desceu em Lobstaedt devido a um ligeiro desarranjo no motor, seguindo viagem para Munich, ás 8 horas da manhã.
BERLIM, 31.
Com a victoria alcançada nas eleições de hontem, em Stuttgar, os socialistas ficam com cincoenta representantes no Reichstag.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 31.
O Vaticano considera a ultima nota do governo hespanhol como uma tentativa do presidente do conselho para inverter os papeis, o que está perfeitamente demonstrado na attitude do Sr. Canalejas, que nunca quiz nem negociações nem accordo.
O Vaticano declara que não pediu e muito menos exigiu do Sr. Canalejas a annullação de todas as disposições concernentes ás questões religiosas, mas sómente lhe pediu que annullasse as leis de Cadenas, por serem estas contrarias á concordata.
ROMA, 31.
Nas eleições de desempate realizadas hoje em Roma, saiu victorioso o candidato socialista Campanozzi.
Por Castellane foi eleito o constitucional Fumarola.
ROMA, 31.
O coronel de engenharia naval, Calabreta, director do arsenal do Estado de Castellamare, foi exonerado por ser accusado de ter fornecido material e operarios do Estado para os trabalhos de uma companhia de navegação particular.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 31.
Numa reunião que os chefes politicos celebraram hoje ficou resolvido não apresentar candidato cretense nas proximas eleições para a Assembléa Grega.

(Serviço do *Paiz*.)

America

CANADÁ

MONTREAL, 31.
Dizem de Father Point que o criminoso Crippen não perdeu o sangue frio no momento de ser preso. Crippen e sua amante serão reembarcados para a Inglaterra no vapor *Royal George*, se a sua culpabilidade ficar sufficientemente estabelecida.
MONTREAL, 31.
Como estava annunciado, chegou a Father Point, ás 5 horas da manhã, o vapor *Monte Rose*, a cujo bordo vêm o uxoricida inglez Crippen e sua amante, miss Leneve.
Logo que o vapor fundeou, as autoridades, acompanhadas pelo agente Dew, dirigiram-se a bordo do vapor e effectuaram a prisão do criminoso e de sua amante.
Apesar da hora matinal que o vapor entrou, o cáes estava apinhado de povo, que esperava o desembarque dos criminosos.
Foram tomadas varias medidas policiaes para evitar alteração da ordem.
MONTREAL, 31.
Está definitivamente resolvido que o uxoricida Crippen e sua amante partirão para a Inglaterra no dia 4 de agosto, a bordo do *Royal George*

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31.
O ministro do interior pediu ao governador de Mendoza que envie soccorros aos passageiros que se encontram nas cordilheiras, bloqueados pelo gelo.
A situação dos mesmos é afflictiva, pois o governo chileno negou-se a acudir-lhes, visto acharem-se elles em territorio argentino.
Entre os bloqueados ha emigrantes que se dirigiam a Mendoza, em busca de trabalho.
— A maioria do commercio da provincia continúa com as portas fechadas, em signal de protesto contra o novo imposto sobre os alcooles.
— O Dr. Penna, nomeado presidente do departamento, renunciará amanhã á deputação.
Apesar de sua resolução sobre accumulação de empregos, o Congresso não aceitará a renuncia do Dr. Penna.
— Varios capitalistas apoiam a proposta do Sr. Faustino da Rosa para construir no terreno do extincto mercado de Florida um palacio de seis andares, com apartamentos para familias; as obras custarão 5.000 contos.
— O tempo está desabrido, tendo descido a temperatura a zero.
Apesar disso as exposições estão concorridas; em algumas realizam-se programmas festivos.
— O professor Enrico Ferri inaugura quarta-feira suas conferencias sociologicas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 31.
La Prensa volta a atacar o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, por ter resolvido visitar o Rio de Janeiro.
Diz *La Prensa* que, apesar das sympathias que tinha pelo Sr. Saenz Peña e das esperanças de que o seu governo seria benefico ao paiz, por certo se verá na necessidade de atacal-o, pois parece que o Sr. Saenz Peña fará um governo impatriotico e contrario á principal corrente do sentimento nacional.
BUENOS AIRES, 31.
La Nacion publica hoje uma entrevista que um dos seus redactores teve hontem com o deputado italiano Sr. Enrico Ferri, hontem mesmo chegado aqui.
Disse o Sr. Ferri que, na sua proxima viagem ao territorio do Rio Negro, procurará estudar directamente a fixação ali de immigrantes italianos, pois julga que toda a Patagonia é uma região de grande e brilhante futuro.
Referindo-se á politica interna italiana, disse que, na sua opinião, o Sr. Luzzatti, actual presidente do conselho de ministros, ainda se manterá no poder durante muito tempo, porque o seu governo desperta sympathias em todo o paiz e tem no parlamento a necessaria maioria para governar.
O Sr. Ferri alongou-se em considerações sobre o socialismo, dizendo que o partido socialista italiano é um partido de governo, perfeitamente organizado, e com importantes forças eleitoraes em todo o paiz.
No seu entender, a doutrina socialista soffrerá profundas alterações, e já hoje se póde considerar o socialismo compativel com qualquer systema de governo, até mesmo com a monarchia parlamentarista.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 31.
Falleceu o banqueiro Fabian Nisch, gerente do Banco Allemão Transatlantico.
—O ministro da fazenda fará amanhã no Congresso uma exposição sobre a situação financeira.

PERÚ

LIMA, 31.
A crise ministerial ficou resolvida, segundo se affirma nos centros politicos melhor informados.
Apenas se sabe que ficou resolvido, numa reunião havida hontem de noite, em palacio, que apenas renunciaria o Sr. Prado y Ugarteche, ministro do interior e presidente do conselho, continunando os demais ministros.
Provavelmente, o Sr. Meliton Parras, ministro das relações exteriores, accumulará a pasta do interior e a presidencia do gabinete.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 31.
Descarrilou um trem entre Mataca e Potosi, havendo cinco mortos e dezoito feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

Brazil

PARÁ'

PARÁ', 31.
Hontem, no bairro de S. João, o maritimo Francisco Nascimento, encontrando Militão Costa, moço de convés do paquete *Sergipe*, perguntou-lhe, a brincar, se elle estivera embriagado na vespera.
Militão, tomado de colera, aggrediu-o a bofetadas. Nascimento, lançando mão então de uma faca que o proprio aggressor trazia á cinta, matou-o immediatamente, cravando-lhe a arma no coração.
Eram ambos menores de 18 annos.
PARÁ', 31.
A canoa *Flor do Pinheiro*, saida deste porto no dia 23 do corrente com destino ao porto de Irituia, com carregamento de mercadorias, naufragou na foz do rio Nujú.
Os prejuizos foram totaes, sendo as mercadorias no valor de 4:000$ e a canoa no de 2:000$000.
PARÁ', 31.
O general Pedro Paulo da Fonseca, inspector da região militar, visitou a Sociedade de Tiro Brazileiro, assistindo a diversas evoluções, que lhe causaram muito boa impressão.
A' sua entrada, como á saida, foi tocado o hymno nacional.
Este chefe militar irá brevemente inspeccionar as fortificações de Obidos e de Macapá, tendo occasião de visitar então o destacamento do Amapá e o deposito de polvora Aura.
PARÁ', 31.
Entraram 18.370 kilos de borracha.
O mercado está frouxo e os preços vão baixando sensivelmente.
— A repartição de aguas arrecadou neste mez 90:189$600.
— Foram promovidos a alferes da brigada militar os sargentos Narciso de Oliveira e João Silva.
PARÁ', 31.
Installa-se amanhã no edificio da Avenida S. Jeronymo, esquina da Avenida Vinte e Dois de Julho, a Escola de Aprendizes Artifices.
— Estão muito adiantados os trabalhos de lançamento do duplo cabo telegraphico entre esta cidade e a de Manáos, ligando as que margeam o rio Amazonas.
O vapor encarregado desse serviço, o *Ravelston*, partiu para a Europa, de onde regressará em outubro, com grande quantidade de material.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 31.
A convite do engenheiro chefe das obras contra a secca, o governador visitou hoje os trabalhos de drenagem do valle do Ceará-mirim, examinando os trabalhos effectuados.
S. Ex. teve boa impressão.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

BAHIA, 31.
A Camara dos Deputados approvou a ultima redacção do orçamento futuro.
— O negociante Carlos Teixeira Gomes mandou construir nos estaleiros do Mar do Norte um barco de pesca de alto mar, de systema moderno, inteiramente apparelhado, o primeiro que o Brazil vai possuir.
— Falleceu o Sr. Francisco Celestino de Souza, antigo auxiliar do commercio.
— O *Diario da Bahia* dá noticia encomiastica do desembarque do Dr. Edgard Gordilho.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 31.
Na proxima cidade do Espirito Santo foi hontem inaugurada a illuminação á luz electrica. Compareceu o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, acompanhado de seus auxiliares, de muitos deputados e de representantes dos jornaes.
O povo daquella cidade acclamou enthusiasticamente o presidente do Estado e no momento da ceremonia da inauguração falaram diversos oradores enaltecendo o trabalho do actual governo.
—O Dr. Julio Leite, presidente do Congresso Legislativo, entregou ao Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, uma moção de solidariedade assignada pelos deputados como protesto aos artigos do senador Moniz Freire.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 31.
Subiu hoje o Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado.
S. Ex. hospedou-se no Hotel Bragança.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 31.
Chegou hoje a esta capital, vindo de S. Roque, o arcebispo D. Duarte Leopoldo, que permanecerá aqui até o dia 12 do proximo mez de agosto.
S. PAULO, 31.
Está annunciada para o dia 7 do mez vindouro a inauguração da estação de Baurú, pertencente á Estrada de Ferro Paulista.
S. PAULO, 31.
A policia acaba de receber communicação de que foi barbaramente assassinado em Nova America um rapaz de nome Marçal Rodrigues, que era muito estimado naquella localidade.
S. PAULO, 31.
Deu hoje o espectaculo de despedida, no theatro S. José, a companhia lyrica do emprezario Tufanelli, a qual seguiu para Santos.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 31.
O consul allemão nesta capital dirigiu uma carta ao *Diario da Tarde*, protestando contra certas affirmações desairosas feitas pela mesma folha ás forças armadas do seu paiz, a proposito das missões militares.
CORITIBA, 31.
O secretario do interior terminou o relatorio annual dos negocios a seu cargo, relatorio que será brevemente distribuido.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31.
Falleceu o Dr. Aurelio Bittencourt Junior, que durante muitos annos occupou o logar de juiz districtal da 2ª vara desta capital.
O fallecido era filho do coronel Aurelio Bittencourt, director geral da secretaria do governo, e contava apenas 39 annos de idade.
O enterro do Dr. Aurelio Bittencourt Junior realizou-se hoje, ás 4 horas da tarde, com grande concurrencia de pessoas gradas, autoridades, representantes da imprensa, pessoal do foro, delegações de diversas associações, etc.
PORTO ALEGRE, 31.
O *Correio do Povo* noticia que brevemente será organizada nesta cidade uma empreza jornalistica com o capital de duzentos contos de réis e da qual são incorporadores os Srs. Manoel Py, Dr. Possidonio Cunha, coronel Ganzo Fernandes e Octaviano Gonçalves, notario, todos proprietarios e grandes accionistas de diversas emprezas industriaes desta capital.
PORTO ALEGRE, 31.
Esteve aqui, em visita a diversos pontos do Estado, um emissario japonez, que veiu estudar as condições em que póde ser estabelecida uma corrente emigratoria entre o seu paiz e este Estado.
PORTO ALEGRE, 31.
Chegou aqui o estudante russo René Odin, que viaja a pé desde o Rio.
René Odin, que saiu de Petersburgo o anno passado, em virtude de uma aposta com outros concurrentes, visitou já diversos paizes, pretendendo expor aqui, no salão do Odeon, differentes vistas cinematographicas, que tem tirado durante a viagem.
PORTO ALEGRE, 31.
Consta que vai ser nomeado para o logar de juiz da 1ª vara desta capital, que está vago, o Dr. Manoel Orfelino Tostes, juiz da comarca de S. Leopoldo, a quem cabe o accesso.
PORTO ALEGRE, 31.
O preso Jeronymo Pereira, que d'aqui saira hontem, escoltado por praças do 56º de caçadores, com destino a Bagé, afim de assistir ali á inquirição de diversas testemunhas em um processo de moeda falsa, que lhe move a justiça federal, ao chegar á estação da Margem conseguiu evadir-se, não tendo as praças logrado capturał-o.
PORTO ALEGRE, 31.
Trata-se aqui com grande actividade da fundação de uma Bolsa do Commercio.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 31.
O governo do Estado convidou o engenheiro Miguel de Mello para vir fazer os necessarios estudos para o abastecimento d'agua a esta capital. O governo do Estado pretende mandar executar esse serviço brevemente.
CUYABA', 31.
O assumpto da successão presidencial começa a preoccupar a opinião publica. Os circulos politicos se interessam vivamente pelo caso.
Após a indicação do Dr. Candido Rondon, indicação esta que foi geralmente aceita, surgem divergencias no seio do mesmo partido dominante, parecendo que um grupo apresentará a candidatura do coronel Virgilio Correia, que é afagada por parte da opposição.
O coronel Pedro Celestino tem-se abstido de emittir opinião sobre o mesmo assumpto.

(Agencia Americana.)

Moinho Santa Cruz.
Foi hontem inaugurado em Nitheroy, na rua Villagram Cabrita, antiga Toquetoque, o Moinho Santa Cruz, importante estabelecimento ali especialmente montado pelos Srs. Machados Mello & C., commerciantes de farinha de trigo nesta capital.
O edificio, que foi todo construido para a moagem do trigo, é de solida construcção. Apesar de ser bastante alto, occupa uma grande superficie, tal o desenvolvimento que aquelles industriaes pretendem dar ao estabelecimento. Todos os machinismos necessarios á lavagem, escolha, moagem, elevação dos productos aos andares superiores, ensaccamento, etc., são dos mais modernos e foram intelligentemente distribuidos.
O Moinho Santa Cruz foi hontem muito visitado durante o dia, sendo incansaveis os Srs. Machados Mello & C. em dispensar amabilidades aos seus numerosos convidados, que tiveram occasião de assistir ao funccionamento dos machinismos e á elaboração da farinha de trigo, de excellente qualidade.
Fazemos votos pela prosperidade da nova industria nitheroyense e daquelles industriaes, que empregaram grandes capitaes em um grande e modelar estabelecimento.

AS GRANDEZAS DO LODO

Falleceu, no dia 19, em Campinas, a hespanhola Amalia Torres, que a appellidação das ruas alcunhara "A periquito". O destino marcara-a com a vilta da perdição; era uma "peccadora", como a classifica a virtude social.
Essa "Magdalena, quiçá arrependida", na phrase de um chronista campineiro, marcara, porém, a sua passagem na vida por tantos e taes actos de devotamento ao bem e á pureza, que se lhe não igualariam, talvez, muitas veneraveis matronas,sem uma leve coima sequer de peccado.
Ao vicio do corpo, perdido no turbilhão do mundo, contrapunha a grandeza da alma. Poucas mulheres terão servido ao bem como essa infeliz, que a morte arrebatou, mas não ao bem material sómente, mas ao moral. A impura zelou a pureza; a desvairada fez do seu dinheiro a defesa dos que poderiam cair...
Um chronista campineiro, em alguns periodos desassombrados e sentidos, traça o perfil moral dessa mulher:
"Sua morada, cheia de nodoas e de horrores, era o abrigo de dezenas de pessoas pobres, que ali viviam, dormindo, comendo e até vestindo-se.
Quantos enterros, quantos soccorros medicos, quantas fianças de casas, quanto pão e quanta esmola não fez essa mulher sem nome na sociedade, tida e apontada como um elemento de prostituição perigosa!
Dezenas de pobres, sem distincção alguma, recebiam das mãos de Amalia Torres, a "Periquito", o sustento de seu corpo, e muitas crianças tiveram o necessario para iniciar a sua carreira escolar: tiveram os livros, tiveram a matricula, tiveram a roupa, e algumas dellas, hoje homens casados, ainda recebiam, ás vezes, a protecção certa da "Nhá Amalia".
Muitas vezes entrava essa mulher hespanhola, pelas mansardas infectas, inesperadamente,sobraçando assucar, feijão e o mais necessario para acudir ao enfermo, que se debatia em ancias, nas garras fataes da miseria: ella tivera noticia dessa infelicidade e havia corrido com o recurso da sua bolsa, em defesa do agonizante!
Quem não terá encontrado um dia, toda vestida de branco, com seu costumado paletó renditihado, "Nhá Amalia", com uma porção de embrulhos ou com uma cestinha elegante? Era a caridade sem alarma, sem noticias e sem ostentação, feita pela mulher impura, feita pela "Magdalena, quiçá arrependida..."
O chronista refere-se depois ao enterro de Amalia Torres, á passagem dos despojos dessa mulher, que "sustentava familias inteiras", pagando-lhes até o aluguel da casa, não raro, enterro acompanhado por 12 pessoas, sobre as quaes cahiam os olhares indignados da sociedade revoltada por tamanho "impudor", e diz:
'Nesse dia, quando o cortejo da morta passava, através os portaes da cidade, arrancando a sua ultima morada, muitas lagrimas de fogo eram derramadas: vi uma moça que chorava, lastimando-se e pedindo a Deus receber aquella a quem ella devia o seu casamento e a sua felicidade familiar.
Era o pedido de um sêr, que, defendido em sua virgindade por Amalia, fôra entregue á pureza santificadora do lar, onde a familia se constitue: dera-lhe o enxoval, dera-lhe tudo o mais e a salvara, assim, do precipicio medonho, onde a honra se mancha e nunca mais se limpa!'"
São as grandezas do lodo! E forçoso é confessar que consola o contraste dessa alma nobre em um corpo aviltado, no momento em que tão degradantes miserias resaltam de um meio apparentemente normal, como ainda agora essa ferocissima e ignobil tragedia de Santos.

O NOVO "RIACHUELO"

O enthusiasmo que se aviva e irradia em todas as camadas sociaes, impulsionando a bella propaganda que por todo o paiz se desenvolve, com escopo patriotico de dotar a nossa esquadra com um quarto "dreadnought", o "Riachuelo", é prova irrefragavel de que o grandioso emprehendimento da Liga Maritima terá em breve exito esplendido.
Hontem o Sr. thesoureiro Barros Cobra recebeu a lista que em seguida publicamos e em que a maioria dos subscriptores é composta de carroceiros, honestos trabalhadores, que espontaneamente prestaram seu auxilio á gloriosa causa por que todos nos empenhamos.
Merecem louvores esses homens a quem a rudeza do trabalho e as asperezas da vida, em vez de embotarem, mais alentam e vigoram os nobres sentimentos.
Lista n. 1.195 confiada ao Sr. Francisco Marques da Silva:
Francisco Marques da Silva, 20$; João Gonçalves, 10$; Francisco Fortunato de Carvalho, 10$; Manoel Joaquim Alves, 5$; Antonio Vieira, 5$; Manoel Moreira, 5$; Antonio de Almeida, 5$; Antonio Ramiro, 5$; Francisco da Resurreição, 5$; Antonio José Dias, 5$; Julio Teixeira, 5$; Tobias Gomes, 5$; C. A. Rapinho, 5$; José Cruz Coutinho, 5$; João Baptista de Oliveira, 5$; Alfredo Carlos Marques, 5$; José Joaquim Rodrigues, 5$; José Domingues Bouças, 5$; Manoel Martins, 5$; Francisco Mathias de Farias, 5$; Joaquim Gomes de Paiva, 5$; Manoel José de Azevedo, 5$; Fortunato Pereira da Fonseca, 10$; A. Pinheiro & C., 5$; Vianna & Silva, 5$; Alves & Cerdeira, 10$; Antonio R. da Costa Pinheiro, 10$. Somma 175$000.
E' um bello exemplo digno de imitação.
Quantia já publicada na capital, 59:995$123. Lista 1.195, confiada ao Sr. Francisco Marques da Silva, 175$000. Somma, 60:170$123.

CHOQUE DE VEHICULOS

A locomotiva da Estrada de Ferro Central n. 3, hontem á tarde, quando fazia manobras, na rua Senador Pompeu, em frente á usina de electricidade, foi de encontro ao bond electrico n. 443, da linha Praia Formosa.
O motorneiro, Vicente Cololiro empregou todos os esforços para evitar o desastre, o que não conseguiu.
Com o choque foram feridos levemente os passageiros Joaquim Neves e Francisco Motta, moradores na rua Santo Christo n. 291.
A policia do 8º districto, das syndicancias que fez para apurar a responsabilidade do caso, verificou ter sido o culpado o vigia da cancela que ali ha, por ter se ausentado do seu posto.

A ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

1902-1906

Convite para organização de novos planos de couraçados

Ex-vi das condições estabelecidas nas bases para a construcção dos couraçados do programma naval de 1904, não era de presumir que, dentro do mesmo deslocamento (13.000 toneladas) e sem prejuizo das qualidades nauticas nem da rigidez do casco, se pudesse obter um navio que melhor satisfizesse no tocante á protecção, ao armamento, á velocidade e ao raio de acção. Mas, visando, se possivel fosse, dotar o paiz de navios ainda mais poderosos, resolveu o ex-ministro convidar, por carta de 20 de maio de 1905, as firmas constructoras, anteriormente citadas, a apresentarem, além dos planos e especificações pedidos, outros que trouxessem modificações conducentes á obtenção do fim collimado.
Tres, dentre os alludidos constructores, responderam ao convite do ex-ministro, e o fizeram de modo lisonjeiro para os nossos creditos.
Eis as cartas:
"Ministerio da marinha. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1905.
Sir W. G. Armstrang, Whitworth & C. Limited, Elswick Works, Newcastle on Tyne.
Senhores.
Em additamento á carta que vos dirigi em 2 do corrente mez, devo dizer-vos que me será agradavel receber em condições identicas, com os desenhos e especificações pedidos, outros desenhos, contendo melhoramentos, se for possivel, no poder offensivo, defensivo, velocidade e raio de acção do navio, sem prejuizo das qualidades nauticas e da rigidez do casco, dentro do limite fixado para o deslocamento.
Acceitai, senhores, as seguranças de minha distincta consideração — *Julio Cesar de Noronha*, vice-almirante, ministro da marinha."

"Vickers, Sons & Maxim, Limited, 32 Victoria Street, Londres, S. W. 23 de junho de 1905.

. . . .

Tambem recebêmos a carta de V. Ex., de 20 de maio ultimo, na qual V. Ex. nos pediu que indicassemos os melhoramentos no armamento, protecção, velocidade e raio de acção dos navios, etc.; pedimos, porém, respeitosamente para declarar que, á excepção de um ou dois detalhes abaixo mencionados, *as especificações e desenho geral de V. Ex. correspondem tanto quanto possivel aos requisitos dos modernos couraçados, especialmente tendo em vista a experiencia obtida na presente guerra do Extremo Oriente, e, pois, nos consideramos incapazes para indicar melhoramentos nos alludidos desenhos, porquanto concordamos inteiramente com as condições propostas por V. Ex.*

. . . .

O consumo de carvão por pé quadrado de area de grelha foi, conforme as especificações, limitado, porém, pedimos licença para declarar que, se nos permittir augmentar um pouco o referido consumo, será possivel obter uma velocidade maior do que a de 19 nós, exigida por V. Ex.; entretanto, essa velocidade de 19 nós póde ser obtida dentro do consumo limitado pelas citadas especificações.
A possibilidade de conseguir-se, em condições criticas, uma velocidade maior de 19 nós, embora com o consumo um pouco mais elevado de carvão, é um importante factor que parece recommendar-se á consideração de V. Ex.

. . . .

A S. Ex. o Sr. ministro da marinha. Rio de Janeiro.
Temos a honra de ser de V. Ex. os mais obedientes criados—*Vickers, Sons & Maxim*, Limited."

"Elswick Works Newcastle-on-Tyne, 23 de agosto de 1905.
Excellencia.
Ha algum tempo que tenciono escrever-vos acerca das propostas, para as quaes fomos recentemente convidados, relativas á construcção de navios de guerra para a esquadra brazileira; porém, até agora, tenho estado impossibilitado de o fazer, por motivo de molestia.
O que eu desejo salientar-vos é que dei pessoalmente a mais cuidadosa attenção ás condições estabelecidas por V. Ex. e que, depois de minucioso exame, julguei-me impossibilitado de suggerir quaesquer modificações que lhes trouxessem melhoramentos importantes.
Com relação á velocidade, protecção e poder offensivo, parece-me ter V. Ex. exigido o maximo possivel dentro do deslocamento estipulado e, por conseguinte, ao elaborarmos as nossas propostas, adoptámos as vistas de V. Ex. na totalidade.
Tomei a liberdade de dirigir-vos esta carta para ponderar-vos que, se nós não submettemos a V. Ex. outro desenho substitutivo, não foi por ter deixado de dar a maxima attenção possivel ao assumpto.
Tenho a honra de ser, Excellencia, o vosso mais obediente criado — *A. Noble*, presidente da Sir. W. G. Armstrong,Whitworth & C., Limited.
A S. Ex. o Sr. ministro da marinha. Rio de Janeiro."

"Société Anonyme des Forges et Chantiers de la Mediterranée.
O projecto de couraçado n. 1 foi organizado pela Société des Forges et Chantiers de la Mediterranée, conformando-se com as diversas condições enunciadas detalhadamente no programma que recebeu directamente do almirantado brazileiro.
O navio de que se trata constitue, sem a menor duvida, uma poderosa unidade de valor militar, sob todos os pontos de vista, equivalente ao das mais recentes unidades de combate em construcção ou fluctuando.
Seus canhões de grosso calibre, sabiamente uniformes no total, seu amplo abastecimento de munições, a espessura e a qualidade da sua couraça, sua velocidade e seu raio de acção lhe garantem grande poder offensivo, a par de uma protecção das mais efficazes contra os tiros da artilheria inimiga.

. . . .

La Seyne, 14 de agosto de 1905 — *A. Lagane*."

Da leitura dessas cartas resalta que os couraçados do programma de 1904, sobre serem tão poderosos como os mais recentes navios, então em construcção ou fluctuando, nenhum melhoramento podiam ter no tocante ao armamento, á protecção, á velocidade e ao raio de acção, visto haver o ex-ministro exigido tudo quanto era possivel, dentro do deslocamento fixado.
Pois bem: no Senado Federal, o representante de um Estado do extremo norte não hesitou em censurar o ex-ministro por dispor o navio *apenas* de 12 canhões de 254 m|m, quando o plano idéal era o anteriormente proposto, plano que, segundo affirmou, fôra rejeitado.
Semelhante censura é invalidada pelas citadas cartas, que estão firmadas por constructores de reputação mundial.
E o contrato assignado em 23 de junho de 1906, roborando o meu asserto, põe em destaque a inanidade da accusação.
O honrado senador referia-se, sem duvida, a um desenho reclame que jámais poderia ser executado.
Outra arguição feita, já na imprensa, já na Camara dos Deputados, ao ex-ministro, foi por ter mandado construir navios que não participavam dos melhoramentos decorrentes das lições do Extremo Oriente.
Tal arguição é tão infundada como a anterior, visto que as alludidas cartas são datadas de agosto de 1905, e, portanto, posteriores ás batalhas de 10 e 14 de agosto de 1904 e 27 de maio de 1905.
E como a critica, quando é imponderada, não conhece limites, o escriptor de uma folha vespertina ousou assegurar que as cartas em questão careciam de valor, porque os melhoramentos pedidos estavam adstrictos ao deslocamento de 13.000 toneladas.
Esta proposição é disparatada. Se maior fosse o deslocamento, o convite, nos termos em que foi formulado, não abonaria a capacidade de quem o subscrevesse.

TACITO

INSTRUCÇÃO MILITAR

Pelos socios do Tiro Brazileiro do Leme, foi realizado hontem, nos "stands" do forte Guanabara, no Leme, mais um importante exercicio de fogo, cujo resultado damos abaixo:
Tiro curto—Revólver—25 metros—Alberto Pereira Braga, 210 pontos, com 20 tiros, na posição de pé e a braços livres, em alvo ellipitico de 10 zonas.
Esta magnifica serie, onde o Sr. Braga conseguiu 12 centros, vai ser photographada para ser publicada.
Tiro lento—Revólver — 50 minutos —Acylino Jacques, da União dos Atiradores, 177 pontos com 20 tiros, em alvo elliptico n. 2; Alberto Pereira Braga, 173 pontos no mesmo alvo; major Joaquim Mariano de Oliveira, 173 pontos com 20 tiros, no mesmo alvo e na mesma posição.
Tiro lento—Fuzil Mauser—200 metros, com 10 tiros cada atirador—capitão João Pinheiro de Moura, 42 pontos; Francisco Miguel Pinto, 21; Alberto Pereira Braga, 50; Acylino Jacques, da União, 57; Wilson Vieira de Castro, 23; Mario da Costa Guimarães, reservista, 26; Eurico de Jesus, 29; Appio Claudio de Oliveira, 21; Virgilio Valentim de Aguiar, 42; Arthur de Aguiar, 29; Francisco Lacet Alves Guimarães, 23; Oscar Costa, 39; Paulo Motta, 21, e José Torres Junior, 29 pontos.
Fuzil—Tiro rapido—300 metros — Dr. Antonio Dionysio de Castro Cerqueira, 33 pontos em 53 segundos, e Acylino Jacques, da União, 33 pontos em 45 segundos.
Tiro lento—Fuzil Mauser—300 metros, com 30 tiros, nas tres posições—Dr. Antonio Dionysio de Castro Cerqueira, 127 pontos; major Joaquim Mariano de Oliveira, 142; Mario Lago, 123; Acylino Jacques, 126; Eduardo Horger Fairbaim,45 pontos com 15 tiros; 1º tenente do exercito Mendes Teixeira, 50 pontos com 10 tiros; Waldemar Mendes de Almeida, 33 pontos; 1º tenente José Augusto do Amaral, 40; Joaquim da Silva Beato, 47, e Alfredo Valentim de Aguiar, 28 pontos.
— Apresentou-se e tomou posse do cargo de director de tiro, hontem, no "stand" do Tiro Brazileiro do Leme, o aspirante do 52º de caçadores Theodoro Pacheco Ferreira, que foi apresentado aos associados pelo Dr. Antonio D. de Castro Cerqueira e 1º tenente José A. do Amaral, presidente e fiscal da 9ª região junto a esta sociedade.
— Foi acéito socio desta sociedade o Dr. Agostinho Ferreira Cajaty.

Na linha de tiro do Tiro Federal realizou-se hontem concorridissimo exercicio de fogo.
Funccionaram os alvos de revólver e fuzil a 25, 50, 100, 200 e 300 metros.
— Hontem, das 4 ás 6 horas da tarde, realizou-se no pateo do quartel-general um exercicio de evoluções, para os novos socios ultimamente incluidos na companhia de atiradores do Tiro Federal, sob a direcção do instructor 2º tenente Ildefonso Escobar.
Formaram dois grandes pelotões.
— Alistaram-se no Tiro Federal os Srs. Roberto Malaguti, Manoel Moreira de Mesquita, Raul de Andrade e Silva, Romeu de Souza Carvalho, Octavio de Souza Carvalho e Mario de Souza Carvalho, os tres ultimos estudantes.
—O Tiro Brazileiro de Nitheroy está apresentando-se para tomar parte na parada de 7 de setembro.
Diariamente realizam-se exercicios em sua séde e para o brilhantismo da formatura muito têm contribuido o dedicado instructor, aspirante Mariano de Oliveira e o director de tiro, Dr. Felippe de Azevedo Soares.

A DYNAMITE EM SANTOS

Santos, cidade moderna, depois de ter as suas famosas greves, parece que quer experimentar a dynamite.
No dia 22, ás 8 horas da noite, mais ou menos, a familia do Sr. Manoel Pereira, estabelecido com botequim á rua Xavier da Silveira n. 134, naquella cidade, estava, como de costume nos dias de lazer, sentada á porta do predio, onde funcciona o referido negocio, quando viu sair de um botequim, de propriedade de Joaquim Pereira, um individuo desconhecido, de physionomia antipathica, mal vestido e arremessar um objecto que, por uma circumstancia qualquer, foi desviado do alvo, que era o interior do estabelecimento do Sr. Manoel Pereira,chocando-se no frontespicio do predio, por cima das cabeças das pessoas da familia desse senhor, as quaes, como já dissémos, estavam assentadas, em palestra, causando medonho estampido.
Em seguida, o terrorista deitou a correr, desapparecendo.
O panico que se estabeleceu na familia, inclusive o chefe, foi indescriptivel.
Restabelecida a calma, o Sr. Manoel Pereira e um seu filho moço invocaram o auxilio da policia, que não conseguiu prender o individuo que arremessou a bomba.
O Sr. Manoel Pereira e seu filho, acompanhados de vizinhos e amigos, que presenciaram o facto, estiveram na delegacia, narrando-o ao coronel Francisco Teixeira da Silva, sub-delegado, que expediu uma intimação ao Sr. Joaquim Pereira, dono do botequim situado na mesma rua n. 130, do qual saira o individuo que arremessara a bomba, afim de que esse senhor se apresentasse na delegacia para dar explicações a respeito.
A parede do predio apresentava uma pequena depressão e estava chamuscada.
Um reporter de uma folha local ouviu que Joaquim Pereira dissera ter pena não terem morrido tres ou quatro pessoas.
Do inquerito, porém, não foi apurada responsabilidade alguma.

ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

VISITA PRESIDENCIAL

Abaixo publicamos o discurso proferido pelo Dr. Franco Vaz, director da Escola 15 de Novembro, por occasião da visita feita antehontem pelo Sr. presidente da Republica áquelle estabelecimento e as breves palavras pronunciadas por S. Ex., em resposta:

"Exmo. Sr. presidente da Republica. Exmo. Sr. chefe de policia. Meus illustres senhores— A simples enumeração das altas personalidades que se acham aqui, neste momento, reunidas, o que tanto me satisfaz e desvanece, deixa bem perceber, de um lado, quanto eu devo estar ufano e satisfeito e, de outro lado, quanto devem ser profundas e patentes minha emoção, meu embaraço, meu acanhamento. E' ousadia, certamente, que eu levante a minha voz humilde e fraca diante de uma assembléa tão selecta. Porque não se trata unicamente de uma simples selecção de cargos e funcções de alta importancia, mas, igualmente, da distincção pessoal daquelles que as exercem.

E' a V. Ex., sobretudo, Sr. presidente da Republica, que eu me quero dirigir neste momento. Poucas vezes esta casa terá, como agora tem, o honroso ensejo de acolher em seu seio o chefe da Nação, do vel-o sentir-lhe as falhas e os defeitos, ao mesmo tempo que verificar pessoalmente o que nella se tem feito e o que se está, sempre, fazendo, a golpes de esforço e de tenacidade, que, aliás, não representam mais do que um dever social sagrado e imprescindivel, uma convicção sincera e argamassada, uma paixão, eu ia dizer, mesmo, uma religião, um culto.

E' a primeira vez que este instituto recebe a visita presidencial, desde os sete annos, quasi oito, de sua existencia official. Coube a V. Ex., conseguintemente, ser o supremo magistrado da Nação que veiu conhecer, primeiro, a sua vida, as suas condições, suas acquisições tão trabalhosamente feitas e aquellas que estão ainda por fazer, para que este estabelecimento possa ser, em dias proximos, um dos melhores desse genero, já não direi em nosso meio, que é de uma carencia lamentavel neste assumpto, e não offerece parallelos, mas confrontando-o com as escolas estrangeiras desta natureza, a muitas das quaes já esta excede, sem que isso seja uma razão bastante forte, senão um estimulo, um incitamento, para que possa vir a ser igual ás mais famosas e ás melhores, de que a Europa e a America do Norte se desvanecem e se orgulham.

Coube a V. Ex., pois, sentindo as pulsações da vida deste agglomerado, vendo-o de muito perto, examinando-o, conhecendo-o, sentindo a emoção, ao vivo, de quanto é grande a sua utilidade, de quanto e fecundo o seu papel, de quanto são vastos e são fortes seus misteres, na elaboração social continua e progressiva; coube a V. E., estou bem certo, dar-lhe mais força e mais vigor, animal-o com tão alto patrocinio, distribuir-lhe os beneficios que merece; e, não havendo aqui uma demonstração de exclusivismo, uma tendencia egoistica, que não seria permittida em coisas de philantropia, a V. Ex., ha de caber tambem portanto, — —esse é o meu desejo bem sincero—a fundação de outras escolas dessa especie, onde se modifica e se transforma o germen do mal no collaborar da civilização e do trabalho, a creação de varios centros de labor e educação, como este, como este soffrendo a intervenção benefica dos campos, como este em contacto com a terra, mãi generosa, mãi magnanima, de onde, emanam todos os bens, todos os frutos.

Porque, para mim, esta convicção é indestructivel; a natureza exerce sobre a alma humana uma influencia mais accentuada e decisiva que a alma e a razão dos homens, mutuamente.

Estes jardins, estes vergeis, este céo limpido, estas flores, estas montanhas, estas arvores, todo este conjunto exuberante e cheio de esthesia, penetra no entendimento e na alma das crianças, mais do que todos os conselhos, todas as praticas, todos os multiplos recursos que offerece a disciplina educativa. Esta não é senão o auxiliar mais precioso e mais subtil que tem aquella. Todo o individuo tem, no fundo do seu sêr, um pouco de arte.

O artista sabe communicar aos que o não são as emoções que experimenta; fal-os sentir, assim, aquillo que sentiu, por meio de cores, sons, formas, palavras—da palavra, sobretudo, que tambem têm contornos, têm sonoridades, coloridos. Os que o não são, os que não têm esse poder de transmissão de sentimento e pensamento, recolhem tacitamente as impressões que o meio lhes produz, caldeiam-nas com as que já têm dentro de si; e ellas penetram no amago recondito e têm o poder de aprimorar e de abrandar essa alma, ás vezes rude e endurecida.

Eu já não digo os simples parques, as escolas rodeadas de gramados, de arvores, de flores — e eu não comprehendo a escola de outro modo — mas as cidades-jardins, de que a Inglaterra possue varias, hão de trazer á vida humana uma transformação profunda, incomparavel, participando do trabalho intenso da cidade e da serenidade da campina.

A's escolas de protecção á infancia desvalida, situadas em pleno campo, em plena natureza, dotadas do melhor sport, que é o trabalho agricola methodico e moderado, está confiada, pois, uma missão quasi evangelizadora: a missão de regeneração humana, em que se metamorphoseia uma miniatura de facinora, que amanhã crescerá, terá mais vastas proporções, será um scelerado, em um cidadão util a si e a todos, com tres ou quatro idéas na cabeça, algumas manifestações bondosas dentro da alma, os musculos ageis e solertes, para a saudavel movimentação da actividade e do trabalho. Essa funcção é tão grandiosa que até se afigura inverosimil. Mas quem tenha lidado mais de perto com essas crianças desvalidas verá que, na sua maioria, ellas são como esses objectos que se atiram para um canto, que se deixam empoeirar e azinhavrar, sem conhecer que ha nelles, muitas vezes, predicados grandemente aproveitaveis. Uma bella manhã escovam-se-os, arelam-se-os, concertam-se-os e lavam-se-os e é com grande surpresa que se reconhece o desperdicio de uma utilidade. São como o ouro e o diamante que se deixam, no abandono, ao fundo de uma mina.

Eu sei, Sr. presidente, que V. Ex., não está ouvindo novidade alguma. Eu sei que V. Ex., pensa exactamente deste modo. V. Ex. já m'o disse, um dia. V. Ex., com certeza m'o confirmará agora. Além disso, V. Ex. tem na pasta da justiça um homem de alto valor, que é um apaixonado desse assumpto, em que não só põe a sua alma, como põe tambem o seu entendimento — o Exmo. Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira. A' frente da policia desta capital, está outro homem culto, igualmente interessado em resolver esse problema momentoso — o Exmo. Sr. Dr. Leoni Ramos. Eu tenho sentido e tenho visto o carinho com que ambos falam a respeito e com que se referem a esta instituição, especialmente. Que falta, pois, para ficar este districto apparelhado de um serviço modelar de protecção á infancia? Falta sómente que o poder legislativo delibere. Se V. Ex. lh'o pedir, elle, estou certo, deliberá. E' grande a responsabilidade que lhe pesa. V. Ex., com certeza o pedirá.

O momento não é muito opportuno, para que aqui me alongue em considerações sobre a materia.

Ellas são, já, de resto, do conhecimento publico; e não vê V. Ex., como todos aquelles que me dão a honra e a satisfação de estar ouvindo, conhecem-nas bem, em seus detalhes e em sua synthese.

Ellas podem, aliás, se resumir nesta fórmula: ha milhares de crianças de um e de outro sexo, nesta capital, attraidas pelo vicio, pelo crime, pela corrupção. Outras estão prestes a sel-o. Estas e aquellas podem ser ainda arrancadas aos tentaculos desses polvos tenebrosos. E não é deshumano que se não faça?!...

Os governos da Republica têm tido, no correr do tempo, os seus papeis diversos.

Aos dois primeiros governos militares, de Deodoro e Floriano, coube o papel de alicerçar nosso actual regimen.

Prudente foi o conciliador, o pacificador, entre os gladiadores do momento, entre as luctas, entre as dissenções que esses primeiros dias da Republica geraram.

Campos Salles foi o economizador, o espirito methodico e sensato que trouxe o equilibrio á nossa vida financeira, preparou o lastro necessario, de que seu successor veiu servir-se, para a transformação desta cidade.

Rodrigues Alves foi o progressista, foi o reformador lucido e incansavel, que fez do Rio velho o carcomido, um Rio novo e florescente.

Affonso Penna continuou brilhantemente essas reformas. Deu-lhes novos contingentes. Fez outras reformas relevantes.

Foi a V. Ex., todavia, que coube a gloria de, continuando essa administração fecunda e progressista, dar-lhe novos aspectos, novos moldes, novas feições, nova orientação, levantando corajosamente alguns problemas que viviam sepultados e esquecidos, imprimindo um novo alento á vida da nação, apesar do curto periodo de sua administração.

Entre essas providencias adoptadas, tem havido quasi sempre um cunho democratico. E' esse cunho, pois, que me faz crêr sincera e inabalavelmente que V. Ex. não deixará o alto posto em que dignamente está, sem haver dado á infancia desvalida desta capital uma situação condigna e civilizada.

Eu estou tão convencido disso, como da excelsitude dessa causa.

A vida official deste instituto tem passado por tres phases differentes: a sua fundação, devida á iniciativa do brilhante espirito do Dr. José Joaquim Seabra e do seu incansavel collaborador, o Dr. Cardoso de Castro, que deixou seu nome ligado, no serviço da policia desta capital, um numero consideravel de reformas preciosas; a sua mudança, iniciada ainda nos ultimos dias da administração Seabra, com a collaboração serena e reflectida do Dr. Manoel José Espinola e concluida sob a administração energica, e tambem reformadora, do Dr. Alfredo Pinto, que concorreu valiosamente para o seu progresso, já na nova séde, já sob a terceira phase, apoio moral, principalmente, com que me fortaleceu e estimulou.

Deste ultimo periodo, sobre tudo, cabe uma grande parte aos aos actuaes ministro da justiça e chefe de policia, que me têm igualmente dispensado uma confiança inteira e desvanecedora, que aqui lhes agradeço penhorado.

Chegou, afinal, a vez de receber esta instituição os seus mais largos beneficios, aquelles que tenho tantas vezes reclamado, mas, que não me têm sido, infelizmente, concedidos.

E a minha alegria e o meu orgulho são ainda maiores, porque sinto e prevejo que daqui V. Ex. irá com a resolução firme e definitiva, não só de dar um novo alento a este instituto, mas, outrotanto, de criar um bom serviço de assistencia á infancia, honra que esta instituição terá eternamente, por haver sido a decisiva inspiradora, produzindo fundas impressões no espirito e no coração de V. Ex.

Eu concluo, pois, fazendo votos pela felicidade pessoal de V. Ex. e de sua Exma. familia, pela felicidade de nossa patria, pela felicidade de todas as altas pessoas aqui presentes e pela gloria, que para V. Ex. advirá, de ter deixado o seu governo associado á obra essencial de uma democracia, que é a educação do povo, é a educação da infancia, principalmente das crianças pobres e desprotegidas".

Em seguida, o Sr. presidente da Republica, usando da palavra, brindou o Sr. Franco Vaz, "fazendo ardentes votos pelo engrandecimento e pela prosperidade de tão util instituição, a que tantos serviços tem prestado o espirito esclarecido e competente do seu director, por cuja felicidade pessoal tambem fazia votos".

Os Drs. Moraes Sarmento, procurador geral da Republica, e Xavier da Silveira, presidente do Instituto dos Advogados Brazileiros, visitando a Escola Quinze de Novembro, escreveram o seguinte no respectivo livro de impressões:

"Visitando hoje a Escola Quinze de Novembro, tenho grande satisfacção em manifestar o meu franco elogio pela ordem e asseio que observei em todo o estabelecimento, sob a intelligente e digna direcção do Sr. Franco Vaz, a quem por essa fórma apresento as minhas saudações. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1910.—Luiz Guedes de Moraes Sarmento".

"Subscrevo as nobres e justas palavras, que acima escreve, nesta data, o eminente chefe do ministerio publico do Districto Federal, e, sob a viva impressão do espectaculo edificante que, durante horas, tive debaixo de meus olhos, accrescentar: —quem não acreditar na bondade humana e na possibilidade da organização da sociedade futura sobre a base da justiça social—que visite este estabelecimento.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910. — Joaquim Xavier da Silveira".

LUCTA ROMANA

1º CAMPEONATO INTERNACIONAL NO CARLOS GOMES

29ª sessão

Com uma excellente casa, realizou-se hontem mais uma "soirée" desse violento sport.

Como de costume, precedeu ás luctas marcadas um excellente programma de variedades, composto das melhores attracções dos cafés-concertos europeus.

A's 11 horas em ponto, vieram ao "rink" os luctadores inscriptos no presente campeonato e, depois de apresentados ao publico, teve inicio a primeira poule — o desempate entre Jourdan, francez, e Winter, o "Menino de Ouro".

Essa poule attraiu a attenção do publico, que enchia o recinto, pois o querido austriaco demonstrou, mais uma vez, não só a sua invejavel agilidade, como tambem revelou-se um excellente gymnasta.

Contra a espectativa geral, o "Menino de Ouro" resistiu ao violento ataque do campeão francez, pelo longo espaço de uma hora, ficando assim sem decisão, esse ponto.

Não fosse a differença de peso que ha entre um e outro, por certo Winter sairia vencedor. Só mesmo a sua compostura de um verdadeiro athleta, a sua rija musculatura e o seu profundo conhecimento dos segredos da lucta greco-romana, fariam com que oppuzesse terrivel resistencia ao ataque do pesado francez.

Faltando poucos minutos para terminar a hora, Jourdan, vendo que não conseguia vencer o leal austriaco, lançou mão de "trucs" prohibidos, entre elles, cabeçadas, rasteiras, etc.

Para hoje teremos, ás 10 horas da noite, a "reprise" do desempate entre Ruggero e Aimable, "les terribles lutteurs".

OPERAÇÃO FATAL

Outra exhumação --- Autopsia do feto --- Mais quesitos --- Continua o inquerito

Realizaram-se hontem, ás 8 1|2 horas da manhã, no cemiterio de São Francisco Xavier, a exhumação e a autopsia do feto extraido pelo Dr. Maximino Maciel, quando chamado para assistir á parturiente D. Raymunda [illegible] esposa do Sr. João Panno, no Engenho Novo.

Ao acto compareceram o 2º delegado auxiliar e seu escrivão, o delegado do 19º districto, Drs. Antenor Costa e Diogenes Sampaio, medicos legistas, o escrevente do gabinete medico, uma turma de desinfectadores, sob a direcção do Dr. Rego Faria, da Saude Publica; os Drs. Bruno Lobo e Fernando Magalhães, por parte do Dr. Maximino Maciel; os Srs. José Ferreira de Almeida e João Panno, viuvo de D. Raymunda, e representantes da imprensa.

Aberta a sepultura n. 64.717, do quadro n. 46, foi rigorosamente desinfectada, bem como o pequeno esquife que repousava em uma profundidade de cinco palmos.

Arrancada a tampa do pequeno caixão, foi o cadaver irrigado á chlorureto de calcio e formol, posto sobre uma mesa de marmore, ali collocada para a autopsia, onde foi reconhecido pelos Srs. João Panno e Ferreira de Almeida, lavrando-se o competente auto.

Era adiantada a decomposição do corpo.

Os medicos iniciaram, então, os trabalhos da necropsia, procedendo ao exame externo que constatou tratar-se de uma recem-nascida de 45 centimetros de comprimento. Trajava camisola branca, duas toucas de meia e sapatinhos de lã azul e branco, e tinha forrando o caixão uma mantilha de flanela branca.

O exame do habito interno constatou que o craneo apresentava creme encephalo e por baixo do couro cabelludo, ao nivel da bolsa do parietal esquerdo, serum sanguinolento, nos tecidos ahi situados, medindo cerca de um centimetro na maior espessura. Limita-se interiormente no nivel da borda anterior do parietal esquerdo, na parte superior do nivel mais ou menos de dois centimetros, abaixo da borda superior direita.

Posteriormente elle se limita á parte superior da nuca, inferiormente elle attinge á região mastodiana e em todo o resto da superficie interna do couro cabelludo, tendo a coloração roxa. Os ossos da abobada creneana acham-se intactos. A dura mater é lisa e rosea e acha-se distinguida por cose que escapa á incisão.

O cerebro acha-se reduzido a uma massa pastosa differente e de coloração rosea clara.

O diaphagina do lado esquerdo attinge á quinta costela e do lado direito, á quarta. O pulmão esquerdo afflora e o direito acha-se situado proximo á cavidade toraxica e ambos descobrem o coração e os thimos e em ambas as cavidaes pleuriticas existe pequena quantidade de um liquido vermelho escuro. Os pulmões, apertados, apresentam uma coloração vermelha clara, a superficie é lisa, onde se notam numerosas bolhas de euphisemas, medindo as mais volumosas a cabeça de um alfinete. A peição sente ligeira crepitação nesses orgãos.

A cavidade pericardia contém cerca de tres grammas de liquido vermelho escuro.

O coração tem fórma globosa, côr vermelha vinhosa nos ventriculos e vermelha escura nos auriculos. A sua consistencia é firme, e tem os seguintes diametros: vertical, tres centimetros, e transverso maximo, tres e meio.

Ha segmentação no nivel dos quatro alteres inferiores, sendo que sob a mucosa se notam os dois incisivos internos. A mucosa é lisa e vinhosa. A lingua é consistente e tem uma coloração rosea, que se vai tornando parda á medida que se aproxima da ponta e vinhosa escuro á medidade que se aproxima da base. O thimos tem aspecto globoso, superficie lisa e vinhosa, de cor vermelha, mede dois centimetros de altura e tres e meio de largura e aproximadamente doze millimetros de espessura.

Mergulhados em agua, na sua totalidade, os orgãos da cavidade thoraxica sobre-nadaram. Collocados, separadamente, os dois pulmões, estes sobrenadaram igualmente. Separados, os dois globulos do pulmão esquerdo, continuaram a sobrenadar ainda, bem como os do pulmão direito. Fragmentados, continuaram a sobrenadar, tanto os do pulmão direito como os do esquerdo.

Pela pressão de cada fragmento abaixo da superficie do liquido, escapam pequenas bolhas, das quaes as maiores attingem apenas á grossura da cabeça de um alfinete.

Na superficie externa do coração, ao nivel da borda esquerda, notam-se alguns pequenos pontos negros, um de fórma circular, os quaes, pela secção, se limitam perfeitamente á parentina. As cavidades do coração contem sangue espesso, é vermelho escuro, de mistura com pequenos volvulos, produzindo pequenas bolhas gazosas.

A parede do ventriculo esquerdo tem a espessura maxima de cinco millimetros e do circulo direito a espessura de dois milimetros.

O buraco de botal tem tres millimetros de diametro e é permeavel. A superficie interna das cavidades, apresenta, á esquerda uma coloração vinhosa clara, e á direita, vermelha ennegrecida.

A superfice, á excepção do thimos, tem um aspecto logolado e coloração rosea, arroxeada, uniformemente.

O estomago apresenta uma mucosa lisa e elevada, contendo uma ligeira quantidade de uma substancia gelatinosa, quasi fria. O intestino grosso contem miconico, de coloração amarela escura. O figado tem uma coloração vermelho negra, tom de largura nove centimetros, seis de altura e dois de espessura. A bexiga acha-se repleta de urina corada e transparente.

Terminado o exame do habito interno, foi o pequeno cadaver recomposto e inhumado novamente.

Depois de fechada a cova, retiraram-se todos, proseguindo a autoridade no inquerito para elucidar o grave caso.

Os Drs. Fernando Magalhães e Bruno Lobo propuzeram os seguintes quesitos:

1º. Qual a idade do feto?

2º. O feto teve vida extrauterina?

3º. No caso negativo, em que época de vida intrauterina deu-se a morte do feto?

4º. Qual a causa da morte do recem-nascido?

5º. Ha lesões que indiquem traumatismo ou violencia praticados sobre o feto, dentro da cavidade intrauterina e resultantes da manobra de extracção?

6º. O exame de extremidade cephalica ou do pelvis do feto ou recem-nascido, encontra signaes de adaptação propria do trabalho de parto, que permittam restabelecer o diagnostico de posição do feto, dentro do utero?

7º. Pelas lesões encontradas na necropsia, pódem os peritos affirmar negligencia ou impericia do profissional em manter a vida do recem-nascido?

ARTES E ARTISTAS

A festa de Marthe Regnier.

No theatro Lyrico, realiza-se hoje uma das festas mais notaveis e attrahentes da presente temporada — a récita da notabilissima actriz Marthe Regnier, figurinha deliciosa e insinuante, tão linda mulher quanto admiravel artista.

Marthe Regnier conquistou, positivamente, as boas graças do nosso publico, que não se farta de a applaudir delirantemente como interprete maravilhosa de todas as peças em que se nos tem apresentado.

De fama vinha precidida, e justo é dizer-se que ella a tem confirmado.

Os seus admiradores, que são ás centenas, encherão hoje, certamente, o theatro Lyrico por completo, não deixando vago um só logar.

Para maior attractivo, Marthe Regnier representa pela primeira e unica vez, no Rio de Janeiro, a deliciosa comedia *Patachon*, em que tem brilhantissimo trabalho.

Sylvia Marchetti.

Faz hoje a sua festa artistica no S. Pedro de Alcantara a applaudida actriz Sylvia Gordini Marchetti. Tal facto é de esperar que seja motivo para reunião geral nesse theatro da grande massa de admiradores que a graciosa artista conta nesta capital.

Sylvia Marchetti não é a primeira vez que trabalha nos nossos theatros. Vimol-a ha perto de 14 annos, com seu marido, o Cav. Marchetti, trabalhar no antigo Polytheama, com a companhia Escunenigflio. Era já uma actriz de valor. Voltando á Italia, o Cav. Marchetti organizou companhia sua e teve na esposa o melhor elemento de successo. De facto, por todos os paizes onde ella passeu, o seu nome foi elogiado por toda a imprensa. Era já considerada na propria Italia, sua patria, como uma das mais completas actrizes de operetas.

A Anna de Glavari, da *Viuva alegre*, que é talvez o seu melhor papel, que é de facto o que ella apresenta com mais graça, ser-nos-ha por ella apresentado hoje pela ultima vez.

Theatro Recreio.

Para o espectaculo de hoje no Recreio, com a soberba revista *No paiz do vinho*, ficaram já hontem marcados muitos bilhetes de pessoas que tiveram de se retirar por não os terem, e que querem aproveitar as ultimas récitas que ella está dando.

E raro é o dia em que não acontece ficar parte da casa vendida de vespera, o que bem demonstra o agrado que a peça obteve e a ancidedade do publico em vel-a.

Etelvina Serra.

Acaba esta noite o prazo concedido aos Srs. assignantes, afim de poderem marcar os seus bilhetes para 1ª representação do *Sonho de valsa*, que é o espectaculo escolhido por Etelvina Serra para a noite da sua festa, em 5 do corrente.

S. José.

No S. José o espectaculo de hoje terá o costumado brilho. A empreza Paschoal Segreto organizou para elle um programma de truz, em que tomam parte todos os artistas, que não são poucos (cada menos de 20) do selecto elenco actual. Miss Philadelphia mostrará ainda uma vez as habilidades do seu elephante sabio, o já popular Topsy, e Babeca fará as diabruras de sempre.

Um espectaculo, em summa, de primeira ordem, ao qual, certo concorrerá a fina assistencia que ali vai todas as noites.

Lucta romana.

O grande campeonato de lucta romana, que se está realizando no Carlos Gomes, prosegue interessantissimo. Além dos encontros que estão determinados para hoje, a funcção terá ainda attractivos de tres partes de café concerto, em que tomam parte os artistas Gil, Little Harbec, Boissy, Luce, Ynette D'Amia, Flora Europa, Rachel Archer, Luiza Lami, Serpollete, Morman Frenk, dansarinos excentrices, e a *troupe* Zantzeky, composta de sete pessoas, russos authenticos, que dansam bailados caracteristicos de agrado certo.

Theatro João Caetano.

A companhia dramatica de que é emprezaria a distincta actriz Esmeralda Albuquerque, levou á scena em 3ª récita o emocionante drama em tres actos, de Camillo Castello Branco, o *Condemnado*.

Bem interpretada foi a peça do grande escriptor.

Nella tomaram parte as Sras. Olga Martins e Odette Louro, e os Srs. J. dos Santos, Armando d'Almeida, Carlos Nunes, Carlos Alberto, J. Pereira, A. Costa, Fonseca e outros.

E' justo salientar aqui o trabalho do joven galã Manoel Sá, que, tendo a seu cargo a parte de protagonista, foi por diversas vezes applaudido por prolongadas salvas de palmas em recompensa á optima interpretação ao seu difficil proel.

A *troupe* do theatro João Caetano tem já em ensaios para a sua 4ª récita a peça em cinco actos *Anjo e demonio*, do jornalista Eduardo Delvecchio.

Theatro Municipal.

O *Trovador*, de Verdi, é a opera annunciada para hoje.

O facto deve provocar enorme enchente no Municipal, por se saber que a parte de protagonista está a cargo do celebre tenor Constantino, que naquella partitura tem ensejo de dar largas á sua potente e maravilhosa voz.

Na quarta-feira é a *serata* dedicada á distinctissima soprano Cecilia Gagliardi.

Companhia Galhardo.

Na proxima quarta-feira reapparece, no theatro Apollo, a companhia de operetas do theatro Avenida, de Lisboa, dirigida pelo Sr. Luiz Galhardo, e que ha tempos tem andado em *tournée* artistica pelos Estados do norte.

No espectaculo de reapparição será representada a *Viuva alegre*, em que Cremilda de Oliveira tem notavel trabalho no papel de Anna Glavari.

Theatro Apollo.

O de hoje é um dos ultimos espectaculos da applaudidissima companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, que ha mezes nos vem deliciando no theatro Apollo, e que no dia 4 do corrente parte para S. Paulo, de onde seguirá directamente para Portugal.

A récita de hoje consta do engraçadissimo vaudeville Theodoro & C. e da desopilante revista *Salão thesouro velho*, em que Angela Pinto e José Ricardo têm trabalho de inestimavel valor.

Palace-Theatre.

Pensão Scholler foi a peça escolhida para hoje pela companhia allemã, que está funccionando no Palace-Theatre, e que tantos applausos tem sabido colher.

E' o penultimo espectaculo da companhia e a quinta récita de assignatura.

Actor João Caetano—A sua estatua.

Os admiradores do finado actor João Caetano renovam o appello que fizeram, por estas columnas, ao Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal, afim de que fosse transportada do jardim da praça da Republica, onde se acha quasi em abandono, para um local mais apropriado á sua esthetica, a estatua daquelle actor, que foi uma das maiores glorias do nosso palco.

Estamos certos de que, com esta renovação do pedido, o illustre Sr. prefeito nos attenderá, fazendo remover a estatua de João Caetano para um logar mais proprio, que póde muito bem ser o largo de S. Domingos, onde esteve a estatua de Teixeira de Freitas.

Um preparado util.

O Sr. Affonso Levindo Pinto, funccionario do Estado de Minas, dedica-se, nas suas horas vagas, a inventos industriaes, dos quaes tem tirado os melhores resultados.

Tem conseguido obter até hoje 22 preparados de especies e utilidades diversas, desde o tirador de manchas de roupa até a loção para cabello.

Entre esses preparados está o "Sabão chimico", de que nos offereceu algumas caixas, tendo feito aqui na redacção, diante de companheiros nossos, varias experiencias para demonstrar o valor da sua invenção. O "Sabão chimico" destina-se a limpar metaes e os limpa excellente e rapidamente, sem os alterar, por isso que não contem acido algum. Varios objectos de prata, ouro, latão e nickel foram submettidos á experiencia, saindo-se o "Sabão chimico" magnificamente da prova.

E' um preparado util, que se firmará depressa, acreditamos, no nosso mercado.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 11 ½ horas, o Supremo Tribunal Federal.

Em virtude de autorização do tribunal, resolvida a requerimento dos ministros, relatores do recurso extraordinario n. 603 e das appellações civeis ns. 995, 1.642 e 1.645, o presidente resolveu, de accordo com o art. 13, capitulo I, do regimento interno, convocar para a sessão de hoje os Drs. Octavio Kelly, Raul Martins e Pires e Albuquerque, juizes federaes do Estado do Rio de Janeiro e da 1ª e 2ª varas do Districto Federal, afim de tomarem parte nos respectivos julgamentos.

PASSAGENS

Recursos extraordinarios — N. 643 —Ao Sr. Herminio do Espirito Santo.

Ns. 647 e 659 — Ao Sr. Godofredo Cunha.

N. 614 — Ao Sr. Pedro Lessa.

Appellações criminaes — Ns. 438 e 445 — Ao Sr. Herminio do Espirito Santo.

Appellações civeis — Ns. 1.776 e 1.762 — Ao Sr. Herminio do Espirito Santo.

... 1.738—Ao Sr. Godofredo Cunha.

N. 1.794 e 1.641 — Ao Sr. Cardoso de Castro.

N. 1.807 — Ao Sr. Pedro Lessa.

Revisões criminaes — Ns. 1.243 e 1.394 — Ao Sr. Cardoso de Castro.

N. 1.274 — Ao Sr. Herminio do Espirito Santo.

Homologações de sentenças estrangeiras — Ns. 597 e 605 — Ao Sr. André Cavalcanti.

Construcção de casas.

A Empreza Predial de S. Paulo dirigiu uma longa representação ao Congresso Legislativo do Estado, propondo-se a construir casas aos funccionarios publicos estaduaes, mediante os seguintes favores: garantia dos titulos que forem emittidos para essas construcções e bem assim o juro annual de seis por cento.

Esses titulos terão o valor de 100$, cada um, e serão emittidos mediante prévia autorização do governo e de accordo com a inscripção dos funccionarios que provarem a sua qualidade de servidores do Estado.

A emissão desse titulos será feita pelo prazo de 20 a 30 annos, sendo o respectivo resgate feito por sorteio, que se iniciará após cinco annos de cada emissão.

As prestações a pagar mensalmente variam conforme o valor do predio a construir.

MOEDA FALSA EM MINAS

8:765$ EM NOTAS E LIBRAS

Por uma noticia laconica de telegramma, demos ha poucos dias, conta aos nossos leitores de uma importante diligencia levada a effeito pelo delegado de policia de Juiz de Fóra, sobre moeda falsa.

Esta autoridade, prendeu sabbado ultimo, naquella cidade, um individuo suspeito, em cujo poder foram encontrados uma carta, que denunciava certos negocios illicitos, e o fragmento de uma nota falsa de 5$, das amarelas, estampa 12ª, série 1ª.

Estava, pois, á posse de posse de indicios vehementes para a descoberta da procedencia da nota que forneceu o fragmento, a que alludimos.

De investigação em investigação o delegado Pedra conseguiu saber que havia uma quadrilha de moedeiros falsos, operando naquelle e no Estado do Rio de Janeiro, sendo a cidade de Entre Rios o ponto preferido para as transacções.

Aguçando mais ainda as suas pesquizas, soube o delegado que de Guarany devia saír um individuo conduzindo grande partida de notas falsas, para negocial-as em Entre Rios.

Para ahi então foram destacados como agentes o Sr. Heraclides Bretas e o sargento José de Oliveira Vale, com todas as instrucções e signaes precisos para capturar o tal sujeito, de que a policia aliás já sabia o nome. Era elle Francisco Maciel, cuja fama como passador de notas falsas era conhecida em varios logares.

Os agentes de policia, chegando a Entre Rios, puzeram-se á espreita, examinando todos os passageiros que desembarcavam da Leopoldina.

A's 4 1|2 horas da tarde chegou o trem de Guarany, no qual devia estar Maciel.

Mas este, que é finorio a valer, desceu do trem com tal esperteza, que ninguem póde vel-o.

Os agentes secretos, por mais que o procurassem, não o conseguiram lobrigar em parte alguma.

Por fim, quando já haviam perdido quasi a esperança de prender o gajo, eis que elle passa em direcção ao hotel Lopes, onde se hospedara.

Os dois agentes acompanharam-no então, e sorrateiramente se apresentaram a Maciel como pretendentes a adquirir notas falsas.

Entraram em confabulação os tres, e Maciel no seu quarto, confessou que tinha trazido de Guarany um pacote de cedulas e moedas falsas, estando disposto a vendel-as.

Mal começou elle a desenrolar os pacotes para mostral-os aos "pretendentes", e a bomba explodiu-lhe nas mãos.

Foi-lhe dada immediatamente voz de prisão, a que tentou resistir, armado de punhal e garrucha, entregando-se afinal, por não poder luctar com os agentes. Estes conduziram-no á presença do Sr. Carlos Figueiredo, sub-delegado de Entre Rios, lavrando-se contra o preso auto de flagrante.

Interrogado por aquella autoridade, Maciel declarou ter 39 annos, ser solteiro, natural do Pomba e negociante em Guarany.

Disse que fôra a Entre Rios, satisfazendo o pedido de dois moços, que lhe propuzeram comprar o dinheiro, encontrado, em seu poder, pela quantia de 500$000.

Mas ali chegando, encontrou em vez dos moços os agentes de policia que effectuaram a sua prisão.

As cedulas apprehendidas são: 20 de 200$, sendo nove da 2ª estampa e da série 1ª, sob os ns. 36.713, 36.950, 36966, 36962, 48360, 36705, 30709, 36970, 48368; da série 1ª estampa, 2ª onze, sob os ns. 36668, 53091, 36658, 52691, 52687, 53101, 53087, 36672, 36680, 36684, 53097 e 591 notas de cinco mil réis das amarelas, da 12ª estampa.

Além da notas havia tambem 125 libras esterlinas falsas.

Os japonezes em S. Paulo.

Regressou ha dias de S. Martinho o Sr. Julio Cesar, inspector de colonização, que encontrou naquella propriedade agricola os colonos japonezes bem accommodados e satisfeitos.

Communicam de Bauru' que os japonezes localizados nas fazendas daquelle municipio trabalham sempre com grande satisfação.

Alguns lavradores que dispõem desses colonos declaram que um japonez colhe mais café que cinco individuos de qualquer outra nacionalidade, como é possivel verificar pelas suas cadernetas.

A fazenda denominada Faca, em Aguapehy, que já tinha japonezes, recebeu mais 25 familias; as familias de colonos européas, que montam a algumas dezenas, vão abandonar aquella propriedade, por não poderem competir com os novos trabalhadores.

Pelo que se vê, o abandono das fazendas pelos japonezes era uma historia: ao contrario, os outros é que abandonam...

Congresso de Geographia.

Ao segundo congresso brazileiro de geographia foram enviadas duas memorias da lavra do Dr. E. Leão Bourrou: "O rio Tieté perante a historia e a legenda", e a "Monographia da Franca do Imperador".

Esta monographia abrangerá os municipios do Patrocinio do Sapucahy, Carmo da Franca (Ituverava), Santa Rita do Paraizo (Igarapava), e Aterrado, que, embora pertencente de facto a Minas, o autor entende, com documentos historicos, fazer parte integrante da Franca, a quem pertence "de direito".

O CENTENARIO DA ARGENTINA

Em nome da direcção do jornal "La Nacion", de Buenos Aires, offereceu o Sr. Carlos Lix Klett, digno consul geral da Republica Argentina, á bibliotheca da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, de que é prestimoso socio effectivo, um exemplar do numero daquelle importante diario, commemorativo do centenario da independencia da Republica vizinha.

Os nossos collegas do importante orgão portenho fizeram-nos mimo igual, e, por isso, podemos dizer o que constitue esse primoroso numero, de 336 paginas, apreciadissimo inventario do valor moral e material da nação amiga.

Pelas pennas brilhantes dos seus mais illustres publicistas, foram traçados magistraes artigos, descrevendo o cyclo de progresso e civilização que, nos cem annos decorridos, collocou a Republica Argentina em um destaque mundial tão assignalado.

Sobre a vida revolucionaria e constitucional da vizinha republica platina, escreveu o Dr. Joaquim V. Gonçalez, que os intellectuaes brazileiros bem conhecem e cuja figura nobre e austera se encontrou entre os delegados argentinos na 3ª Conferencia Pan-Americana, aqui reunida em 1906.

Segue-se a esse trabalho um primoroso resumo historico, traçado pelo Dr. Joaquim de Vedia, e, logo após, com o cabal e completo conhecimento que tem sobre a materia, escreveu sobre a historia financeira de sua patria o respeitavel ex-ministro Dr. José A. Terry, que tambem, brilhantemente, representou a Republica Argentina na alludida conferencia internacional americana.

Sobre a vida parlamentar traçou bellas e apreciadas paginas o Sr. Weigel Muñoz, e no tocante á politica internacional escreveu o Dr. Norberto Piñero, que, como os Drs. Gonzalez e Terry, já occupou uma carteira ministerial.

O Dr. Oswaldo Magnasco traçou um interessante artigo sob o titulo "Nuestro derecho en la centuria".

A Rubén Dario, que aqui tambem conhecemos como secretario da delegação de uma das republicas da America Central, coube quebrar a serie dos artigos em prosa com um "Canto a la Argentina", poema transbordante de bellezas.

Sobre o thema da educação, disse C. O. Bunge, em 16 artigos concisos, claros, instructivos.

O tenente-coronel Augusto Maligne e o tenente de navio G. Albarracin escreveram, respectivamente, sobre a historia do exercito e da marinha, illustrando os respectivos trabalhos com os retratos dos seus mais illustres generaes de terra e mar.

"La Inmigracion y su influencia en los destinos de la Republica Argentina" é o titulo de um magnifico artigo do Sr. Annibal Latino, que magistralmente tratou de assumpto de tanta importancia.

Sobre as estradas de ferro escreveu Emilio Schikendantz, seguindo-se a esse bem elaborado trabalho outros sobre a mulher argentina e a obra social, a Republica Argentina e a sua participação na evolução economica, canto á patria no seu primeiro centenario, progressos geographicos da Republica Argentina, geologia, paleogeographia, paleontologia e antropologia, o clero e a republica, a musica argentina, a evolução do gosto artistico em Buenos Aires, o esforço francez na Argentina, a acção dos allemães na mesma republica, pecuaria e agricultura, os progressos argentinos no seculo, a cidade de Buenos Aires, referencias estatisticas, a renda aduaneira e noticia sobre as provincias.

Illustram essa primorosa publicação muitas gravuras, de paizagens e edificios, particulares e publicos, civis e religiosos, que bem demonstram as bellezas naturaes da vizinha republica e o seu progresso.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

E' maravilhoso o variadissimo conjunto de films que constitue o programma a ser exhibido hoje no luxuoso cinema Odéon.

Basta considerar que desse programma constam as deslumbrantes concepções *Werther*, o famoso drama de Gœthe: *O castigo justo*, *O revólver arranja tudo*, *A espiga*, etc.

Uma belleza!

Cinema Pathé.

Programma enorme, attrahente, o de hoje. Entre muitas outras fitas, tem a *Viagem presidencial ao Espirito Santo* e o film d'arte *A Tosca*, que por si só já constitue um bello programma.

Cinema Paris.

Este apreciado cinematographo annuncia para hoje a exhibição de sete excellentes films, todos de bonito effeito e alguns comicos.

Faz parte a conhecida fita *As duas orphãs*, que tanto agradou quando apresentada pela primeira vez.

Cinema Soberano.

Um sumptuoso programma proporciona aos seus *habitués* o cinema Soberano.

São quatro fitas interessantes, além da parte comica pela *troupe* do Soberano.

Cinema Brazil.

Variada e convidativa está a diversão annunciada para hoje nesse apreciado cinema.

Um programma caprichosamente organizado, de certo, attrahirá grande concurrencia.

Cinema Idéal.

Magnifico o programma de hoje desse procurado cinema.

Consta de seis fitas novas, verdadeiras maravilhas da cinematographia, dos melhores fabricantes francezes e americanos.

Cinema Ouvidor.

E' um programma magnifico o de hoje desse elegante centro de diversões.

Todas as fitas são novas e, entre ellas, se destacam, quer pela sua originalidade, como pelo grande effeito que produzem, as intituladas: *A filha do taverneiro*, *Salva por um innocente* e o *Home vinga-se!*

AS GRANDES PESCAS

VI

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Se atravessarmos o Atlantico veremos agora como a industria da pesca se desenvolve e prospera nos Estados Unidos da America do Norte.

Até a guerra separatista, o exercicio da pesca nesse paiz, sem deixar de ter certa importancia, não offerecia comtudo coisa alguma de notavel, nem os meios que empregavam, segundo os costumes do principio do seculo.

Mas, á partir dessa época, a industria da pesca augmentou em importancia extraordinaria, posto que proprio da proverbial perseverança e do espirito emprehendedor da raça saxonia.

Eis aqui, com effeito, o que accusa a estatistica yankee.

O valor do producto da pesca, em 1870, foi de 11.000.000 de dollars.

Dez annos depois o valor era de 44.546.000 dollars, e em 1896 era de 100.000.000.

Em 1890 a flotilha de pesca compunha-se de 6.605 embarcações de alto mar e de 44.804 costeiras.

O numero de pescadores era de 131.426 e o capital empregado na industria avaliava-se em 37.955.349 dollars.

O posto de Boston é um dos centros principaes para as vendas do peixe por atacado. Calcula-se em 11.180.259 libras esterlinas o valor das transacções nesse artigo, ali feitas em 1889.

Em 1892, mais de 90.000.000 de libras de peixe fresco passaram pelas mãos dos negociantes de Boston.

Nas costas da California e do Alaska a industria do salmão chegou a ser das mais importantes e productivas dessas regiões.

Em 1889, a pesca e a preparação do salmão em conserva dava occupação a 66 navios e a 36 fabricas, representando o capital de 4.000.000 de dollars.

Em 1896 fundou-se na California outra sociedade com o capital de 20.000.000 de francos para a preparação do salmão em conserva.

O notavel incremento da pesca nos Estados Unidos deve-se, em primeiro logar, ao grande desenvolvimento que, ao mesmo tempo, dava-se no paiz ás estradas de ferro, facilitando-se a venda do peixe fresco nas povoações distantes mil ou mais milhas do mar, a preços muito mais baixos do que a carne.

Não influiram menos os melhoramentos effectuados nos methodos de conservação e transporte do peixe.

Nos Estados Unidos do Norte, todas as estradas de ferro estão dotadas de carros refrigeradores e grande parte das embarcações de pesca traz tambem camaras frigorificas, que as permittem transportar para a costa, dos mais longiquos pesqueiros, um carregamento abundante e em bom estado de consumo.

A introducção de elementos modernos no exercicio da pesca, a abertura de novos portos de abrigo e a multiplicação dos pharóes e das estações salva-vidas, juntamente com um extenso serviço de annuncios meteorologicos, tiveram de influir, como era natural, para que a industria da pesca continuasse seu desenvolvimento e progresso, sem difficuldades nem tropeços.

Corresponde tambem, não pouca parte, em tão util empenho, o labor intelligente de diversas sociedades fundadas em varios pontos da União Americana, com o fim de dirigir e estimular o progresso da pesca, em cujo bem estar muitos de seus membros estão directamente interessados.

Como complemento ás medidas de protecção e estimulo official, que temos enumerado, citaremos a fundação, em 1871, da Commissão de pesca dos Estados Unidos ("The United Stats Fish Commission").

Creado este serviço para a investigação de tudo quanto se relaciona com a piscicultura, dedicou-se principalmente a estudar a maneira de repovoar as aguas empobrecidas de peixes pelo grande desenvolvimento da exploração, e, com effeito, conta hoje em dia com elementos para incubar artificialmente até 800.000.000 de ovulos.

Poderiamos nos estender ainda mais, manifestando a importancia que alcança a industria da pesca em outros paizes, porém, o que temos exposto bastará, sem duvida, para fazer-se idéa de quanto vale a um paiz a exploração methodica da pesca.

Vejamos agora o que se passa no Brazil.

O leitor bem o sabe: o peixe tem sido, e continua a ser, um artigo de luxo, pela sua escassez e pelo seu preço, só ao alcance das classes ricas, quando, no dizer dos hygienistas, deveria ser o "pão quotidiano" do povo, pois que a nutrição de 100 grammas apenas de peixe, lhe daria o valor nutritivo de "dois ovos", isto é, quasi meio kilo de carne, ou "dois kilos de batatas"!

Uma tal carestia de peixe, a nutrição mais saudavel, reparadora e hygienica, e que poderia ser obtida no Brazil como em nenhuma outra parte do mundo, já nos rios innumeraveis e piscosissimos, já no seu litoral de mais de mil leguas, e no qual um hectar desse mar costeiro é superior em producção economica, a "tres hectares de terrenos os mais favorecidos pela natureza", custa a crêr, dizemos, que esteja tão abandonada pelos poderes publicos a sua continuação nos tempos presentes. Hoje, como ha cem annos, os primitivos e rudimentares elementos da pesca com que os pescadores de outr'ora proviam a frugal mesa dos nossos avós, não variaram na mais leve coisa, ao contrario, peioraram, porque actualmente impera o "processo da dynamite" e do "envenenamento impunes" da destruição do peixe, o que concorre poderosamente para a sua completa extincção, quer no alto mar, quer dentro dos portos.

Proseguiremos no mesmo assumpto no seguinte artigo, tratando especialmente da pesca curiosissima dos lagostins, preciosos e saborosissimos, e das ostras, de tão subido valor, até na producção artificial das perolas."

DESPERTOU FURIOSO

DEZ CANIVETADAS

A noticia que se segue é de um diario de Campinas.

Na casa n. 9, da rua S. Miguel, daquella cidade, moram em commum, com suas familias, os pretos Damião Gonçalves e Virgilio Silva.

Damião, por excesso de libações que fizera durante o dia, entra alta hora da noite em casa, quando todos dormiam, completamente embriagado.

E em tal estado, começou a fazer medonho estardalhaço, distribuindo bordoadas ás louças, á mulher e aos filhos, tudo acompanhado de enorme berreiro.

Virgilio Silva que gozava as delicias do primeiro somno, acorda enfurecido, e armando-se de aguçado canivete, investe contra seu barulhento companheiro, contra o qual vibra estupidamente dez canivetadas, produzindo-lhe quatro golpes profundos na cabeça e seis em varias partes do corpo, provocando abundante hemorrhagia.

Virgilio, ao vêr Damião por terra, a esvair-se em sangue, deu ás de Villa Diogo, não tendo sido até hontem encontrado pela policia.

Sciente do occorrido, a policia compareceu ao local, fazendo remover o ferido para a Central, de onde, após os necessarios curativos, foi transportado para a Santa Casa local, sendo considerado grave o seu estado.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Na secretaria da agricultura realizou-se hontem a reunião da commissão nomeada pelo Sr. ministro da agricultura para receber, examinar e julgar as propostas apresentadas á concurrencia aberta naquelle ministerio para a construcção de matadouros modelos e instalação de entrepostos frigorificos em pontos convenientes do norte, centro e sul do Brazil.

Estiveram presentes á reunião da commissão os seguintes membros: Drs. José Rodrigues Peixoto, Paulo de Frontin, José Carlos de Carvalho e Carlos Vidal de Oliveira Freitas, respectivamente director geral da directoria da agricultura e industria animal, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, deputado federal pelo Rio Grande do Sul e inspector geral de navegação.

Deixou de comparecer, por motivo de força maior, o deputado Cardoso de Almeida. Tambem estiveram presentes o Dr. Alexandre Bernardino de Moura, consultor juridico do ministerio e o secretario da commissão, Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo.

A' hora designada foram recebidas tres propostas, sendo duas do coronel Horacio José de Lemos, para o serviço de matadouros modelos nos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro e instalação de entrepostos frigorificos nesta capital, em Santos e nos vagões de estradas de ferro e nos vapores; e uma do engenheiro José Augusto Prestes, director technico do estabelecimento de frigorificos situado na praia de Santa Luzia, nesta capital, para todos os serviços e para todas as zonas em que, para o effeito da concurrencia, ficou dividido o Brazil.

Examinados, na conformidade do artigo 54 da lei do orçamento, em vigor, os documentos comprobatorios da idoneidade dos concurrentes, foram ambos reputados idoneos.

O Dr. Paulo de Frontin declarou que das propostas apresentadas apenas uma abrangia todos os serviços e todas as zonas e, nessas condições, seria conveniente indagar-se preliminarmente do interessado se a commissão, para o effeito do julgamento, poderia subdividir a sua proposta, ou se só lhe era licito consideral-a em conjunto. Consultado pelo presidente, o engenheiro Prestes declarou que, ao formular a proposta que apresentou, teve em vista conjugar todos os serviços, estabelecendo os preços de accordo com a média verificada em seus calculos e que, por essa razão, só poderia a sua proposta ser aceita ou rejeitada em globo e não parceladamente. Ainda devido a objecções formuladas pelo Dr. Paulo de Frontin, o proponente Horacio José de Lemos declarou que as taxas da clausula IV da sua proposta para matadouros modelos comprehendem todas as operações discriminadas na proposta Prestes, isto é, a matança e preparo da rez, fusão do sebo, preparo dos meudos, salga de couros, etc.

O presidente, com approvação da commissão, propoz se désse vista dos papeis ao Dr. Alexandre Bernardino de Moura, para que o mesmo diga sobre a conformidade das propostas com o edital e se as mesmas preenchem as condições do regulamento annexo ao decreto n. 7.945, de 10 de abril do corrente anno.

Recebêmos o numero do mez hontem findo da revista *A Lavoura*, orgão official da Sociedade Nacional de Agricultura.

E' digno de registro o progresso que essa utilissima revista vem fazendo de uns seis mezes atrás.

O presente numero, de uma feitura material bastante artistica, com diversas gravuras magnificas, tem tambem um texto muito variado, de verdadeiros ensinamentos.

As suas secções têm-se multiplicado e entre as que ultimamente foram creadas, destaca-se a "Galeria", destinada a registrar biographicamente os nossos grandes homens.

E' justo que digamos que *A Lavoura*, progredindo como vai, muito deve ao seu actual secretario, o competente Sr. Dario de Barros, que ha sete mezes a está dirigindo.

O Sr. Dario de Barros é um nome conhecido no nosso meio agricola e commercial. Dispondo de conhecimentos especiaes e de grande pratica, ha muitos annos que collabora na imprensa, principalmente na de S. Paulo, batendo-se pela realização de varios problemas agricolas, com indiscutivel autoridade.

Na propria revista que hoje dirige o joven profissional já escreveu varios trabalhos de sua lavra, salientando-se sempre pelo modo pratico e justo com que os encarava.

Entre esses trabalhos, podemos citar aqui os seguintes: "Nucleos coloniaes particulares", "Parceria agricola", "Warrants", "Calculos de safra", "Propaganda e commercio de café", "Superioridade do boi ao burro" e "A cultura mecanica dos cafezaes".

CRIAÇÃO DE PORCOS NO BRAZIL.—Relembrar a origem da população suina no Brazil, como oriunda de animaes trazidos pelos portuguezes, nossos valorosos antepassados e primeiros colonizadores desta bemdicta patria, será inutil, porque disto estão scientes todos aquelles que se interessam pelo estudo da introducção de animaes domesticos entre nós.

Partindo deste ponto, será desnecessario lembrar que os animaes suinos que primeiro deixaram ouvir o seu grunhido em plagas brazileiras, foram de raça lusitana ou pura ou imiscuida de sangue asiatico.

Os porcos da Peninsula iberica, como quasi todos aquelles que foram domesticados na Europa, procedem do *Sus Scrofa*.

Desta origem é o porco lusitano, cujos typos principaes são o *bisaro* e o *romanico*.

Pelo commercio das Indias obtiveram os portuguezes o porco de origem asiatica e este trazido para a Europa deu, inquestionavelmente, o porco Macáo.

O cruzamento desta especie com o porco lusitano deu sem duvida alguma os productos que foram introduzidos no Brazil.

Tal a genealogia dos *canastrões*.

O papel que o porco chinez ou de origem chineza tem representado na producção das diversas variedades suinas que beneficiam as multiplas regiões da terra é importantissimo e só comparavel áquelle que, na producção equina, tem representado o cavallo arabe.

Durante longos annos os criadores de suinos de nossas provincias do sul e do centro do Brazil, cultivaram a raça portugueza, sem haver importação de outros typos.

Com a introducção de raças divergentes a nossa criação suina ficou muito baralhada, não correspondendo aos esforços que diversos criadores fizeram, por levantar o *porco nacional* já então abastardado pela consanguinidade.

Muitas foram as raças introduzidas em nosso paiz com o fito de levantar o nivel da criação suina em geral, mas infelizmente estas introducções foram feitas sem que houvesse um estudo prévio dos diversos factores de que se esperava melhoria.

Tentaremos fazer um apanhado geral das duas principaes raças introduzidas e, no decurso deste tentamen, mencionaremos as qualidades que lhes são inherentes e seus defeitos principaes:

Raça Yorkshire—Sem duvida alguma esta raça occupa hoje o logar mais proeminente de todas aquellas que pódem ser manipuladas pela mão do homem.

Nos paizes, fóra dos tropicos, naquelles em que os raios solares não queimam a esta fina raça de suinos a sua delicada pelle, dando occasião ás diversas dermatoses, originadas da proliferação de micro-organismos nas soluções de continuidade occasionadas por estes mesmos raios solares, a raça *Yorkshire* representa o mais proeminente papel como extraordinario transformador de cereaes e residuos de toda a especie.

Sem querer estudal-a no seu paiz de origem, porque a qualquer outro, será facil fazel-o, lembraremos apenas o importante factor que ella é na diminuta Dinamarca, como transformador de residuos dessas innumeras fabricas de lacticinios.

A propria Allemanha, tão rica em variedades suinas, introduziu-a, como elemento de precocidade e vai usufruindo os resultados beneficos que o sangue *Yorkshire* trouxe no cruzamento com os diversos typos de porcos teutonicos.

No Brazil, nas provincias do sul, onde o clima é mais ameno, em que os raios solares dardejam com menos intensidade, a raça em questão poderá trazer vantagens reaes, talvez, proporcionando-nos os seus productos sem rival.

O mesmo, infelizmente, não poderemos dizer com relação aos Estados de Minas, S. Paulo, Rio de Janeiro e immediações.

Todas as tentativas sérias de acclimação da raça *Yorkshire* ahi fracassaram. Certo se poderá encontrar um ou outro specimen de valor, mas na média os resultados são pouco satisfatorios, derivados, na sua maior parte, das dermatoses, da lepra ou sarna, como impropriamente as chamam os nossos criadores. E não se diga que estas dermatoses tenham outra origem, senão a crestação da pelle pelos raios solares, pois zombando de todas as medidas de hygiene, ellas apresentam-se periodicamente com a entrada dos verões e conseguintemente da maior distribuição de raios solares.

Sendo a sua força de transmissão muito grande, herdam os productos mestiços da raça *Yorkshire* as suas principaes qualidades, a sua fina pelle e a sua cor branca, que dão origem mesmo nesses mestiços ao mal que a torna impestavel entre nós.

Sem medo de contestação poderemos affirmal-o, a raça *Yorkshire* trouxe grande cópia de dissabores aos nossos criadores e devemos por conseguinte tirar de nosso sentido esta raça, como elemento de transformação da criação suina de nossos centros criadores de S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro e adjacencias.

Como esta devem ser banidas todas aquellas que sejam brancas, porque a sua côr indica bem que a zona tropical não lhes é propicia.

Se não fosse este inconveniente acreditariamos que a raça *Yorkshire*, que encerra em si tantos requisitos de valor, seria aquella para a qual deveriamos volver as nossas vistas.

Depois desta raça, a que tem tido maior numero de importações entre nós é a raça *Berkshire*.

Como elemento de transformação consideramol-a muito inferior á precedente; comquanto lhe não tenha contra a si a cor, os seus defeitos, a nosso ver, são maiores, porque falta-lhe a *fixidez do sangue*, condição essencial a que devemos nós a ter, na transformação da nossa criação suina em particular e na criação de gado de qualquer especie, em geral.

Esta falta de *fixidez de sangue*, fica, *mais que patente*, quando vemos os porcos de primeira cruza, productos do Berkshire puro com as nossas porcas pretas, apresentarem-se com os caracteristicos do Barkshire primitivo, que era de côr de areia avermelhada com pintas pretas.

Esta reversão ao typo primitivo em uma raça da qual pretendemos tirar elementos de melhoria para a nossa criação indigena é um grande defeito, porque demonstra que a raça tomada, como melhoradora da nossa, ainda não chegou ao grão de fixidez necessario e que difficilmente chegará, a não ser com o passar dos annos, continuando esta a ser cruzada dentro de si mesma, alliada a uma alimentação adequada, tão necessaria aos *productos* feitos, como são os da raça *Berkshire*!

Actualmente os caracteristicos desta raça são a sua cor preta com extremidades brancas.

Esta côr preta obteve-a ella pela infusão de sangue italiano, que é o cruzamento de porco italiano com o de origem asiatica.

O papel que o porco napolitano tem representado na zootechnica suina, como elemento de precocidade é muito grande e, como acima dissemos, sendo elle oriundo do porco chinez ou asiatico, fica demonstrado o valor deste como factor imprescindivel no melhoramento do porco europeu em geral.

Além do grande defeito de *falta de fixidez no sangue*, o porco *Berkshire* é mais um productor de carne do que de tecido adiposo e portanto pouco aceitavel, porque o escopo de nossa producção suina é a gordura.

Infelizmente, por não disporem os nossos antepassados nas provincias do centro e do sul do Brazil de outro condimento alimenticio, tomaram a gordura de porco como tal e esta foi a origem do incremento da criação de porcos entre nós.

Naturalmente a carne dos suinos foi aproveitada, porém ella não constituiu, como a do boi, um elemento de nutrição com especialidade.

Grande foi, tem sido e será entre nós ainda por muitissimos annos a producção e o consumo dos suinos e por isso devêmos encarar esta questão por um prisma completamente novo, preferido nas normas antigas de producção, porque estas, como o tempo, ficaram velhas e as condições em que actualmente vivemos e ainda melhor dizendo, de futuro viveremos, a isso nos obrigam.

As populações, é sabido, são escravas dos seus habitos e transformal-os, só poderão o tempo, que é grande factor, e a educação que não é menos poderosa.

Por conseguinte, o toucinho e a banha serão ainda por dezenas de annos o condimento alimenticio exigido pelas nossas populações dos Estados supramencionados e vejamos por isso qual é o dever que têm e o caminho que deverão seguir os criadores de suinos, para poderem fornecer em condições remuneradoras o que delles exigir o commercio de gorduras.

Na producção de porcos dois elementos são indispensaveis: o animal e a sua alimentação.

Se considerarmos o animal necessario á producção, em boas condições, deveremos pesar em primeiro logar o seu poder assimilador.

O porco não deve ser mais do que um transformador de pequenos valores, de difficil transporte em valores maiores de facil conducção.

E para não citar mais do que dois productos que, na actualidade, precisam ter destino conveniente e com applicação ao caso, vamos nos referir ao *milho* e *aos residuos das fabricas de manteiga*.

Inquestionavelmente o cereal que em botanica é denominado *zêa mais* é o nosso primeiro producto, aquelle que, apesar de tudo produzimos em maior escala e aquelle que mais se tem dado entre nós.

Produzimol-o em quasi todos os Estados e póde-se bem chamar o *pão brazileiro*.

A sua producção não tem diminuido, mas um dos seus maiores consumidores —*attracção animal nas grandes cidades*, vai lentamente desapparecendo e preciso se torna conjurar a crise que, a nosso ver, não é senão passageira.

Em vez, portanto de exportal-o em grão, transformemos o milho e *embarriquemol-o*, mas sob a fórma de gorduras.

O outro elemento a que nos queremos referir são os residuos das fabricas de lacticinios.

Este producto não tem tido entre nós ainda o verdadeiro aproveitamento que se póde auferir delle, porque o seu valor ainda não foi bem apreciado.

Em geral, as nossas fabricas de lacticinios ou dão-n'o aos seus fornecedores ou aproveitam-n'o tal qual elle sae das desnatadeiras, em uma secção, annexa ás fabricas, de engorda de cevadas.

Não ha duvida que elle assim *in natura* póde dar resultados muito palpaveis, mas com os processos modernos de *desdobramento*, estes resultados podem ser muito maiores e principalmente muito mais salutares no seu emprego.

Extraida do leite desnatado, a caseina é exprimida em prensas e depois secca ao sol, resultando dahi um producto que póde ser exportado para a Europa e ali aproveitado na confecção de um succedaneo da *celluloide*.

A parte aquosa que fica é muito nutritiva, porque encerra ainda em si os principios mineraes do leite, constituindo o que denominamos o *sôro*, hoje em dia preconizado, como elemento vital, mesmo no homem.

Do que vimos enunciando tira-se a elação de que para podermos produzir o porco em boas condições, uma qualidade precisamos exigir delle: *é o seu maior ou menor poder de assimilação*: DESTE DEPENDE TUDO.

Ora, esta qualidade —*a de facil assimilação*, não é, com certeza, o apanagio da nossa população suina e portanto torna-se necessario armal-a deste elemento de processos.

Carecendo nós de transformar o *modus faciendi* de nossa producção suina, devemos considerar dois pontos.

Primeiro que, quanto menos tempo levamos a entregar ao consumo o producto nascido, maior será o interesse commercial e que este resultado só poderá ser obtido pela precocidade que deriva e varia conforme o maior ou menor poder assimilador do individuo.

Esta questão de precocidade é a principal questão em zootechnia, porque *tempo é dinheiro* e não devemos á producção suina de outro modo.

Já é passada a época em que o *maior peso a que um suino poderia chegar era o escopo da producção*.

Hoje a questão encerra nisso um problema mais lato: *saber em que tempo um porco póde ser produzido em condições de dar resultado ao seu productor*.

Se encararmos a maneira pela qual se obtinham antigamente, entre nós, os elementos de criação e engorda de suinos, comparados aos actuaes, evidenciaremos, desde logo, os pólos oppostos em que trabalhamos.

Com o braço escravo o TEMPO na producção geral do paiz era um elemento *secundario* e o valor deste trabalho tornava-se um elemento não *de prosperidade*, na sua justa accepção, mas um elemento de deleite.

Hoje as coisas mudaram e ao trabalho é preciso dar-se um *valor real* e tambem por isso ao que elle produz.

Chegaremos, portanto, ás seguintes conclusões:

Transformar o trabalho em um valor maior, pelo aproveitamento da machina transformadora que é o porco, com accentuadas disposições para esse fim, ou melhor dizendo: PRECOCE.

Durante 12 annos consecutivos procurámos chegar a este *desideratum* e trabalhámos com diversas raças, ora puras, ora em mestiçagem com os nossos porcos.

De quanto vimos chegámos ás conclusões que estabelecemos sobre as duas raças inglezas acima tratadas e depois de muitos trabalhos e de não menores insuccessos viemos a conhecer a raça que poderemos considerar como a idéal para ser por nós criada, quer pura, quer em cruzamento com especialidade.

Esta raça é a ingleza, conhecida vulgarmente por Large Black, sobre a qual faremos algumas considerações que muito contribuirão para o desenvolvimento da producção suina nas zonas comprehendidas entre os tropicos.

A' procura de uma raça que pudesse injectar na nossa população suina um sangue *precoce*, sem, ao mesmo tempo, conter os inconvenientes das raças Yorkshire e Berkshire. Tivemos a feliz inspiração de mandar adquirir na Inglaterra um casal de porcos Large Black, que aqui chegaram e, desde logo, começaram a mostrar as suas optimas qualidades.

De cor inteiramente preta (mas esta sendo peculiar á raça e não ao producto de infusão de sangue estranho, como se dá na raça Berkshire) esta reproduz-se com grande e quasi absoluta intensidade nos mestiços que, em seu conjunto, herdam os caracteristicos da raça Large Black de extrema docilidade, muito frugal e muito agenciadora da vida.

Depois de algum trabalho chegámos aos seguintes resultados: -

Obtivemos productos puros que pesaram com um anno de idade o extraordinario total de 192 kilos cada um, depois de mortos, e mestiços que com quinze mezes de vida apenas na média pesavam 120 kilos cada um — depois de mortos (já descontado o peso das visceras, cuja percentagem era respectivamente de 10 % para os puros e de 16 % para os mestiços.

Tinhamos chegado quasi ao nosso *desideratum*, porque o nosso idéal será matar um porco mestiço de um anno de idade, que pese liquido 150 kilos, o que conseguiremos nos mestiços de 3|4 e 7|8 de sangue.

Os resultados foram tão satisfatorios, que logo mandámos adquirir mais nove porcas na Inglaterra e posteriormente importámos um porco da mesma raça, denominado Treveglos Warrior, que obteve o campeonato (de todas os porcos em todas as raças) na Exposição Real do Cornwaill, no anno passado e aqui chegou em março do corrente anno com vinte mezes de idade, pesando vinte e tres arrobas!!

Acreditamos por estas observações que fizemos que o porco Large Black é aquelle a quem estão destinados os maiores louros nos nossos centros criadores e a infusão de seu sangue nos nossos porcos será um elemento de progresso valioso.

A raça Large Black é de origem antiquissima e tem sido melhorada dentro da propria raça, sem infusão de sangue estrangeiro.

E' portanto uma raça natural, na qual as qualidades extraordinarias de resistencia e precocidade estão muito fixas.

A infusão de seu sangue nos trará grande messe de proventos e não nos cansaremos de preconizal-a.

Uma ultima nota que a nosso ver vem firmar bem a questão da producção suina entre nós:

Fujam os criadores de produzir porcos de grandes pesos. Certo é bello verem-se grandes amontoados de gorduras em um animal, mas esta belleza é feita á custa de resultados negativos.

Pugnemos pela *precocidade*, porque na creação suina só ella poderá pagar os gastos de producção.

Em outros paizes tambem já houve o preconceito de que só os porcos *crados* davam resultado na engorda.

Este periodo está, felizmente, desvanecendo-se.

Hoje em dia, nos paizes em que a criação de porcos está generalizada, sob outras bases, como na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Dinamarca o escopo da producção é o rapido aproveitamento dos cereaes e residuos, transformados em maiores valores, pela extraordinaria machina assimiladora que é o *porco moderno*:

Seu apanagio é a *precocidade*.

Estação de Pedro Carlos, 7 de julho, de 1910 — *José Soares Pereira Junior*.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Solicitam-nos os moradores das casas situadas no entroncamento da rua do Lavradio com a Visconde do Rio Branco que peçamos á Directoria Geral de Saude Publica mandar desinfectar, pelo apparelho Clyton, as galerias dos esgotos do referido trecho, as quaes se acham infectadas por nuvens de mosquitos.

Os citados reclamantes se queixam que á noite não pódem conciliar o somno, devido aos terriveis insectos, emanados das galerias, que invadem as habitações.

E' uma reclamação digna de ser attendida com urgencia, pois todos sabem, com especialidade a hygiene, como são incommodativos os taes mosquitos, não só pelas ferroadas e zumbido, como pelas molestias que pódem transmittir.

DESASTRE

Pela manhã de hontem o oleiro José Fraga, morador na Penha, viajava em um trem da Estrada de Ferro Leopoldina.

Ao chegar o comboio á estação de Ramos, Fraga não esperou que elle parasse e imprudentemente atirou-se fóra do carro, caindo, passando-lhe as rodas sobre a perna esquerda, esmagando-a.

A policia do 22º districto, sabedora do occorrido, dirigiu-se para o local em que se achava Fraga e fel-o remover para a estação da Praia Formosa, onde foi elle medicado pela assistencia municipal, sendo em seguida remettido para o hospital de Misericordia.

SOCIEDADE MINEIRA DE AGRICULTURA

Um artigo judicioso. — A questão do momento

Realizou-se no dia 18 em Bello Horizonte, no salão da Camara dos Deputados, a sessão solemne de posse da nova directoria desta importante associação, que tão auspiciosamente começou a funccionar ha um anno.

Abrindo a sessão, o Dr. Alvaro da Silveira, presidente da directoria passada, depois de um criterioso e ponderada allocução, abriu a sessão e, declarando empossada a nova directoria, convidou para tomarem assento os Srs. Dr. Fidelis Reis, presidente; Dr. Aurellano Magalhães, 1º vice-presidente (reeleito); Dr. Lourenço Baeta Neves, 2º vice-presidente; Dr. Pedro Demosthenes Rache, 1º secretario (reeleito); tenente-coronel Christino Alves Pinto, 2º secretario (reeleito) e coronel Emygdio Germano, thesoureiro (reeleito).

Assumindo a presidencia, o Dr. Fidelis Reis pronunciou o importante discurso que adiante publicamos, falando depois o Dr. Lourenço Baeta Neves, cuja oração foi muito brilhante.

O Dr. Fidelis Reis encerrou a sessão agradecendo á numerosa e selecta assistencia.

Durante a sessão, tocou a banda do 1º batalhão da brigada.

Reproduzimos o discurso do Dr. Fidelis Reis, não apenas pelo polimento da sua forma, mas antes de tudo porque diz as palavras que convém serem ditas ao paiz, neste momento de intensa actividade. E' um discurso judicioso e que resume uma orientação necessaria, felizmente seguida só por um nucleo de estadistas de valor:

"Srs. representantes do presidente do Estado, estimados consocios, Exmas. senhoras, meus senhores. Sobremodo desvanecido, assumo, hoje, o cargo para o qual houve por bem designar-me a vossa generosidade. Não sei, entretanto, como vos agradecer a honra que me conferistes, elegendo-me para tão elevado posto no seio desta associação.

Obreiro obscurissimo, o ultimo, sem duvida, da cruzada que ha tempos se vem ferindo em prol da agricultura em nosso paiz, jamais podia passar-me pelo espirito a veleidade de presidir aos destinos desta douta aggremiação. E' tarefa superior ás minhas forças — esta para que me designastes. Em outro deverá ter recaido a vossa escolha. Assim, melhor terieis assegurado o exito dos vossos trabalhos, o fruto das vossas locubrações.

Devo até vos confessar, meu amigos, que ao receber a noticia da vossa deliberação, o meu primeiro impulso foi declinar da honra desta investidura, para que ella recaisse em quem pudesse trazer ao cargo a competencia que a mim fallece absolutamente para exercel-o. Mas, uma vez alistado nas fileiras, ao soldado não cabe escolher a posição a assumir na linha de combate. Obedeço; cumpre ordens.

Designastes-me, pois, para a posição de chefe, quando, na ultima das fileiras, diz-me a consciencia, estava naturalmente o logar que entre vós me cabia, em ordem de merito. Não tivo, porém, senão que obedecer, ainda que reconheça o perigo a que exponho os companheiros, na pugna incruenta que juntos vamos ferir.

Mas foi fiado no vosso amparo e convencido do que, para superar as difficuldades urgentes, me inspirareis sempre com as luzes do vosso criterio e da vossa experiencia, que annuiu em aceitar a direcção dos nossos trabalhos.

Assoberbante é o problema que se nos antolha, grande é, evidentemente, a nossa tarefa, amplo o programma da sociedade que em boa hora aqui fundastes para cuidar dos interesses da agricultura mineira.

Nada se lhe tem a accrescentar e, cumprindoo-o, muito temos feito. Superfluidade fôra de minha parte desfraldar roteiro novo a esta agremiação, que, desde o seu inicio, traçára rectilineamente sua trajectoria, na faina que se impoz, de trabalhar pelo progresso e pelo engrandecimento de Minas Geraes.

Esse o idéal que a todos aqui nos congrega, esse o objectivo que ha de nortear perennemente os destinos da nossa associação.

Amplo, como vêdes, sob a sua bandeira, todos se podem acolher, confiantemente, qualquer que seja a nacionalidade ou credo politico e religioso a que pertençam.

Uma só condição se exige ao candidato: é o empenho declarado de trabalhar pelo progresso de nossa terra.

Obra de verdadeiro patriotismo é, por certo, essa em que ora vamos empenhar os nossos esforços e a nossa actividade. Assim, pelo menos, é de justiça que se considere o esforço humano, quando desinteressadamente convergido para um tão nobre idéal, qual o de cooperar pelo progresso e pelo desenvolvimento da agricultura. Foi como, desde moço, senhores, melhor entendi poder servir á minha terra.

Neste proposito mantenho-me ainda, pois não será de mais que eu daqui vol-o repita que é na agricultura que repousa o engrandecimento de nosso Estado; é na agricultura que havemos de alicerçar o progresso de nossa terra; é na agricultura que assenta o futuro do Brazil.

Promover, pois, o seu aperfeiçoamento, guial-a, orientai-a, dirigil-a — sobre ser o dever maximo dos nossos homens de governo — é, ao mesmo tempo, obra de grande benemerencia e do mais accendrado patriotismo. Aliás, esse, o caminho unico para a solução do maior dos nossos problemas — o problema economico. E só resolvendo-o, senhores, teremos, de facto, proclamado a emancipação no seio do continente.

Nem só adestrar as nossas forças, equipar a nossa marinha, deve ser o nosso objectivo—o nosso grande problema está na terra, está no desenvolvimento das nossas fontes de producção pois, do contrario, não obstante todo esse arreganho de força, continuaremos fracos, a viver na triste dependencia dos paizes vizinhos, que nos garantem a subsistencia, fornecendo-nos o essencial á vida.

Urge que enveredemos resolutamente por este rumo novo, que nos ha de levar á riqueza e á abastança. Sem riqueza, senhores, não ha progresso, sem riqueza os povos estacionam e as nacionalidades não evoluem. E esta, senhores, só poderemos conseguir na agricultura, fonte della inesgotavel, unica capaz de fazer duradouramente a felicidade de um povo.

Despertar, portanto, nos nossos moços o amor da terra, fazendo-a produzir, chamal-os á realidade da vida no trabalho fecundo dos campos — é a missão redemptora e providencial que o momento reclama e o paiz exige do nosso patriotismo. Ainda bem que a obra está aqui iniciada e proseguir não será difficil.

Do Congresso Agricola e Industrial de 1903 o memoravel acontecimento, realizado sob os auspicios da administração fecunda do illustre e digno Dr. Francisco Salles, origina-se, evidentemente, o movimento auspicioso, depois ininterruptamente continuado até hoje.

Ao alumiado espirito de João Pinheiro, com a vidência que lhe era peculiar, coube imprimir aos nossos processos de administração, a nova orientação, hoje seguida e abraçada por todo o paiz. Espirito positivo e sempre voltado para o horizonte em que o homem se agita, na lucta pela vida, a João Pinheiro devemos a saudavel reforma que tão beneficamente tem agitado a agricultura mineira nos ultimos tempos.

Nada de ideólogos, para longe o espirito metaphysico, do que precisamos é do homem de trabalho, do homem de acção; eis a nossa divisa e que foi tambem a sua e do governo que lhe succedeu.

Quem vale, diz Roosevelt, é o homem que desceu pessoalmente á arena e cujo rosto se cobriu de pó, de suor e de sangue; é o homem que lucta corajosamente, que commette um erro, tomba e torna a tombar, mas que persiste na acção; é o que conhece os grandes enthusiasmos, as grandes dedicações e que se gasta por uma coisa digna e que, no caso de exito, conhece, afinal, o triumpho da grande obra realizada, ou, no de fracasso, o consolo de haver feito um grande esforço.

Ahi está, senhores, para servir-nos de programma a lição memoravel do grande estadista americano. Seguil-a, o compromisso que hoje aqui devemos todos assumir, solemnemente, perante a terra de Minas Geraes. E se tivermos fé no nosso esforço, mais cedo do que esperamos, teremos alcançado com o triumpho brilhante da nossa causa, a victoria da causa da lavoura, que antes de ser nossa, ou de Minas, é a causa do Brazil por excellencia.

Nem só em Minas, felizmente, está iniciada a obra reformadora. O paiz inteiro se agita e uma nova éra desponta, evidentemente, nos horizontes da nossa vida economica.

Emprehende-se o povoamento do solo, crêam-se novos e importantes serviços — funda-se o ministerio da agricultura. Realizando varias destas medidas, ainda refulge, com satisfação para nós, o nome de um mineiro benemerito—o conselheiro Affonso Penna, de saudosa memoria. Justo é que se lhe renda aqui esse preito de homenagem.

Instalado o novo ministerio, serviço inolvidavel do actual governo da Republica, mais se accentua o empenho da administração em resolver os diversos problemas que se prendem aos interesses da lavoura, cuja pasta foi, em boa hora, confiada á operosidade intelligente do nosso actual ministro, o infatigavel Dr. Rodolpho Miranda.

Assim, senhores, sob tão benefico influxo, relevantes poderão vir a ser os serviços a prestar ao nosso Estado, á Sociedade Mineira de Agricultura.

De nossa parte, pelo menos, o maximo esforço envidaremos para esse fim. Esse é o nosso proposito, o compromisso que assumo perante vós.

Resta agora que o governo, vindo em nosso auxilio, secunde os nossos esforços, dispensando-nos o apoio de que sempre carecem as aggremiações como esta.

Já o nosso appello, hoje, se dirige ao illustre Sr. Bueno Brandão, a findar-se, como se acha, a administração do Dr. Wenceslão Braz, o patricio eminente e integro, agora chamado a exercitar a sua actividade em mais amplo scenario da Republica.

Para o benemerito fundador do Instituto João Pinheiro, cuja rapida passagem polo governo se assignalou em um traço de luz inapagavel, volta-se, pois, a lavoura de Minas, na esperança dos dias felizes que lhe proporcionará o seu governo.

Assim é, que a nossa sociedade espera que um dos primeiros actos da sua admiração será o restabelecimento da nossa secretaria da agricultura, cuja falta tem constituido uma anomalia que nos parece não se compadecer absolutamente com a organização de um Estado como o nosso, que vive da lavoura, nella se apoia, pois que tem nella a sua principal fonte de receita.

Pelo menos assim já o comprehendeu o Congresso, votando, em uma de suas ultimas sessões, a lei que ao Dr. Wenceslão Braz ainda caberá sem duvida a gloria de sanccionar e a S. Ex. a de pôl-a em execução.

Antes de terminar, senhores, e relanceando um olhar retrospectivo ao passado — evoquemos a memoria do esforçado fundador desta sociedade, para lhe rendermos o preito das nossas homenagens.

Injustos seriamos se não relembrassemos hoje, de envolta com as nossas saudades, o nome querido do Dr. Eduardo Lopes, o mallogrado companheiro, cedo roubado aos serviços da nossa terra, a que elle tanto servira, com a sua intelligencia esclarecida e com o seu esforço pertinaz. Nelle perdemos nós um excellente companheiro, e a lavoura um propagandista enthusiasta.

De melhor fórma, porém, eu não cultuaria a sua memoria, do que reproduzindo aqui as ultimas palavras com que encerrava elle a sua brilhante exposição dos fins da nossa sociedade, na sua sessão inaugural de 21 de abril de 1909.

"Tenhamos confiança, todos nós consocios e amigos, no futuro desta sociedade; tenhamos fé robusta, fé inabalavel, fé illuminada pelas nossas convicções", dizia então o nosso desventurado companheiro.

Ainda essas, senhores, serão as minhas ultimas palavras, ao assumir hoje o cargo para que tão immerecidamente me designou a vossa reconhecida magnanimidade."

Este discurso e o trabalho da associação em cujo seio foi pronunciado, exprimem bem o espirito que, para honra do Estado, domina a Minas actual.

DUAS MORTES HORRIVEIS

Asphyxiados e queimados. — Dentro de um tunel. — Tres horas de supplicio.

Os jornaes de S. Paulo trazem a noticia de um espantoso desastre occorrido na Estrada de Ferro Minas e Rio, pouco distante da estação do Cruzeiro.

Um trem de cargas, de que era machinista Benedicto Maciel e o foguista Oscar Leite, subia a serra da Mantiqueira, no kilometro 24, a 1.100 metros de altitude, e ia transpor o ultimo tunel, que mede um kilometro, aproximadamente, de extensão. O vapor na caldeira era escasso para a subida, visto que ali a subida é ingreme.

A temeridade, a inexperiencia ou o receio de atrazar o comboio, fez com que o machinista abrisse a valvula, e dahi a segundos penetrava naquelle fosso lugubre. Percorrera trinta metros, no maximo e estacou. Faltava pressão na caldeira. Machinista e foguista entraram em actividade, as pás de carvão se succediam na fornalha, os apparelhos para a ventilação do fogo foram abertos.

A fumaça, porém, accumulava-se no compartimento do machinista e do foguista, devido á chaminé distar alguns centimetros da abobada e não fornecer a ventilação necessaria. Começara ali o supplicio. Em um dado momento de afflicção, uma das pás de combustivel atirada á fornalha esbarra no vidro indicador e este é despedaçado, jorrando, então, pela valvula, vapor e agua fervendo, ao encontro dos infelizes. O que se passou depois, ninguem o sabe, apenas do lado opposto, onde se acha a estação do Tunel, viam-se sair das entranhas da serra acompanhados do rumor surdo do vapor em desprendimento, rolos negros de fumo.

Era um vulcão em plena actividade.

Debalde foram tentados esforços para salvamento; os que se arrojavam a penetrar ali voltavam aos primeiros passos, entontecidos.

Essa situação durou tres longas horas, findas as quaes, quando amainou a furia dos terriveis e infernaes elementos em ebulição, uma locomotiva de soccorro arrastou o comboio fatidico.

O quadro que se desenrolou, então, á luz do dia, era inenarravel.

A locomotiva parecia ter saido de um banho de alcatrão. Dentro de casinha azevichada, encostados á porta da fornalha, carbonizados, jazlam os cadaveres de Benedicto Maciel e Oscar Leite.

Succumbiram entre a asphyxia, o vapor, a agua quente e o fogo.

Conduzidos para a cidade de Cruzeiro em trem especial, foram autopsiados e depois sepultados. O enterro dos infelizes realizou-se no dia seguinte, sendo acompanhado por mais de 300 operarios da estrada.

CARTA DE PARIS

PARIS, 8 de julho.

A cheia do Sena — Novas inundações — Desastres enormes — Os "apaches" vingando Liabeuf — O perigo do sentimentalismo revolucionario —A aviação—As victimas dos aeroplanos — O banquete venezuelano.

Os jornaes pouco se occupam da politica. O principal assumpto é a chuva, a horrivel chuva que nos ameaça com uma edição das cheias de janeiro findo, a chuva que tem augmentado o leito do Sena e o tem feito extravazar nos "faubourgs" e arrabaldes.

Não se dirá, oh não! que estamos em julho, no florido, calido e estival mez de julho, no mez em que amamos normalmente o mar, sob o brazeiro do sol.

Este anno o inverno prolonga-se de uma maneira inquietadora. Estamos em uma temporada siberiana. O rio Sena, o rio Marne, o rio Yonne, todos os rios do departamento do centro da França têm saido dos leitos respectivos. — e, quando um rio, no estio, sae do leito, credo! é da gente fazer cruzes e encommendar a alma ao Creador, sobretudo a vivermos em algum pequeno chalet de verão nas margens desses rios que são, em geral, tão mansos e tão poeticos nesta quadra do anno, mas que a cheia transforma em torrente de morte e de ruina!

Os jornaes abandonaram os assumptos tetricos, como a morte de Liabeuf, a deportação de Renard, a gréve proxima dos "chaminots" das estradas de ferro e as ultimas proezas dos "apaches" da rua Auby le Boucher, para clamar contra o Altissimo, que tem derramado tanta chuva.

Não andamos todos na chuva, segundo a popular expressão brazileira, desconhecida na Europa,—mas é muito peior. Andamos encharcados, pingando, sob as torrentes que implacavelmente caem das alturas celestiaes. Chuva, vento e lama: eis Paris no mez de julho do anno da graça de 1910!

No parlamento os deputados de Paris e das barreiras têm-se occupado sériamente deste assumpto e têm pedido providencias. Mas o governo responde que são necessarios cem milhões para resguardar Paris e evitar a repetição da horrivel cheia de 29 e 30 de janeiro findo.

São necessarios trabalhos importantissimos. E não se transforma assim, de um dia para o outro, uma cidade como Paris.

Entretanto, a inundação principia a ameaçar ruas e bairros inteiros. Fóra de Paris, em Issy, em Vitry e em Charenton a agua do Sena correu já desordenada e terrivel pelos bairros populares.

E o deputado Jules Constant, heroico salvador, expoz de novo, na tribuna do palacio parlamentar, que o perigo é cada vez maior nos arrabaldes de Paris, por causa da cheia do Sena, que augmenta de hora para hora.

E depois da cheia, qual é o assumpto de Paris?

A furia dos vingadores de Liabeuf.

Sabem já, pelo telegrapho e pelas ultimas novas mais detalhadas, que o assassino do agente de policia, o sapateiro-vingativo, o malfeitor Liabeuf foi guilhotinado, declarando, até o ultimo momento, que nunca fôra "souteneur" e que protestava contra as mentiras da policia.

Mas o assassino não foi guilhotinado por "souteneur"; esse crime apenas póde levar um malandrim a seis mezes de prisão. O sapateiro sanguinario fôra condemnado á morte por ter apunhalado tres agentes da autoridade, dos quaes um caiu logo morto.

A justiça supprimiu um assassino e não um "souteneur".

Teria havido um erro judiciario na occasião da sua primeira condemnação como "souteneur"? Talvez. Apesar dos informes seguros da policia e do testemunhos de outras pessoas, poderia ter havido um engano fatal.

No emtanto, esse Liabeuf não era um individuo recommendavel. O "bar" que frequentava assiduamente na ruela ignobil de Aubry le Boucher era (e é ainda) um "rendez-vous" de "souteneurs" e de prostitutas. E as suas duas amantes eram a grande Marcelle (condemnada seis vezes pelo crime "d'entolage") e a não menos famosa Alexandrine, com um longo cadastro policial, a heroina que a "Guerre Sociele", de Hervé, levanta á altura de uma nova Santa Maria Magdalena do neo-anarchismo.

Esse Liabeuf, que tambem tinha um passado de gatuno, vindo dos batalhões disciplinares da Africa, podemos nós consideral-o sempre como um anjo immaculado, frequentando todas as noites os "bars" dessa famosa ruela d'Aubry le Boucher, onde creou a reputação da quadrilha de Manda e Cargue d'Or?

Temos as nossas duvidas...

No emtanto, as almas candidas de Anatole France, de Severine, de Hervé, de Rochefort e outros luminares do jornalismo e da literatura telegrapharam ao presidente Falliéres a graça do assassino.

E francamente, se Falliéres perdoou Soleillant, o barbaro e ignobil satyro, malvado infame, por que é que foi tão implacavel para com Liabeuf que atacou tres policias armados, tres homens que se defenderam? A pequenina e innocente Marthe que o vil Soleillant deflorou e apunhalou, não se podia defender, mas os agentes feridos por Liabeuf eram tres homens solidos e valentes.

E além disso o crime de Liabeuf foi um acto de vingança, um acto de represalia contra uma condemnação que elle julgou injusta.

Hoje surgem aos quatro cantos de Paris vingadores de Liabeuf: são de certo leitores da "Guerre Sociale", apaixonados pelos artigos violentos de varias folhas socialistas que tomaram com excessivo calor a defesa do sapateiro assassino.

Esses vingadores de Liabeuf são em geral ou na totalidade simples "apaches" que odeiam a policia. Hontem foram presos cinco desses malandrins da peior especie. Ha dias um desses miseraveis atirou um tiro de revólver sobre automovel na rua de Rennes, onde ia uma senhora com duas crianças. A bala perdeu-se, não ferindo felizmente, pessoa alguma. Preso, o miseravel respondeu:

— Queria vingar-me dos assassinos de Liabeuf!

Vingar a honra do sapateiro assassino era para essa besta sanguinaria, matar uma senhora e duas innocentes crianças!

A repressão torna-se urgente.

E' preciso limpar Paris, catar as ruas da capital dessa vermina de assassinos tresloucados. Mas é preciso tambem supprimir as publicações de cynicos e inconscientes que excitam os espiritos simples e os cerebros desarranjados.

Nunca teriam existido vingadores de Liabeuf se varios jornaes de um vermelho muito claro de incendio, não tivessem transformado esse frequentador de "bars" de Aubry le Boucher em um martyr da policia!

São Liabeuf, virgem e martyr!

O bandido que com braceletes de pregos e armado de dois revólver carregados, de um punhal bem afiado e de um cacete ferrado atacou na rua tres agentes, ferindo gravemente um e matando outro,— que elle não conhecia e deixou viuva e quatro orphãos, esse miseravel que, para provar a sua innocencia de "souteneur", demonstrou pelo menos ser assassino, — é considerado hoje por uma certa imprensa de degenerados um emulo do grande, do glorioso, do honrado Francisco Ferrer!

O martyr de Montjuich que foi fuzilado innocente, porque nada tivera com os graves acontecimentos da greve sangrenta de Barcelona,— não se póde comparar (ignobil herezia!) ao sapateiro-assassino, assiduo do "bar d'apaches" e sordidas rameiras da rua Dubry de Boucher.

Além disso Liabeuf era um "amarelo" isto é, nunca esse operario se importava com o movimento syndical, nunca frequentara a Bolsa do trabalho, nunca assistira a um "meeting" socialista.

Era um bruto, — o salariado cretinizado pela taberna.

Por isso nos parece exagerado o amor que dispensam hoje a esse alarve sanguinario tantos espiritos elevados da extrema esquerda socialista, desde Jaurés a Sévérine.

*

No espaço de uma semana houve no campo de aviação de Reims dois casos mortaes. O aeroplano é ainda fatal, mesmo para os "sportsmen", os mais experimentados. E' perigoso para quem sobe e para quem vê subir,—porque essas machinas de motores poderosos, pesando centenares de kilos, pódem cair na cabeça dos espectadores da festa sportiva, causando irremediaveis desgraças.

Em França, as autoridades só concedem licença para experiencias de aviação a pilotos do ar, bem experimentados e que apresentam diplomas firmados pelos peritos do Aero-Club.

Que de enormes desgraças!

Hontem foi Wachter, um dos mais habeis aviadores, um piloto emerito, uma das glorias da aviação, conhecendo bem todos os segredos do machinismo do aeroplano. Hoje foi a baroneza de Laroche, caindo apenas da altura de 15 metros, mas da maneira a mais desgraçada e a mais terrivel.

A serie de desastres com aeroplanos continúa. A aviação é ainda (e sel-o-ha por largo tempo) um "sport" terrivel, de consequencias perigosas.

*

Tomámos parte em uma bella festa latino-americana—o banquete em honra e memoria do glorioso Miranda, celebrando o 99º anniversario da independencia de Venezuela.

Essa celebração sul-americana teve logar nos salões do "Palmarium", no Jardim do Bosque de Bolonha, no dia 5 e foi presidida pelo general Alexandri, commendador da legião de honra, tendo ao seu lado o Dr. Rodriguez, da legação de Venezuela, e Gusmão Blanco, o filho do grande estadista venezuelano que morreu ha poucos annos.

Pronunciaram discursos o general Alexandri, o advogado Guichard de la Vareme, Dr. Rodriguez, Albert Hams, consul do Paraguay, e Xavier de Carvalho, o correspondente desta folha, ex-presidente da Associação Miranda, e a quem foi conferida nessa "soirée" a medalha de ouro da Societé d'Archéologie de France, assim como o diploma de membro de honra dessa mesma associação scientifica.

Na assistencia vimos muitas notabilidades do Paris literario e do meio diplomatico. Houve um bello concerto em que Mme Mendés recitou admiraveis versos.

A Associação Miranda conta fazer levantar no anno proximo, em Paris, o monumento em honra do glorioso sul-americano, que foi esse general da convenção franceza e que trabalhou pela independencia da America Latina.

Xavier de Carvalho.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, as officinas do Engenho de Dentro, dirigidas pelo operoso Dr. Del Castilhos, fez entrega ao trafego de mais uma composição de trem de suburbios, completamente reformada.

E' a sexta composição já entregue, que hontem mesmo entrou em serviço.

—Pouco depois do meio dia, uma composição de carros (vasios) de um trem de suburbios abalroou, nas proximidades da usina de luz, em um bond da Light, que passava vasio.

O bond soffreu algumas avarias.

— O trem SP 1 apanhou, hontem, nas vizinhanças da "gare" de Barra Mansa, Estado do Rio, um individuo desconhecido, de cor branca, que atravessava a linha ao aproximar-se o comboio. O infeliz foi arremessado fóra, com o terrivel choque, gravemente ferido.

O agente da estação de Barra Mansa mandou recolher o ferido á Santa Casa de Misericordia local.

UMA BELLA INICIATIVA

Asylo de Invalidos de Bello Horizonte

Deve ser iniciada em poucos dias a construcção do asylo que a Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte destina aos mendigos e invalidos.

A Prefeitura desta cidade foi ao encontro dos desejos da mesa administrativa da benemerita instituição e cedeu gratuitamente uma área de 1.200 metros quadrados, nas proximidades do hospital, facilitando desta fórma a realização de um projecto de inadiavel necessidade.

O asylo obedece aos mais modernos preceitos de hygiene hospitalar.

O projecto é do conhecido architecto Isidro Monteiro, hoje residente naquella capital.

O asylo será construido em pavilhões isolados, com capacidade para 30 mendigos, divididos em pequenas salas.

Além dos quatro pavilhões projectados, haverá a casa de administração, com excellentes commodos para refeitorio, officina, salas de trabalho, etc., etc.

Entre os pavilhões, existe uma área sufficiente para que os asylados possam se entregar á pomicultura e á floricultura.

Para auxiliar a Santa Casa, uma commissão de medicos dirige o appello á caridade publica e pede auxilio para a construcção do asylo e o compromisso de um obulo mensal, logo que seja elle inaugurado.

E' este o appello a que acima nós referimos, assignado por todos os clinicos daquella capital:

"Illmo. Exmo. Sr. — A Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte promove a construcção de um predio destinado ao asylamento dos indigentes que em caminhadas penosas buscam de casa em casa a esmola que lhes dá o pão escasso e lhes minora a fome.

Fôra inutil encarecer a grandeza da idéa, cuja realização viria desde logo pôr termo ao espectaculo doloroso e máo da mendicidade nas ruas.

Applaudindo a lembrança humanitaria e boa da Santa Casa de Misericordia, tomamos a deliberação de pedir-lhe, além de um auxilio para a construcção do asylo, o compromisso de concorrer semanalmente para a manutenção delle, com a quantia que caridosamente costuma distribuir aos pobres que nos sabbados lhe batem á porta.

Assim a virtude se exerce inteira na esmola que dá o alimento e agasalho, que evita a fadiga, a quem só pede repouso, afastando a vadiagem, não raro occulta em uma placa de indigente.

Tomámos a liberdade de pedir-lhe que devolva o impresso junto á secretaria do hospital, depois de assignado com o compromisso que tiver a generosidade de tomar.

Muito grato nos subscrevêmos, attentos venrs. obros.—Olyntho Meirelles, Zoroastro Alvarenga, Hugo F. Werneck, Eduardo Borges da Costa, Pedro Aurelio Vaz de Mello, Levy Coelho da Rocha, Antonio da Gama Rodrigues, José Pedro Drummond, Pedro Paulo Pereira, Samuel Libanio, Cornelio Vaz de Mello, Cicero Ferreira, Alfredo Balena, Honorato Alves, Octavio Machado, Ezequiel Dias e Pedro Luiz."

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistic

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de agosto, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua Frei Caneca n. 143, sobrado:

Lote n. 1

Dez garrafas vasias.

Lote n. 2

Dez mil ladrilhos, trezentas e seis grades de madeira, dezenove barricas contendo tintas, dois suportes de ferro para balanças, uma mesa para pia de cozinha, uma escrevaninha bichada e um quinto cheio e fechado.

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 82:

Lote n. 1

Cinco metros de fazenda (viuva alegre), um vaso para pó de arroz, uma escova para dentes, quatro pentes de alisar, quatro ditos finos, cinco jogos de travessas, tres carreteis de linha, tres cartas de alfinetes, dezeseis maços de grampos, duas peças de ponto russo, seis ditas de cadarço, sete grampos de ferro, oito e meia duzias de colchetes, quatro agulhas de crochet, nove papeis de agulhas, nove botões para punhos e tres duzias de botões de pressão.

Lote n. 2

Dois relogios de metal, uma corrente de plaquet, uma navalha, seis pares de meias para homem, seis lenços de seda (de cores) e tres córtes de diagonal de cores.

Lote n. 3

Trinta e sete peças de renda estreita, vinte e quatro peças de entremeio estreito, seis ditas largas, seis peças de renda larga, tres toalhas para rosto e tres peças de ponto russo.

Lote n. 4

Tres pares de liga, seis pentes de alisar, doze espelhos para bolso, quatro piteiras, treze pares de botoaduras para punhos, dezenove botões para collarinho, doze botões para punhos, quatorze anneis de metal ordinario, dez cosmeticos e dois canivetes.

Lote n. 5

Quatro cartas de alfinetes, um par de travessas, dois cosmeticos, um maço de grampos, seis grampos de ferro, seis carreteis de linha, quatro papeis de agulhas, dois pentes de alisar, dois ditos finos, tres peças de cadarço, uma peça de ponto russo, duas duzias de colchetes, quatro duzias de botões de louça, uma caixa de pó de arroz, dois vidros de oleo e nove sabonetes.

Lote n. 6

Uma cesta para conducção de pão.

Lote n. 7

Dois pentes de alisar, sete peças de cadarço, tres peças de trancelim, quatro peças de ponto russo, duas cartas de alfinetes, oito maços de grampos, um collar (ordinario), uma pulseira (ordinaria), dois alfinetes para fralda, seis duzias de botões de vidro, tres carreteis de linha, quatro espelhos para bolso, sete dedaes de ferro, cinco duzias de colchetes, nove bolas de celluloide e tres brinquedos de folha.

Lote n. 8

Duas bandejas de ferro com confeitos e duas matracas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de agosto, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Dois caprinos.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de agosto, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Gonzaga Bastos n. 39:

Uma bicyclette (em máo estado).

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Tres pares de meias para senhora, tres ditos para homem, tres pentes de alisar, quatro ditos finos, dois pares de travessas, doze dedaes de ferro, um par de pulseiras de contas azues, quatro páos de cosmeticos, dois vidros de oleo de babosa, um dito de extracto ordinario, oito maços de grampos, doze grampos de fantasia, nove ditos de ferro, quatro duzias de colchetes de pressão, quatro papeis de agulhas, oito peças de ponto russo, seis ditas de cadarço branco, duas caixas de pó de arroz e uma tesoura grande.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua da Matriz ns. 50 e 52:

Lote n. 1

Sete pares de meias, cinco vidros de extracto, duas caixas de pó de arroz, seis pentes finos, quatro pentes de alisar, onze peças de cadarço, quatro peças de ponto russo, quatro carreteis de linha, uma escova para dentes, uma tesoura, um par de travessas, um par de ligas, uma caixa com tres sabonetes, dez papeis de agulhas, dez maços de grampos, dois espelhos pequenos, dezesete grampos de ferro para cabellos, nove duzias de colchetes, quinze duzias de botões, doze botões de meias, duas cartas de alfinetes, tres dedaes e onze alfinetes de fralda.

Lote n. 2

Seis carteiras e nove maços de cigarros, dois pacotinhos de fumo, dois maços de palha e duas caixas com duzentos charutos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de agosto, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Gonzaga Bastos n. 39:

Uma bicyclette.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua da Matriz ns. 50 e 52:

Lote n. 1

Tres toalhas de rendas, sete pares de meias diversas, seis pentes de alisar, seis pentes finos, quatro escovas para dentes, quinze lenços, sete guarnições de pentes-travessas, sete peças de ponto russo, tres peças de cadarço, dez peças de fitas, dois pares de ligas, quatro collares de vidro, dois espelhos pequenos, uma bolsinha para senhora, dez agulhas de crochet, onze papeis de agulhas diversas, seis duzias de botões de madreperola, treze duzias de colchetes diversos, tres alfinetes de fralda, nove grampos de prender cabellos, nove maços de grampos de ferro, um par de brincos ordinarios, seis cartas de alfinetes e um porta-pó de arroz.

Lote n. 2

Dois córtes de casimira.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta [illegible]

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de agosto, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, [illegible], á rua Dr. Manoel Victorino n. 270:

Lote n. 1

Trinta e tres garrafas vasias e um cesto.

Lote n. 2

Duas toalhas, tres lenços, seis pares de meias, duas caixas de sabonetes, uma caixa de carmin, tres pares de sapatos de lã, nove novelos de linha, uma caixa de pó de arroz, tres vidros de extractos, trinta peças de ponto russo, tres peças de cadarço, cinco lenços de cores, oito peças de fitas, tres pentes para caspas, cinco ditos de alisar, onze peças de rendas, doze dedaes, um livro, uma caixa com botões, tres cartas de alfinetes, dois pares de travessas, dezoito grampos, uma escova para dentes, quatro maços de grampos, tres chupetas, um papel de agulhas para crochet, um leque e um papel de colchetes.

Lote n. 3

Uma peça de morim, dezoito metros de flanela, dez ditos de ganga, seis ditos de cassa, sete ditos de cassa rendada, dez metros e meio de chita, vinte e cinco metros e meio de zephir, uma caixa para pó de arroz, dois pares de sapatos de lã, cinco peças e meia de rendas, um collar de fantasia e tres sabonetes ordinarios.

Lote n. 4

Quatro quadros de molduras com estampas.

Lote n. 5

Dez metros de chita, seis metros de flanela, seis ditos de morim, nove ditos de zephir, dois pares de sapatos de lã, oito peças de ponto russo, uma dita de renda e tres retalhos.

Lote n. 6

Um vasilhame para leite, uma medida de meio litro, seis garrafas vasias e onze meias ditas.

Lote n. 7

Tres pares de meias para senhora, sete ditos para criança, tres ditos de sapatos de lã, vinte peças de ponto russo, duas ditas de entremeios, dez duzias de colchetes, oito ditas de colchetes simples, dezenove ditas de botões de madreperola, uma caixa de botões de louça, tres papeis de agulhas, um dito de agulhas para machina, quatro maços de grampos, dois collares, quaterze maços de grampos de ferro, tres caixas de pó de arroz, um sabonete, tres pentes de alisar, tres ditos para caspas, uma escova para dentes, seis pares de travessas e duas agulhas de crochet.

Lote n. 8

Seis peças de cadarço, tres ditas de ponto russo, nove travessas para cabello, um pente de alisar, dois collares, tres cartas de alfinetes, quatro carreteis de linha, quatro papeis de agulhas, quatro duzias de colchetes, cinco maços de grampos, quatro grampos de ferro, quarenta e tres alfinetes para fraldas, sete duzias de botões de louça, cinco dedaes e um cosmético.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a agencia da Prefeitura do 9º districto, Gavea, transferiu a respectiva séde, da rua Marquez de S. Vicente n. 2 E, para a do Jardim Botanico n. 970.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gavea e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei, os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Santa Thereza

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças do districto de Santa Thereza, na respectiva agencia, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital—Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital —Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que John Doyle, requereu titulo de aforamento de terreno de accrescidos de accrescidos nos fundos dos predios ns. 12, 14 e 20 da rua General Gurjão.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 28 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Obras no Matadouro de Santa Cruz e fornecimento de dornas, iguaes ás existentes para a fusão de sebo

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 2 de agosto, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado este deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão das obras.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Os Srs. proponentes poderão apresentar propostas para as obras e fornecimento das dornas, ou separadamente para estas.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção e exploração de tres estabelecimentos balnearios, de accordo com o decreto n. 1.100, de 8 de setembro de 1906

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas no dia 11 de agosto do corrente anno, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; este deposito será elevado a 10:000$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos municipaes e federaes.

As obras deverão ser iniciadas dez dias depois da assignatura do contrato e terminadas no prazo de um anno, tambem contado da data do contrato.

Os estabelecimentos deverão ser construidos nos seguintes locaes: um no fim da praia do Flamengo, em frente á Avenida de Ligação; um na praia do Leme e outro na praia da Igrejinha.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de satisfazerem o pagamento dos emolumentos que são devidos pelos mesmos, das placas de numeração, que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907:

Districto da **Glória**:

Rua	n.	
Rua Alice	n. 37	(moderno).
Praça Duque de Caxias	n. 52	(moderno).
Rua Leite Leal	n. 4	(moderno).
Rua Soares Cabral	n. 37	(moderno).
Rua Dr. Correia Dutra	n. 170	(moderno).
Rua Senador Correia	n. 6	(moderno).
Rua Senador Correia	n. 12	(moderno).
Rua Honorio de Barros	n. 18	(moderno).
Travessa Cruz Lima	n. 29	(moderno).
Rua Nery Ferreira	n. 4	(moderno).
Ladeira da Gloria	n. 14	(moderno).
Rua do Russell	n. 32	(moderno).
Rua Almirante Tamandaré	n. 40	(moderno).
Rua Almirante Tamandaré	n. 52	(moderno).
Praia do Flamengo	n. 120	(moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado	n. 16	(moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado	n. 22	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 29	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 12	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 15	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 8	(moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 10	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 45	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 53	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 81	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 103	(moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 105	(moderno).
Rua do Cattete	n. 99	(moderno).
Rua do Cattete	n. 42	(moderno).
Rua do Cattete	n. 120	(moderno).
Rua do Cattete	n. 214	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 29	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 113	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 125	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 209	(moderno).
Rua D. Carlos I	n. 222	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 33	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 43	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 65	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 97	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 2	(moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 6	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 7	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 23	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 89	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 157	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 62	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 100	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 110	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 116	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 124	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 142	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 170	(moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 180	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 21	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 27	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 114	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 153	(moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 181	(moderno).
Rua Indiana	n. 33	(moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 129	(moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 159	(moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 213	(moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 114	(moderno).
Rua Alliança	n. 43	(moderno).
Rua Alliança	n. 51	(moderno).
Rua Alliança	n. 61	(moderno).
Rua do Rozo	n. 34	(moderno).
Rua Paysandú	n. 50	(moderno).
Rua Paysandú	n. 154	(moderno).
Rua Paysandú	n. 182	(moderno).
Rua Marquez de Abrantes	n. 69	(moderno).
Rua Marquez de Abrantes	n. 86	(moderno).
Rua Guanabara	n. 15	(moderno).
Rua Guanabara	n. 19	(moderno).
Rua Guanabara	n. 57	(moderno).
Rua Guanabara	n. 65	(moderno).
Rua Guanabara	n. 101	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 69	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 46	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 50	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 56	(moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 58	(moderno).
Rua Benjamin Constant	n. 124	(moderno).
Rua Benjamin Constant	n. 158	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 67	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 75	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 119	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 129	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 6	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 110	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 126	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 152	(moderno).
Rua Pedro Americo	n. 276	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 36	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 44	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 52	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 96	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 128	(moderno).
Rua Ypiranga	n. 57	(moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 38	(moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 54	(moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 142	(moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 73	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 59	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 121	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 281	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 371	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 471	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 168	(modeno).
Rua das Laranjeiras	n. 414	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 428	(moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 506	(moderno).

Districto da **Gamboa**:

Rua	n.	
Rua Sára	n. 113	(moderno).
Rua da America	n. 223	(moderno).
Rua da America	n. 214	(moderno).
Rua da America	n. 250	(moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 61	(moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 81	(moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 89	(moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 84	(moderno).
Rua Orestes	n. 13	(moderno).
Rua Orestes	n. 31	(moderno).
Rua Orestes	n. 37	(moderno).
Rua Vidal de Negreiros	n. 37	(moderno).
Rua Vidal de Negreiros	n. 83	(moderno).
Rua Vidal de Negreiros	n. 12	(moderno).
Rua dos Cajueiros	n. 1	(moderno).
Rua dos Cajueiros	n. 19	(moderno).
Rua dos Cajueiros	n. 51	(moderno).
Travessa Souza Pinto	n. 18	(moderno).
Rua Atilla	n. 35	(moderno).
Rua Visconde da Gavea	n. 119	(moderno).
Rua Visconde da Gavea	n. 105	(moderno).
Rua Mont'Alverne	n. 23	(moderno).
Rua Mont'Alverne	n. 69	(moderno).
Rua Mont'Alverne	n. 113	(moderno).
Ladeira do Mendonça	n. 19	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 39	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 118	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 122	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 130	(moderno).
Lareira do Barroso	n. 134	(moderno).

Districto de **Santo Antonio**:

Rua	n.	
Rua da Relação	n. 19	(moderno).
Rua da Relação	n. 55	(moderno).
Ladeira do Castro	n. 177	(moderno).
Rua José de Alencar	n. 58	(moderno).
Travessa do Senado	n. 22	(moderno).
Rua do Lavradio	n. 63	(moderno).
Rua do Lavradio	n. 110	(moderno).
Rua do Lavradio	n. 162	(moderno).
Rua Visconde do Rio Branco	n. 55	(moderno).
Rua Paula Mattos	n. 64	(moderno).
Rua Paula Mattos	n. 156	(moderno).
Rua Monte Alegre	n. 167	(moderno).
Rua do Z	n. 19	(moderno).
Avenida Salvador de Sá	n. 38	(moderno).
Rua dos Invalidos	n. 65	(moderno).
Rua dos Invalidos	n. 102	(moderno).
Rua do Senado	n. 162	(moderno).
Rua do Senado	n. 164	(moderno).
Rua Costa Bastos	n. 82	(moderno).
Rua Costa Bastos	n. 10	(moderno).
Rua do Rezende	n. 113	(moderno).
Rua do Rezende	n. 155	(moderno).
Rua do Rezende	n. 90	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 37	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 173	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 10	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 131	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 174	(moderno).
Rua Silva Manoel	n. 210	(moderno).
Rua Riachuelo	n. 31	(moderno).
Rua Riachuelo	n. 311	(moderno).
Rua Riachuelo	n. 421	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 27	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 41	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 47	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 24	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 62	(moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 82	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 89	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 267	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 519	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 545	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 148	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 208	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 256	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 328	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 336	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 344	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 420	(moderno).
Rua Frei Caneca	n. 440	(moderno).

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de julho de 1910—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de piassava limpa

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 16 de agosto proximo futuro, para o fornecimento á superintendencia de piassava limpa de 1ª qualidade, de accordo com a amostra, durante o exercicio a findar em 31 de dezembro do anno vigente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121 (sobrado), até 1 hora da tarde do dia 16 de agosto proximo futuro, acompanhadas de todos os documentos, que provem estar o proponente quites com a fazenda federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para a garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, na presença dos interessados, que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento, durante o corrente exercicio a findar em 31 de dezembro deste anno.

Toda e qualquer informação sobre a presente concurrencia, será prestada no escriptorio central da superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde—Rio de Janeiro, 30 de julho de 1910—METELLO JUNIOR.

REDE SUL-MINEIRA

A directoria da Estradas de Ferro Federaes Brazileiras "Rede Sul-Mineira" acaba de publicar o seu relatorio de 1909, apresentado e approvado pela assembléa geral dos accionistas.

Esse documento prova o grão de prosperidade a que a Companhia attingiu presentemente, graças á intelligente direcção que os seus negocios vêm tendo de alguns annos atraz, proporcionando, por um lado, o augmento da renda e, por outro, a diminuição do custeio, dois factores economicos garantidores de completo exito em qualquer exploração industrial.

O relatorio abrange as contas de 1909 e, portanto, só se refere aos negocios da primitiva Viação Ferrea Sapucahy, da qual surgiu a actual Companhia, por effeito do contrato de arrendamento da rede sul-mineira, assignado em 2 de janeiro ultimo.

Desde ha dez annos passados, a Sapucahy viu augmentadas as suas rendas, graças á nova orientação dos seus directores.

Os algarismos provam-no melhor que as palavras. Por isso mesmo, reproduzimos estas informações estatisticas do relatorio:

Anno		
1905 —	Passageiros	86.702
	Mercadorias (ks.)	35.465.080
	Animaes	10.333
1907 —	Passageiros	39.578.057
	Mercadorias (ks.)	39.578.057
	Animaes	14.101
1909 —	Passageiros	115.134
	Mercadorias (ks.)	69.640.767
	Animaes	26.099

A progressão ascendente das rendas evidencia a excellente direcção dada á exploração das linhas, favorecendo a producção das zonas que percorrem e estimulando-a por meio de favores e concessões que se impunham para vel-a augmentada.

Assim o barateamento das tarifas para o transporte dos productos da lavoura, conseguiu attrair a exploração proporcionando o augmento do trafego das linhas da Sapucahy e a creação de tarifas protectoras para culturas novas, estimulando o desenvolvimento da região, ainda mais benefica se tornou porque, por effeito delas, produziu-se maior quantidade e variedade de productos, fazendo augmentar a riqueza da zona sul-mineira.

Quer isso dizer que a acção da via ferrea, sob a direcção actual, foi altamente lucrativa: valorizou a agricultura da zona, ao mesmo tempo que valorizava mais e garantia melhor a sua concessão e a remuneração do seu capital e da sua exploração ferroviaria.

Medidas economicas como as já apontadas e as que foram tomadas occasionalmente, como a multiplicação dos trens e das viagens em épocas de safra, o estabelecimento, por conta da companhia, de engenhos e machinismos aperfeiçoados para beneficiamento dos productos e os adiantamentos feitos por ella aos lavradores, de 60 a 80 % do preço medio de café exportado pela sua linha ferrea, livrando-os opportunamente da pressão de venda do seu producto, libertando-os assim de um prejuizo certo, attrairam as sympathias dos productores daquellas zonas, que consideram aquella estrada como um elemento providencial, ao qual devem o desenvolvimento agricola e a prosperidade economica das suas explorações industriaes.

Apesar de todos esses bons esforços e louvaveis iniciativas terem obrigado a companhia a alguns dispendios extraordinarios, ella não se julga no direito de lamentar-se, e prosegue impavidamente na sua obra de valorização da zona, certa de que ha de economico das exportações ferro-viarias.

Além disso, o incremento da renda foi compensador e a directoria sente-se satisfeita, transmittindo aos seus accionistas os seguintes dados:

A renda geral da companhia, que foi em 1905 de 1.800:891$775, e subiu em 1907, a 2.015:318$091, em 1909, ultrapassando o calculo, em que estimamos no ultimo relatorio, elevou-se a 2.406:003$907.

A despeza geral da companhia, discriminada nos documentos annexos, foi em 1909, de 2.064:459$943. Comparando-a com a receita, verifica-se o saldo, a favor da receita de....... 341:543$964.

Este saldo, que vos deveria ser distribuido como dividendo, foi pela directoria levado á conta do capital e applicado á acquisição de vinte carros novos, fechados, para mercadorias, á substituição completa dos trilhos de 20 kilos por metro corrente, por outros de 25 kilos por metro corrente, nas serras de Ibiapaba a Chrisena e ao serviço da conta corrente de francos, 3.200.000, que, por intermedio do nosso consocio, o Sr. Albert Landsberg, abriu a companhia a 5 % de juros, em Paris, na honrada casa secular bancaria dos Srs. Perier & C., para melhoramento e augmento do seu material fixo e rodante, e para a construcção da linha entre Baependy e Carvalhos, que, unificando a via-ferrea, completava por esse lado o objectivo da empreza.

Melhoradas as condições actuaes do seu material fixo e rodante, e conseguida a ligação completa da via-ferrea, pela linha entre Baependy e Carvalhos, que era uma velha aspiração da directoria, melhores dias ainda aguardam a companhia, quanto ao desenvolvimento do seu trafego e á multiplicação das suas rendas.

Tendo realizado uma operação de credito com os conhecidos banqueiros de Paris, Srs. Perier & C., a companhia tratou logo de dar maior impulso ás obras de ligação da via-ferrea.

Ao mesmo tempo mandou construir em Londres dois bons vapores destinados á navegação fluvial do rio Sapucahy, na extensão de 240 kilometros, facilitando por essa fórma as communicações, e proseguiu decisivamente, com maior actividade, a construcção do ramal de Piranguinho a S. José do Paraiso, contratado com o governo mineiro.

Dotada com estes novos recursos de exploração, a directoria se manifesta sobremaneira quanto ao exito financeiro da companhia, segundo se deprehende dos seguintes topicos do relatorio:

"Munida a companhia dos recursos necessarios para o melhoramento e o augmento do seu material, não teremos mais necessidade de applicar a este mister os saldos resultantes do encontro da receita com a despeza, e que, de direito, vos pertence como dividendo.

Ficaremos áquem da verdade estimando para este anno a renda geral da Companhia Ferrea Sapucahy em 2.800:000$, sem que para ella concorram com um real as de Muzambinho e Minas e Rio, arrendadas ao governo federal.

Em 1913, quando terminar a garantia de juros com que nos auxilia o governo de Minas, já a poderemos dispensar. Antes de findo o seu prazo, ella será absolutamente nominal.

Eis o que é a estrada com a qual, realizando, á custa da companhia, o grande plano do governo para a constituição da rêde sul-mineira, nos propuzemos a entrar para a rêde, transpassando-a para o dominio da União, no arrendamento das vias ferreas Minas e Rio e Muzambinho."

Estas palavras dão a impressão nitida da prosperidade da empreza.

Está publicado o n. 637, anno XIV, da "Rua do Ouvidor", trazendo o retrato do illustre Dr. Paulo de Frontin.

CHRONICA SCIENTIFICA

ROBERTO KOCH

E' preciso retroceder a uma idade da medicina em que o conhecimento biologico dos agentes infecciosos se achava ainda incompleto, em que a cirurgia não estava ainda na plena posse da defesa antiseptica e ficava muito aquem da technica aseptica de hoje e em que a prophylaxia estava na dependencia principalmente de idéas e processos empiricos e se regia mais por praxes e preconceitos do que por medidas racionaes e pelo espirito positivo e pratico, para se medir bem o alcance das descobertas do insigne bacteriologista allemão que acaba de desapparecer, para se apreciar o immenso valor social da sua obra importantissima.

Não temos a velleidade de querer condensar no curto espaço de que dispomos toda a historia da evolução bacteriologica dos ultimos tempos, em que o sabio teutonico desempenhou um dos principaes papeis, creando novos methodos, desenvolvendo idéas, descobrindo factos de capital interesse, alargando a esphera de acção dessa fecunda sciencia que é a bacteriologia, a que a humanidade deve tão relevantes serviços, quer reconhecendo os microganismos pathogenicos, quer facultando os soros e vaccinas curativas, ou fornecendo as bases de uma acção preventiva contra determinados morbos. Nem possuimos a competencia especial para entrar na apreciação critica dessa obra portentosa e utilissima, de que depende em grande parte a medicina moderna.

A chronica registrando o passamento do illustre mestre, cumpre singelamente o dever de recordar a importancia dos seus trabalhos, que marcam éra na sciencia e os generosos esforços em prol das sociedades, que elle tratou de defender e tornar resistentes ás invasões morbigenas de varia especie.

Roberto Koch, tendo nascido em 1843, fez os seus estudos medicos em Goettingen de 1864 a 1866 e exerceu a clinica em varias cidades, tendo sido medico do Hospital de Hamburgo. Em 1872, sendo delegado de saude de Vollensteins, iniciou elle os trabalhos que o haviam de tornar glorioso, mesmo quando acerbamente discutido.

Nota-se esta circumstancia de alta valia na vida deste reformador, que logo atrás de Virchow vem illuminar a pathologia e a hygiene de outras luzes e dotar a prophylaxia de armas e processos mais seguros para a defesa collectiva.

Essa circumstancia foi a existencia de um laboratorio chimico em Wollenstein, onde elle póde iniciar e proseguir as suas investigações bacteriologicas, pelas quaes elle se fez o continuador genial da obra immorredoura de Pasteur e de Lister. E' aos seus laboratorios multiplos, entre os quaes abundam os de chimica, que, a culta Germania deve grande parte dos seus progressos materiaes e do seu prestigio scientifico; officinas de intensa producção, de onde todos os dias saem trabalhos mais ou menos notaveis, muitas vezes fecundos para o desenvolvimento industrial e commercial, que se liga desta fórma indissoluvelmente ao extraordinario engrandecimento intellectual na nação.

Um acaso infeliz, a guerra de 1870, abriu um vasto campo de observação diante de Koch, já então senhor de uma technica experimental superior. São muitas vezes os acasos fortuitos que fazem pôr em foco certos factos, certos phenomenos á primeira vista inexplicaveis. Aquelles que, seguindo a historia de medicina, tiveram conhecimento das varias theorias da infecção, antes do advento das idéas pastorianas, poderão formar juizo da novidade e da importancia das pesquizas do então pouco conhecido experimentador allemão. O seu trabalho sobre a septicemia, a infecção purulenta (1878), póde dizer-se que marca uma épocha na sciencia medica. Após este, veiu o estudo da pustula maligna, em que a originalidade do investigador se revela com a maior franqueza. Effectivamente, foi em virtude dos novos meios de investigação, creados por Koch, que ficou estabelecida definitivamente a causa microbiana da doença carbunculosa dos animaes; fixou-se, além disso, o modo de combater com exito a terrivel epizootia. Esta foi com certeza uma das mais brilhantes e uteis conquistas dessa bactheriologia, ainda juvenil então, desvendando por completo o processo vital da bacteridia do carbunculo, do que adveiu a certeza nos meios de a destruir e de impedir os seus maleficios.

Estes trabalhos, que começaram a fazer retumbar o nome de Kock, abriram-lhe o logar no Instituto de Hygiene de Berlim (1880).

Em presença desta tactica modernista, perscrutando a causa intima do mal, para a atacar e vencer rapidamente, por processos physicos chimicos racionaes, como fica a perder de vista a velha maneira, quasi de todo empirica, como se luctava ha annos contra as molestias infecciosas!

Póde-se dizer que esta descoberta, completando as de Pasteur e Davaine, que primeiro examinaram no sangue dos animaes carbunculosos a famosa bacteria, contribuiu seguramente para o estabelecimento dos actuaes systemas de protecção contra as molestias epidemicas.

Ainda nesta phase da vida scientifica do eminente bacteriologista se mostra a influencia decisiva do laboratorio no progresso das sciencias e consequentemente na pratica defensiva da vida humana.

Em Berlim encontrou Koch laboratorios ricamente organizados que lhe permittiram os meios de alargar as suas pesquizas.

Foi então que elle abordou o problema absorvente da tuberculose, conseguindo após laboriosas tentativas isolar o temivel bacillo que tem o seu nome (1882).

Esta memoravel descoberta, que constitue um dos gloriosos milliarios da carreira de Koch, foi apenas o inicio de outros trabalhos mais consideraveis, os quaes contribuiram grandemente para o adiantamento dos estudos da tuberculose, aos quaes elle dedicou uma grande parte da sua vida e da sua actividade.

A progressão destes estudos fez-se em tres periodos distinctos, que podem entender-se como tres phases differentes da questão que ha tantos annos a medicina procura resolver a respeito da tysica.

Primeiro as delicadas e perseverantes diligencias para a cultura do agente microbiano desta mais que todas dizimadora endemia. Depois, com o intervallo apenas necessario para reconhecer o bacillo da cholera indiana no seu logar de origem, volta a occupar-se do arduo problema da tuberculose e entrega-se devotadamente á producção de um sôro curativo.

Desta afanosa tarefa saiu a chamada "tuberculina", na qual, se não foi permittido encontrar a força curativa inicialmente procurada pelo seu autor, o exito por que almejam medicos e doentes de toda a parte, reside, comtudo, um consciencioso e enorme trabalho de poderosa indagação, que desviada casualmente do caminho da pretendida cura, veiu esclarecer o conhecimento da dificillima questão das immunidades e constituir um meio do diagnostico, cujo aperfeiçoamento é hoje muito aproveitado na clinica (1890).

Não faltaram a Koch, como a todos os grandes descobridores e inventores, como o immortal Pasteur, as controversias acaloradas, as criticas acrimoniosas, os odios e os despeitos explodindo apaixonadamente, onde só devia reinar a discussão serena e criteriosa dos factos, para o descobrimento seguro da verdade.

Passado um outro interregno, em que sobresaem os trabalhos sobre a lepra e a peste bovina, sobre as grandes epizootias e endemias dos climas quentes, as trypanosomiases e a malaria, torna elle a continuar os estudos sobre a tuberculose e toma-os sob um alevantado ponto de vista philosophico. Tratou então da dualidade da tuberculose, considerando a do homem diversa da dos bovidios, em presença dos resultados negativos da inoculação dos productos tuberculosos humanos na vitella e da difficuldade de transmissão directa da molestia entre o gado e o homem (experiencia de Rokitansky). Foi esta questão origem de interessantes estudos sobre a adaptação dos bacilos a differentes meios, a atenuação e exaltação da sua virulencia de animal para animal.

Dissemos que o insigne bacteriologista reconhecera o microbio da cholera no seu logar de origem. Effectivamente, em 1883, quando uma nova investida do morbo amedrontava a Europa, Koch foi ao Egypto e á India em missão de estudo e desta sua viagem trouxe elle mais um achado de extraordinario valor, que redunda num incalculavel dom, com que veiu illustrar a sciencia e tranquilizar d'ora avante os espiritos ante o fantasma sempre imminente da propagação da cholera.

Não conquistou reinos, nem se bateu em expedições guerreiras; fez melhor do que isso. Trouxe da sua arriscada missão o convencimento de que a temivel doença era causada por um bacilo curvo (bacilo virgula) que pulula no intestino dos cholericos e fóra delle, nas roupas contaminadas (883-1884).

Foi essa descoberta o ponto de partida da verdadeira prophylaxia da cholera, permittindo tratal-a como qualquer outra molestia infectuosa, impedindo rapidamente a sua difusão pelo facil aniquillamento do seu microbio proprio.

A lucta de Koch contra as doenças infectuosas póde dizer-se que foi incessante e manifesta uma extraordinaria actividade e resistencia da parte do sabio allemão, que ainda aos 60, limite de idade tão melindroso a vencer, mesmo para os individuos de rija tempera, fazia prodigios no coração da Africa, para surprehender o mecanismo vital do agente da doença do somno e procurar o modo de impedir a sua marcha assustadora.

A obra ingente do fallecido bacteriologista allemão não é uma obra do acaso, a adivinhação casual da chave de um problema scientifico. E' um encadeamento logico de resultados habilmente preparados por um espirito superior de investigação.

Em cada descoberta ha um cyclo completo, porque elle não descansou apenas no conhecimento deste ou daquelle agente especifico, deixando aos outros o cuidado de concluir o trabalho de descobrimento e alargar as suas consequencias.

R. Koch não se contentava com o isolamento de uma bacteria, reconstituia passo por passo o seu processo biologico, o modo como ella vive e como deve morrer. Ficava assim a tarefa facilitada para se applicarem os resultados da sua laboriosa conquista.

No auge da notoriedade, depois dos interessantes trabalhos sobre o cholera, o imperador da Allemanha concedeu-lhe um valioso premio e logo depois foi nomeado professor da Universidade de Berlim. O governo francez, reconhecendo os meritos excepcionaes do sabio allemão, por occasião do estudo que elle fez da epidemia cholerica de Toulon, deu-lhe a Legião de Honra.

Não se póde dizer que a sua glorificação fosse precoce, antes sobreveiu ao cabo de pacientes lucubrações e prestantissimos serviços.

Só em 1903 elle foi nomeado socio estrangeiro da Academia das Sciencias de Paris, em substituição de um outro sabio, que tambem exaltou muito as qualidades do genio allemão — Virchow.

Em 1905 ganhou o premio Nobel de medicina, como se esta fosse a suprema consagração dos seus elevados meritos. Ainda hoje é de uso fazer-se a apotheose dos heroes que expõem a vida na exaltação de um idealismo patriotico e sem duvida quem sacrifica a existencia por um pensamento elevado é merecedor de veneração perpetua, mas aquelles que arrostam os perigos e se offerecem á morte, não uma, mas muitas vezes, para engrandecer a sciencia e salvar myriades de vidas humanas, são seguramente dignos da immortalização.

Koch deve por semelhante titulo ser considerado como um dos maiores bemfeitores da humanidade.

BETTENCOURT FERREIRA.

DOIDICE?

S. Paulo está novamente com a palavra em assumpto de noticias sensacionaes.

Depois do caso de Santos, desenrolou-se no interior um novo caso de sangue, que se destaca mais pela extravagancia do motivo que pelas consequencias que treuxe.

Ha tres mezes, mais ou menos, que Joaquim Pereira de Figueiredo se uniu pelos laços do matrimonio com a Sra. D. Laura de Moraes, filha do escrivão e juiz de paz de Ribeirão Pires.

Joaquim que é negociante, de ha uns tempos para cá, parecendo estar soffrendo das faculdades mentaes, ameaçava quasi que diariamente D. Laura de a matar, apparentando sempre ver sombras e ter gatuno em casa.

A pobre senhora soffria resignada e mais de uma vez viu brilhar nas mãos de seu esposo um revólver.

Os dias passavam-se e Joaquim dera para desconfiar de que Laura mantinha relações illicitas com seu proprio pai! Quanto, pois, não havia de padecer essa senhora!

No entanto, Luciano Ferreira de Moraes, de 18 annos de idade, irmão de D. Laura, se aborrecia sobremodo com essas scenas.

Esse estado de coisas chegou ao seu termo.

Joaquim Pereira de Figueiredo, durante a noite anterior do delicto, teve forte discussão com sua esposa, acabando por dizer que havia gente em casa, que a mulher o trahia e que era com o seu proprio pai.

D. Laura naturalmente quedou-se silenciosa, ameaçada de morte.

Passou-se a noite e a manhã surgiu. As scenas repetiram-se e, tomando então de um revólver, Joaquim Pereira de Figueiredo tentou alvejar sua mulher; mas Luciano, o irmão de D. Laura, que tudo presenciava, sacando tambem de um outro e desfechou-o sobre Joaquim, ferindo-o na nadega direita, alojando-se uma das balas na virilha.

Luciano, após a perpetração do delicto, foi preso, sendo o ferido enviado para S. Paulo.

MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do "Paiz"— Já que o Exmo. Sr. Dr. Serzedello Correia tanto interesse tem tomado em melhorar as zonas suburbanas, até então esquecidas, e mormente agora que vai ser ajardinado o capinzal da extremidade da rua Jockey Club, os moradores da estação de S. Francisco Xavier pedem a S. Ex., por vosso intermedio, que mande executar o projecto autorizado por lei ha mais de tres annos, ligando a rua S. Francisco Xavier á rua Vinte e Quatro de Maio.

Este projecto, pouco dispendioso aos cofres da Municipalidade, muito melhora esta zona, pois, além de embellezar a rua, dá utilidade ao terreno da esquina das ruas S. Francisco e Vinte e Quatro de Maio, já desapropriado pela Prefeitura para esse fim, pois actualmente só póde servir de valhacouto aos desoccupados. Com tal melhoramento evitam-se possiveis desastres, pelo desapparecimento da curva fortissima desta esquina, por onde passam os bonds do Engenho de Dentro."

CAMPANHA DO PARAGUAY

O illustre general Dionysio Cerqueira, autor da obra "Reminiscencias da Campanha do Paraguay", ultimamente publicada, contribuiu com o seu valioso depoimento para a historia desse sauguinolento drama sul-americano.

Seu livro tem o alcance das memorias e impressões individuaes pois não é mais do que uma narrativa dos episodios dessa grande guerra desde que principiou até concluir nas sombrias margens do Aquidaban.

Escriptor militar, tendo sido parte em todas operações e servido sob o commando dos principaes chefes do nosso exercito, o general Dionysio Cerqueira esboçou muitas paginas de brilhantissimo esclarecimento na sua obra de "Reminiscencias", embora modestamente se servisse das palavras de C. Castello Branco, o vernaculo literato da "Lucta de Gigantes":

"Não lhe chamo historia porque seria presumpção impropria de minha humildade aforar-me em fidalguias tamanhas..."

Na literatura deste acontecimento internacional americano esta publicação historica e impressionante do distinteto general brazileiro, encontramos detalhes de muitos factos que nos hão de servir de excellentes subsidios para o estudo politico e apreciação que estamos elaborando sobre a guerra paraguayo-brazileira e que brevemente apparecerá dedicado ao illustre historiador e veterano da mesma gloriosa campanha Sr. general Bernardino Bormann.

Temos recorrido neste sentido ás differentes versões que existem sobre a guerra da triplice alliança; constatações brazileiras, argentinas e paraguayas sobre: as origens da cruenta campanha, o caracter, a indole, a educação e a historia do dictador Solano Lopez; os principaes acontecimentos politicos e militares do seu tempo e as consequencias que resultaram para o Brazil.

Agora, nas "Reminiscencias" do general Dionysio Cerqueira, em a "Narrativa historia", dos prisioneiros do vapor "Marquez de Olinda", publicada em 1907 pelo fluente escriptor bahiano Dr. Lemos Britto, e nos "Episodios de la Republica del Paraguay" de que é autor D. Ildefonso A. Bermejo, descobrimos fontes de aproveitamentos indispensaveis ás nossas investigações historicas.

— A guerra estava preparada desde muitos annos é agora um ponto incontroverso.

O publicista Alsina escrevera no "Comercio de la Plata" que o "exercito paraguay compunha-se de uma mocidade brillhante, sadia, robusta, sobria e habituada aos mais rudes trabalhos", e o Dr. R. Elizalde dissera que "o governo paraguayo era um poder usurpardor, aggressivo e despotico".

Foram os politicos do Uruguay, Srs. Vasquez Sagastume e Antonio Carreras, do partido "blanco", que mais incitaram o dictador do Paraguay contra o Brazil; tendo então o nosso paiz, no conceito do sabio naturalista norte-americano Agassiz:

"Combatido no Paraguay uma organização tyrannica, militar e clerical que deshonrava o nome de republica, foi com absoluto desinteresse o porta voz da civilização."

Estadistas brazileiros como o visconde do Rio Branco, o marquez de S. Vicente e o conselheiro Furtado duvidaram da grande maravilha paraguay, do ataque e invasão simultaneas das fronteiras de Matto Grosso, Corrientes, Rio Grande do Sul e Uruguay — até o momento em que isto se effectuou e surprehendeu-os.

O marquez de S. Vicente que era bastante conhecedor do Paraguay, não só falou no Senado como escreveu uma "Memoria" declarando que o Brazil dera instructores ao exercito de Carlos Lopez, engenheiros que lhe fizeram fortificações no paiz e guiou-o pela mão dos seus diplomatas.

Tudo isto, porém, fôra feito para servir contra o dictador argentino Rozas; contra a reconstrucção do vice-reinado do Prata e não se esperava que essa formidavel resistencia pudesse um dia servir contra nós.

O eminente publicista embaixador Joaquim Nabuco, em magnificos e documentados capitulos de sua obra historica e politica "Um estadista do Imperio", analysando o caracter da guerra do Paraguay, assim se refere ao dictador Solano Lopez:

"A verdade sobre suas intenções e ambições, ao começar a guerra, é ainda duvidosa. Parece certo que elle contava na Argentina com o general Urquiza, no Uruguay com os "blancos", no Brazil com a escravatura e, sublevando estes tres elementos, julgava poder subverter nos tres paizes os respectivos governos.

Que planos, porém, eram os seus? Attribue-se-lhe a aspiração de se fazer imperador e não é improvavel, quando a fórma monarchica acabava de ser proclamada no Mexico, sob os auspicios da França e o archiduque Maximiliano tinha aceitado a corôa imperial que Lopez II, da sua dynastia — tivesse identico pensamento.

E' estranho, todavia, desse ponto de vista, o seu rompimento com o Brazil, até a tentativa mexicana, unica monarchia existente na America."

E' digno de nota o modo com que nas suas "Reminiscencias da Guerra" o escriptor general Dyonisio Cerqueira se refere ao commandante geral dos exercitos da alliança, D. Bartholomeu Mitre, presidente da Republica Argentina, e que no conflicto paraguayo teve um grande papel politico.

São louvaveis e honrosas as referencias ao intelligente general Mitre nesta obra interessante e patriotica. De facto, já tivemos occasião de ver outra publicação:

"A attitude do general Mitre é tanto mais justificada quanto a guerra que o Paraguay moveu ao Brazil era uma consequencia da lealdade deste, recusando unir-se a Urquiza contra Buenos Aires.

Foi esta recusa que fez Urquiza separar-se do seu alliado de Caseros, recorrer a Lopez e deixar no espirito deste a crença, que lhe foi fatal, de que poderia contar, em caso de necessidade, com a cavallaria entre-riana e o partido de Urquiza".

Neste ponto, a proposito desse celebre caudilho argentino diz o autor das "Reminiscencias":

"Foi em um acampamento perto de Concordia que fomos honrados com a visita do famoso general D. Justo José de Urquiza, senhor feudal de Entre Rios e libertador dos povos argentinos contra a tyrannia de D. Juan Manoel de Rosas.

Correu pelo acampamento que esse antigo alliado era, naquelle momento, menos nosso amigo do que do dictador paraguayo e por isso mandara que se sublevassem as milicias entrerianas, reunidas em Basualdo, as quaes deveriam formar um corpo de exercito sob seu commando.

O boato, apesar de injusto, cresceu e tomou corpo. Os exercitos formaram em revista para honrar o illustre hospede..."

São paginas formosas e vibrantes aquellas em que o escriptor trata, em silhuetas, dos gloriosos generaes A. Sampaio, chefe da divisão de infanteria a "encouraçada", de Victorino Monteiro, o herôe pernambucano, de Osorio e Caxias, de João Manoel e Argolo, de Polydoro, do conde d'Eu e do general Camara, depois vencedor em Aquidaban; dos officiaes superiores Deodoro da Fonseca, Tiburcio de Souza, Floriano Peixoto e Villagran Cabrita.

Todas estas individualidades do antigo exercito apparecem radiantes de bravura e dedicação á causa nacional nas batalhas em que verteram o seu sangue de patriotas.

O general Dyonisio Cerqueira pertenceu a essa legião illustre de servidores do Brazil quando a Nação se levantou indignada para repellir a affronta do cruel inimigo que audaciosamente a assaltou.

Voluntario, apresentou-se á autoridade militar e, com o enthusiasmo dos que sabem cumprir o seu dever, elle marchou para a guerra e serviu com valor na artilheria e na infanteria.

—Não podia ficar no Rio de Janeiro estudando, quando a Patria reclamava o sangue dos filhos para a sua desaffronta — disse textualmente o saudoso escriptor militar.

Leopoldo de Freitas.

Os Srs. Frederico Künzler & C., negociantes e fazendeiros, participamnos que hontem, na sua conhecida Casa Suissa, á rua da Quitanda, inauguraram á vista dos freguezes o fabrico da sua já acreditada manteiga fresca, para assim o publico ter a certeza da pureza de tão util alimento.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de ante-hontem o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 7:333$100 a Estrada de Ferro Central do Brazil, de passagens concedidas em proveito do serviço de povoamento; 18:752$300 a diversos, provenientes de serviços executados em proveito do nucleo colonial Visconde de Mauá; e 20:504$386, idem, de varios artigos fornecidos á commissão organizadora da secção brazileira na exposição internacional em Bruxellas.

Moinho de trigo em Bello Horizonte.

A prefeitura da capital mineira fez uma concessão ao operoso industrial Paulo Simoni, estabelecido com fabricas em Bello Horizonte e Barbacena, para a montagem, nas proximidades da "gare" da Estrada de Ferro Central do Brazil, da mesma capital, de um grande moinho para o fabrico da farinha de trigo.

A capacidade productora desse moinho será de cerca de dois mil saccos de farinha em 24 horas, devendo os machinismos do estabelecimento ser movidos por electro-motores e força de 400 cavallos; essa energia será fornecida gratuitamente ao moinho durante 10 annos.

A prefeitura favoreceu mais o concessionario com a isenção de impostos municipaes no prazo de cinco annos, e fornecendo, gratuitamente, para o moinho, 5.400 metros quadrados de terrenos.

Os machinismos do moinho virão da Allemanha, devendo o inicio das obras de construcção do edificio ser dentro destes seis mezes.

A empreza do Moinho Mineiro, de que o Sr. Paulo Simoni vai ser o incorporador, terá um capital nunca inferior a dois mil contos de réis.

No começo, o trigo a ser trabalhado virá quasi todo da Argentina. O Sr. Simoni, porém, conta com o desenvolvimento da cultura desse cereal na região mineira do médio e baixo rio das Velhas, bastante para attender ás necessidades do Moinho Mineiro.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Benoso.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general.

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda.

O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão.

Dia á brigada, o amanuense Octavio Alves do Banho.

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, o major Izolino Santos.

Estado maior, um official do 11º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 12º batalhão da mesma arma.

Os 8º e 15º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 3º.

Força Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Raymundo.

Dia ao quartel general, capitão Proença.

Medico de dia, tenente Dr. Bennassi.

Medico de promptidão, Dr. Lima.

Interno de dia, alferes honorario Lemos.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Machado Filho.

Promptidão de incendio, tenente Odorico, do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia, alferes Gomes e Paranhos e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Arthur e um inferior de cavallaria.

Estado maior: no regimento de cavallaria, capitão Maciel; no 1º regimento de infanteria, tenente Alvão e no 2º regimento, tenente Bacellar.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Cruz.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Cecilio e no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão.

Prevenção no 2º regimento, tenente Souza e alferes Limoeiro.

Guardas: Na Amortisação, alferes Messias; na Moeda, alferes Miller; no Thesouro, alferes Augusto de Lima; na Caixa de Conversão, tenente Cardeal e no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promtas durante 24 horas.

O 2º regimento de infanteria dá as ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

— Uniforme, 7º.

Exercito.

Espadas rectas, ultimo modelo — Casa Incroyable—Rua de S. José 106, sobrado—Artigos militares. Cinta esthetica a 16$000.

RELIGIAO

1 DE AGOSTO—SANTO AFFONSO DE LIGORIO.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½ horas, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3/4, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José, do convento de Santo Antonio e da matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 7 horas, nas igrejas da matriz de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus, no mosteiro de S. Bento e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e do Collegio de Santo Ignacio.

A's 7 ½, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario, de Sant'Anna e do Bom Jesus, em Paquetá, e na capela do Collegio de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente.

A's 8 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo; do Asylo Isabel e dos frades benedictinos, na Tijuca, e nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de S. José, de Santa Rita, do Espirito Santo, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Santo Christo dos Milagres, de S. Francisco Xavier, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. José, de S. Christovão, de Nossa Senhora de Lourdes, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Candelaria, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de Nossa Senhora da Luz, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Terço, do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro.

A's 9 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de São Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria e de S. João Baptista da Lagoa.

Escola do Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, no Bangú.

No edificio da escola parochial realizar-se-ha amanhã, das 4 ás 5 horas da tarde, o ensino do catechismo, explicado pelo cura, conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, e pelo 1º coadjutor, padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninos e meninas.

Após este acto haverá, ás 6 horas, solemne ladainha, acompanhada de canticos sacros, sermão pelo mesmo sacerdote, que, ao terminar dará solemnemente a benção do Santissimo Sacramento.

Damas de Santa Cecilia.

Commemorando o 3º anniversario da fundação da escola que mantem a Associação das Damas de Santa Cecilia, a sua directoria manda rezar missa em acção de graças, no convento de Santa Thereza, no dia 18 do corrente, ás 8 horas.

Centro Catholico.

Ao Dr. Felicio dos Santos, presidente do Centro Catholico Brazileiro, officiaram os bispos de Uberaba e Botucatú, approvando a fundação da sociedade.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Sob a presidencia do desembargador Edmundo Moniz Barreto, reuniu-se no dia 20 de julho o conselho administrativo desta associação, sendo secretariada pelos Srs. Eduardo Marques Peixoto e Julio Bueno Horta Barbosa.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, sem debate.

Achando-se com parecer favoravel da commissão de contas os balancetes dos mezes de maio e junho, o presidente mandou proceder a leitura dos mesmos e foram approvados.

O presidente declarou que no intervallo da ultima sessão a esta, foram feitos 15 emprestimos pelo fundo do patrimonio social, na importancia de 1:283$; dois, pelo montepio, na importancia de 481$, e pago o funeral do associado Patricio de Oliveira Figueiredo, na importancia de 500$000.

O conselho approvou a concessão do montepio, no valor de 240$, á familia do associado fallecido Francisco Magalhães Moreira Sampaio.

Foram lidas e approvadas 25 propostas de novos associados, que se achavam sobre a mesa com parecer da commissão de syndicancia e referentes aos Srs. José Jayme de Carvalho, Virgilio Horacio Leal Pacheco, Delphim Bittencourt, Antonio Martins de Azevedo, Mario Augusto Saldanha da Gama, major Vicente Affonso, Dr. Renato Costa, Manoel Tamino do Carmo, Manoel Alves Botelho, Manoel Raymundo Gonçalves Junior, Antonio Frazão Cantanheda, Annibal de Azevedo Marinho, Carlos Augusto Mendes Antas, Lucio Sampaio, Onofre Olyntho Petra de Barres, Antonio Pereira Agrella, João Pereira Guimarães, Arthur Martins de Lima, Josino do Nascimento Silva, João Procopio Correia, Julio Gomes Rosa, Luiz Valle de Almeida, Julio Remeiro da Silva, Abdenago Alves e Tancredo Bonifacio de Paula.

A sessão encerrou-se ás 9 horas da noite.

OBITUARIO

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Gomes Torres, 45 annos, solteiro, Santa Casa; Narciso Paula Ferreira, 25 annos, casado rua Thomaz Coelho n. 14; Antonio dos Santos Rosas, 49 annos, casado, Santa Casa; Thereza de Jesus Almeida, 30 annos, casada, vinda da Europa; Said Pahan, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Larghan Isaac Quany, 21 annos, solteiro, hospital de marinha; Delio Cruz, filho de Antonio Pereira de Pinho, 4 mezes, rua do Catumby n. 97; Antonio dos Santos Chirol, 68 annos, casado, rua Angeli Bittencourt n. 4; José Francisco Ferreira, 56 annos, casado, rua Barão de S. Felix n. 28; Martinho José Correia da Veiga, 71 annos, casado, rua Monte Alegre n. 313; Sabino Lopes de Azevedo, 105 annos, solteiro, Santa Casa; José Pio Machado, 49 annos, viuvo, rua Alice Figueiredo n. 49; Benjamin Costa Rodrigues, 32 annos, casado, sua Paula Mattos n. 179; Manoel Francisco Ledo, 40 annos, casado, rua Frei Caneca n. 529; Manoel Candido do Nascimento, 44 annos, casado, rua do Barro Vermelho numero 15; Ondina Coelho da Veiga, 41 annos, casada, rua Orestes n. 54.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisco de Paula da Costa Thibau, 47 annos, solteiro, rua do Lavradio numero 62; Arlinda, filha de Manoel de Figueiredo, 3 mezes, rua Frei Caneca n. 438; Luiza Nazareth de Castro Vianna, 49 annos, viuva, rua S. Clemente n. 98; Maria José Pinheiro, 20 annos, solteira, rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 502; José, filho de José de Oliveira Dorno, 12 ½ dias, rua Santa Christina n. 48; Jayme Higgines, 18 annos, solteiro, Necroterio.

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria, filha de Albano Augusto Costa, 8 mezes, rua Barão de S. Felix n. 132; Marieta Schroeder dos Santos, 13 annos, rua D. Balbina n. 67; Maria de Jesus Guedes, 28 annos, casado, rua Frei Caneca n. 117, antigo; Claudio, filho de Isaura Araujo Vasconcellos, 7 mezes e 19 dias, rua Alzira Brandão n. 25; Anna Godinho Ferreira, 18 annos, rua João Caetano n. 65; Martinho José Correia Veiga, 71 annos, casado, rua Monte Alegre n. 313; Odorico Pinheiro, 30 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Pedro Archanjo da Silva, 48 annos, solteiro, Santa Casa; Alice Gonçalves Guadros, 43 annos, casada, rua S. Francisco Xavier n. 495; Zaida, filha de Manoel Risardo, 10 mezes, rua João Caetano n. 113; José Marques, filho de Antonio de Oliveira, 16 mezes, rua de Santo Christo n. 119; Felizarda Maria da Conceição, 40 annos, solteira, rua Barão de Mesquita n. 539; Maria de Jesus Carmo, 64 annos, viuva, rua João Alves n. 24; Maria de Lourdes, filha do capitão Luiz Torquato Souza, 25 annos, rua Francisco Eugenio n. 243; Waldemar, filho de Florinda Rosa, 2 annos, rua do Riachuelo numero 212; Silvestre, filho de Julio J. Siqueira, 4 mezes, boulevard de S. Christovão n. 92; Alberto, filho de José Domingues de Barros, 76 dias, rua Visconde de Itamaraty n. 135; Mario, filho de Manoel Franco Xavier, 5 mezes e 20 dias, rua Dr. Carmo Netto n. 237; Antonio Amendola, 38 annos, casado, rua da America n. 142; Bernabé, filho de Adelino Guedes Chaves, 14 mezes, morro da Arrelia s|n.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Gomes de Mello, 50 annos, Necroterio; Leopoldina Dias dos Santos, 59 annos, viuva, rua Ypiranga n. 38; Cecilia, filha de Francisco Bernardo de Mello, 1 mez, rua Visconde de Silva n. 45; Alexandrina Maria da Conceição Tosta, 60 annos, solteira, Santa Casa; José de Barros Falcão de Lacerda, 24 annos, solteiro, rua do Senado n. 202; padre Antonio Azemar, 69 annos, Santa Casa.

DIA 25

CEMITERIO DE INHAUMA

Ernestina, 5 mezes, rua Pernambuco n. 16; feto, rua Vieira da Silva n. 15; Athayde, 36 horas, rua Martins Costa n. 11.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Barbara, 19 mezes, Barra.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAÚMA

Julia, 7 mezes, rua Niemeyer n. 38; Aristolino, 1 mez, rua Moreira n. 22; feto, travessa S. Christovão n. 4; Alayde, 3 mezes, travessa Joaquim Meyer n. 3.

CEMITERIO DE IRAJA'

Belmira Maria da Conceição, 78 annos, Rio das Pedras; Rubem, 3 annos, estrada Momenha Felix; José, 2 annos, Nazareth, indigente; feto, rua Capitão Maciciera n. 44, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Domingos, 8 dias, Bangú; Leopoldo José de Alcantara, 42 annos, Realengo; Claudina da Conceição, 83 annos, Sapopemba.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Domingos de Mattos, 65 annos, rua Jenina s|n.

SPORT

TURF

Jockey Club.

UGLY — AUDAZ

Não destoou do conjunto de bellissimas festas que a veterana sociedade tem effectuado este anno, a reunião de hontem, no prado de São Francisco Xavier.

A concurrencia foi comtudo um pouco menor que nas demais corridas, isso devido talvez ao dia frio e ennevoado, e á circumstancia de se tratar do ultimo dia do mez.

As brilhantes carreiras que offereceram todos os pareos do dia, com especialidade o classico "Europa", e os pareos "Dezeseis de Julho, "Dr. Paulo Cesar", "Jockey Club" e "Mariano Procopio", fizeram com que a festa do Jockey Club constituisse um dos maiores successos sportivos da temporada. Effectivamente, ha muito não tinhamos occasião de assistir a tão emocionantes peripecias e a chegadas tão magnificas.

O publico enthusiasmou-se devéras, e o movimento de apostas attingiu á somma de 108:809$, tendo a festa terminado ás 5 horas e 25 minutos da tarde.

O "starter" esteve soffrivel: houve partidas boas e más, sendo, entretanto, a maioria muito aceitavel.

As honras do dia couberam aos distinctos "turfmen" Srs. Albano de Oliveira, Bessa de Carvalho e aos Drs. Linneo de Paula Machado e Francisco de Paula Machado, estes dois proprietarios do stud Expedictus. O primeiro por ter ganho, com o veloz Ugly, o grande "Ypiranga", o segundo, por ter visto victorioso no classico "Europa" o seu resistente pensionista Audaz, e os ultimos, pelas brilhantes victorias alcançadas por Jockey Club e Rio Claro, ambas obtidas depois de uma lucta feroz.

Pablo Zabala, A. Gibbons e D. Ferreira obtiveram cada um duas victorias, fazendo jus aos applausos que o publico não lhes regateou.

— O classico "Europa", que iniciou a corrida, foi levantado brilhantemente pelo valoroso potro inglez Audaz, do estimado "turfman", Sr. Bessa de Carvalho. O resistente filho de Fair Start, aproveitando-se da lucta travada nos primeiros 1.200 metros, entre Electric e Velay, pois, aquella moveu contra este tenaz perseguição, avançou com muita energia na recta de chegada e triumphou por meia cabeça, sob ruidosos applausos.

E' justo notar a bella carreira que produziu o jockey D. Ferreira: abandonando no pareo o systema de disparar a sua montaria desde o pulo, o estimado profissional aguardou com prudencia o momento decisivo para lançar o brioso potro, e, afinal, houve-se nos ultimos momentos com bastante pericia.

Velay produziu carreira excellente, resistindo á forte atropelalda de Electric e no final ao ataque do vencedor do pareo, convindo notar que o filho de Masqué não póde ser castigado.

Electric fez mais uma carreira feia e os demais não figuraram.

— Apesar de ter partido com algum atrazo, Secret venceu com facilidade o 2º pareo, embora tivesse batido apenas por meio pescoço o Relampago, que foi o segundo collocado.

Pablo Zabal dirigiu com calma o ex-encaiporado pensionista da Ecurie Paris, mas, quer-nos parecer que abusou um pouco dessa calma, não procurando fugir mais ao adversario.

Sodome fez regular carreira, alcançando na recta soffrivel terceiro logar.

Promise, que tambem se atrazou na partida, foi a quarta a chegar.

Os demais nada fizeram.

— O 3º pareo reduziu-se a um duelo entre o favorito Julep e o velho Moltke, duelo, aliás, sem importancia, pois, o potro francez é muito superior ao glorioso cavallo riograndense, e venceu-o com a maxima facilidade.

Dirigiu Julep o jockey D. Ferreira.

Moltke teve de contentar-se com um honroso segundo logar.

Os sete restantes concurrentes ao premio não estiveram na carreira.

Desse lote apenas o Roncevaux produziu boa carreira, fazendo na recta final uma entrada assombrosa, depois de ter occupado a bagagem até o fim do areal.

A veloz Sylvia não póde correr na ponta e, por isso, esmoreceu covardemente, entrando em um dos ultimos postos.

— O pareo "Dr. Paulo Cesar" forneceu uma dessas chegadas que impressionam vivamente o publico, que a recebeu com prolongados e enthusiasticos applausos, victoriando com calor o valente Rio Claro e o seu piloto, Gibbons.

A ultima recta foi toda percorrida em emocionante lucta: a principio, Bel-Ange e Le Menillet empenhavam-se pela conquista do primeiro posto; mas, nos ultimos momentos, surgiu, em linda entrada, o Rio Claro, que fez seu o triumpho, deixando a meio pescoço Le Menillet, que bateu Bel-Ange por um pescoço.

Os pilotos dos tres luctadores, Gibbons, Marcellino e Lourenço Junior, houveram-se como profissionaes peritos que são. Na carreira, venceu o mais forte, apenas.

Como o publico sabe, é essa a primeira victoria obtida nas nossas pistas pelo Rio Claro. O robusto filho de Alhambra III tem sido dirigido a freio por varios jockeys, especialistas desse barbaro systema, entre elles o applaudido D. Ferreira, mas ainda não conseguira nem sequer figurar com brilho; hontem, conduzido a bridão por um jockey, que dirige bem, mas não é especialidade, o representante da jaqueta azul e ouro ganhou e ganhou brilhantemente.

"Enfoncés" os "archers"...

Le Menillet e Bel-Ange fizeram, como se vê, carreiras excellentes, revelando-se este animal não só veloz como resistente.

— O pareo reservado aos potros de dois annos, foi sacrificado pela partida, que o Sr. Olavo de Barros deu em pessimas condições, deixando fóra de combate Nero, Radium e Odalisca.

A corrida foi ganha com facilidade pela Sabiá, montada por Pablo Zabala; a filha de Flacon confirmou plenamente a linda carreira que produziu no Derby Club e revelou-se animal de boa classe.

O representante do turf paulistano, Quo Vadis?, a despeito de ter sido um dos favorecidos na partida, teve de contentar-se com o segundo posto, derrotado no fim do percurso a veloz Soberana.

Lili, que tambem pulou bem collocada, fez carreira abaixo da critica, esmorecendo estupidamente logo no areal; entretanto, a filha de Masqué foi rudemente castigada pelo seu piloto, que a cortou de esporas.

Parece-nos que a potranca do stud Albano dá-se mal com a pista do Prado Fluminense.

— O 6º pareo marcou mais uma derrota do cavallo platino Idéal, que ainda desta vez teve as honras do franco favoritismo.

Grand Duc não consentiu que o representante do stud Campo Alegre corresse na ponta, o que tanto agrada ao filho de Valero, e afinal a victoria pertenceu ao valoroso Jockey Club, que fez uma entrada soberba, derrotando sem difficuldade os dois velozes adversarios.

O triumpho do representante do stud Expedictus foi recebido com grandes applausos, dos quaes uma grande parte pertenceu ao jockey Gibbons, que o conduziu muito bem.

O velho Herodes, em uma das suas formidaveis entradas, obteve o 2º logar, derrotando, por diminuta differença, o Idéal.

— O grande premio "Ypiranga" foi, como era geralmente esperado, ganho com grandes sobras pelo veloz cavallo rio-grandense Ugly, dirigido por Alexandre Fernandez. O pequeno representante da jaqueta rosa partiu ligeiramente atrazado, mas logo recuperou o terreno perdido e abriu grande luz sobre o lote, vindo vencer em verdadeiro "canter", seguido de Cicero, que fez a chegada do costume.

Dos restantes, apenas Ali-Babá figurou, tendo partido na frente, corrido em segundo até o areal, e ahi passado para o terceiro posto, em que terminou o percurso. Regio e Zuavo nada fizeram.

— Le Menillet, que no pareo "Dr. Paulo Cezar" correra tão dignamente, foi o herôe da ultima carreira, que venceu com rara galhardia, em chegada arrebatadoar, magistralmente dirigido por Marcellino.

Ma Choutte, que fez a sua "reprise" em incompletas condições de "entrainement" encarregou-se de puxar a carreira, mas, no areal, teve de ceder ao energico ataque de Tilda. Só nos ultimos momentos, esta succumbiu na lucta que lhe offereceu Le Menillet que a derrotou apenas por meia cabeça. A potranca do stud Campo Alegre confirmou a fama que obteve de excellente palheiro, pois, as peripecias da carreira lhe foram francamente adversas.

— O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — CLASSICO EUROPA — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

AUDAZ, m, z, 3 a, Inglaterra, por Fair Start e Secure, do Sr. J. Bessa de Carvalho, D. Ferreira, 53 kilos 1º
Velay, A. Fernandez, 53 kilos... 2º
Electric, Torterolli, 51 kilos.... 3º
Piccinina, Gibbons, 51 kilos.... 4º
Themis, J. Silva, 51 kilos........ 5º
[illegible], H. Solomé, 54 kilos....... 6º

Não correram Bon Garçon e Ma[illegible].

Tempo, 121 3|5 segundos.

Rateios: Audaz em 1º, 43$500; dupla com Velay, 37$500.

Movimento do pareo: 4:430$000.

Movimento de 1º logar:

Velay — Diva	130, 5
Audaz	41, 2
Electric	32, 7
Piccinina	15, 6
Thémis	4, 3
Total	224, 3

A partida foi esplendida, tomando a ponta Electric, que foi logo substituida pelo Velay; a pensionista do stud Campo Alegre collocou-se então em 2º, a um corpo do "leader", deixando em 3º Audaz e em 4º Piccinina.

Electric moveu tenaz perseguição a Velay, não lhe dando uma unica folga até a entrada da recta final; só ahi, a egua esmoreceu, sendo batida pelo Audaz, que a acompanhava de perto.

O potro inglez iniciou desde então energica atropelada ao representante da jaqueta rosa, e, nos ultimos momentos, em violento "rush", conseguiu derrotal-o, obtendo a victoria por differença de meia cabeça.

Electric terminou em modesto 3º, a dois corpos, deixando Piccinina a um corpo.

2º pareo — 16 DE JULHO — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

SECRET, m, c, 3 a, França, por Doriclés e Madame Rachel, da Ecurie Paris, Pablo Zabala, 52 kilos... 1º
Relampago, Lourenço Junior, 52 kilos 2º
Sodome, A. Fernandez, 50 kilos.. 3º
Promise, R. Bristol, 47 kilos.... 4º
Republicano, R. Martins, 53 kilos. 5º
Revolta, Torterolli, 50 kilos...... 6º
Oasis, G. Fernandez, 52 kilos.... 7º
Neapolis, C. Ferreira, 52 kilos... 8º

Não correram, Aragon e Orador.

Tempo, 109 segundos.

Rateios: Secret em 1º, 19$300; dupla com Relampago, 36$900.

Movimento do pareo: 9:380$000.

Movimento de 1º logar:

Secret	181, 9
Republicano	29, 4
Relampago	82, 8
Oasis	80, 3
Promise — Revolta	16, 3
Sodome	37, 6
Neapolis	10, 5
Total	439

A partida foi dada em máo momento: Neapolis ficou parado, Promise e Secret pularam com algum atrazo.

Relampago, Oasis e Revolta occuparam logo as primeiras posições, nas quaes se mantiveram até o começo do areal, onde Secret, em magnifica investida, passou do 6º logar, em que vinha para 2º logar, atacando pouco depois Relampago, com o qual travou lucta. No meio da recta final, Secret dominou o cavallo tordilho e tomou a vanguarda, ganhando facilmente por meio pescoço.

Sodome passou para 3º no começo da grande recta e terminou a dois corpos de Relampago.

Promise fez boa chegada, entrando em 4º, a um corpo de Sodome.

Os demais mal collocados.

3º pareo — DR. COSTA FERRAZ — 1.650 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

JULEP, m., c., 3 a., França, por Gallerte e Juziers, do Sr. A. Dantas Junior, D. Ferreira, 51 kilos.... 1º
Moltke, Torterolli, 53 kilos.... 2º
Roncevaux, Marcellino, 53 kilos.... 3º
Agioteur, R. Martins, 53 kilos.... 4º
Calibar, A. Olmos, 53 kilos.... 5º
Sous Mer, A. Fernandez, 53 kilos. 6º
Rouxinol, L. Zabala, 53 kilos.... 7º
Sylvia, Lourenço Junior, 52 kilos. 8º
Pachá, J. Silva, 51 kilos.... 9º

Não correu Corambé.
Tempo, 111 4|5 segundos.
Rateios: Julep em 1º, 19$500; dupla com Moltke, 37$400.
Movimento do pareo, 13:252$000.
Movimento de 1º logar:

Julep — 245,7
Pachá — 6
Moltke — 90,9
Agioteur — 5,3
Roncevaux — 49,2
Calibar — 27,8
Sylvia — 50
Sous Mer — 38,2
Rouxinol — 88,4
Total — 601,5

A partida foi dada em boas condições, tomando a ponta Julep, acompanhado de Moltke, Sylvia, Agioteur, Calibar e Sous Mer.

No areal, os dois primeiros abriram luz sobre o resto do lote; apesar da perseguição de Moltke, Julep venceu, com a maxima facilidade, por corpo e meio de luz.

No fim do areal, Agioteur, Sous Mer e Calibar travaram lucta; na recta final Agioteur destacou-se, mas Roncevaux, avançando, valentemente, nos ultimos 300 metros, arrebatou-lhe o terceiro posto, ficando a dois corpos e meio de Moltke.

Os demais em grupo.

4º pareo — DR. PAULO CEZAR — 1.450 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

RIO CLARO, m., c., 5 a., França, por Alhambra III e Réjane, do stud Expedictus, Gibbons, 54 kilos.. 1º
Le Menillet, Marcellino, 52 kilos. 2º
Bel Ange, Lourenço Junior, 52 kilos.... 3º
Dieudonat, L. Hess, 52 kilos.... 4º
Presidente, Zalazar, 53 kilos.... 5º

Tempo, 111 4|5 segundos.
Rateios: Rio Claro em 1º, 19$800; dupla com Le Menillet, 46$900.
Movimento do pareo, 15:227$000.
Movimento de 1º logar:

Presidente — 70,3
Le Menillet — 164
Rio Claro — 323
Dieudonat — 184,4
Bel Ange — 60,7
Total — 224,3

Os cinco animaes partiram quasi juntos, mas, logo depois, Dieudonat titubeou, atrazando-se um pouco.

Bel Ange assenhoreou-se da vanguarda ,acompanhado, a dois corpos, de Le Menillet, ficando em terceiro **Rio Claro.**

Na recta opposta ás archibancadas, Dieudonat avançou, e foi atacar Rio Claro, com o qual luctou durante todo o areal, passado o qual o representante do stud Expedictus tomou de novo o terceiro posto.

Iniciada a grande recta, Le Menillet atacou Bel Ange, que resistiu, travando-se entre os dois renhida lucta, que se prolongou até a setta dos 1.700 metros, onde o pilotado de Marcellino dominou o adversario.

Nesso momento, porém, Rio Claro, em lindos galões, alcançou os dois luctadores e envolveu-se na renhida peleja, conseguindo ganhar por meio pescoço.

Bel Ange ficou a um pescoço de Le Menillet.

Dieudonat a tres corpos, batendo Presidente por cabeça.

5º pareo — EXPERIENCIA — 1.250 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

SABIA', f., z., 2 a., França, por Flacon e Mets toi Lá, do Sr. J. Paranhos Filho, Pablo Zabala, 51 kilos.... 1º
Quo Vadis ?, Ramon, 52 kilos.... 2º
Soberana, Torterolli, 51 kilos.... 3º
Radium, A. Zabala, 52 kilos.... 4º
Odalisca, J. Silva, 51 kilos.... 5º
Lili, A. Fernandez, 51 kilos.... 6º
Nero, D. Ferreira, 52 kilos.... 7º

Tempo, 84 3|5 segundos.
Rateios: Sabiá em 1º, 35$800; dupla com Quo Vadis, 37$800.
Movimento do pareo, 16:059$000.
Movimento de 1º logar:

Quo Vadis ? — 266,8
Sabiá — 180,4
Odalisca — 15,2
Lili — 152,7
Nero — 102,2
Soberana — 45,5
Radium — 44,6
Total — 807,6

O "starter" deu uma partida desastrada: Nero ficou parado, Odalisca e Radium saíram com grande atrazo, fóra de combate.

Soberana partiu na vanguarda, acompanhada de Quo Vadis ?, Lili e Sabiá. No areal, Sabiá passou pela Lili, que logo se atrazou consideravelmente.

No meio da recta final, Soberana esmoreceu e foi derrotada por Quo Vadis?, mas, logo depois, Sabiá avançou por fóra e assenhoreou-se da posição principal, ganhando facilmente, por meio corpo.

Soberana foi regular terceiro, a um corpo e meio do segundo, e os demais entraram longe.

6º pareo — JOCKEY CLUB — 2.1.. metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

JOCKEY CLUB, m., c., 5 a., França, por Eryx e Tourniquet, do stud Expedictus, Gibbons, 52 kilos.... 1º
Herodes, G. Fernandez, 52 kilos.. 2º
Idéal, D. Ferreira, 52 kilos.... 3º
Grand Duc, Ramon, 55 kilos.... 4º

Tempo, 142 segundos.
Rateios: Jockey Club em 1º logar, 34$800; dupla com Herodes, 40$300.
Movimento do pareo, 18:671$000.
Movimento de 1º logar:

Idéal — 450,5
Grand Duc — 72,1
Herodes — 234,1
Jockey Club — 225,7
Total — 982,4

Levantado o apparelho em bom momento, Grand Duc tomou a ponta, seguido de Idéal, Jockey Club e Herodes, nesta ordem.

O representante do stud Campo Alegre acompanhou a um corpo o veloz filho de Le Var até o começo do areal, onde o atacou com vigor; o "leader" resistiu, porém, ao embate e não entregou a vanguarda.

Nessa occasião, Jockey Club approximou-se rapidamente dos dois, e, ao ser feita a ultima curva, os tres animaes vinham quasi juntos.

Ahi, Grand Duc desgarrou, mas isso não evitou que Idéal conseguisse pouco depois tomar a frente, seguido de Jockey Club; este não consentiu, porém, que o filho de Valero gozasse por muito tempo das delicias da vanguarda, pois, nos 1.800 metros dominou-o francamente, e veiu ganhar á vontade, por pouco mais de corpo livre.

Nos ultimos momentos, o velho Herodes fez prodigiosa entrada e arrebatou o 2º logar ao Idéal, deixando-o a uma cabeça.

Mão quarto logar.

7º pareo — "Grande Premio Ypiranga" — 1.700 metros — Premios: 3:000$ e 450$000.

UGLY, m., al., 5 a., Rio Grande do Sul, por Bismarck e Diva, do stud Albano de Oliveira, A. Fernandez, 54 kilos.... 1º
Cicero, Ramon, 53 kilos.... 2º
Ali Babá, A. Olmos, 53 kilos.... 3º
Zuavo, J. Silva, 52 kilos.... 4º
Régio, R. Martins, 53 kilos.... 5º

Não correram Villeta e Chanceller.
Tempo, 118 segundos.
Rateios: Ugly em 1º logar, 13$400; dupla com Cicero, 12$300.
Movimento do pareo, 13:981$000.
Movimento de 1º logar:

Ugly — 419,6
Zuavo — 18,3
Cicero — 207,8
Ali Babá — 20,8
Régio — 40,4
Total — 706,9

A partida foi apenas regular. Ali Babá appareceu na frente, seguido de Cicero, mas Ugly, que saira em quarto logar, forçou immediatamente e, pouco antes da entrada da recta fronteira ás archibancadas, apoderou-se da principal posição; uma vez na vanguarda, o filho de Bismarck abriu luz e veiu ganhar á vontade, por um corpo e meio.

No fim do areal, Cicero passou pelo Ali Babá, que na ultima recta avançou um pouco; o cavallo paulista tornou, porém, a fugir-lhe e sustentou o segundo posto, deixando-o a dois corpos.

Zuavo e Régio, que sempre correram nos ultimos postos, vieram longe.

8º pareo — MARIANO PROCOPIO — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

LE MENILLET, m., c., 6 a., França, por Reminder e La Cerlangue, de Mme. H. de Araujo, Marcellino, 53 kilos.... 1º
Tilda, A. Fernandez, 50 kilos.... 2º
Dieudonat, L. Hess, 53 kilos.... 3º
Marjoleta, L. Junior, 53 kilos.... 4º
Ma Choutte, Gibbons, 53 kilos.. 5º

Não correu Bel Ange.
Tempo, 99 3|5 segundos.
Rateios: Le Menillet em 1º logar, 46$100; dupla com Tilda, 55$700.
Movimento do pareo, 17:809$000.
Movimento de 1º logar:

Tilda — 250,1
Ma Choutte — 270,1
Marjoleta — 126,1
Dieudonat — 138,1
Le Menillet — 164,3
Total — 948,7

O "starter" fez subir o apparelho, em soffrivel occasião; Ma Choutte saiu na frente, escapada dois corpos, ficando em 2º Marjoleta.

Tilda, forçando muito, conquistou na primeira curva, o segundo logar, e iniciou desesperada perseguição á "leader", que conseguiu alcançar no areal, batendo-a depois de ligeira lucta.

No começo da grande recta, Le Menillet, que vinha em quarto logar, começou a avançar e passou pouco depois para segundo, atacando logo Tilda, que se defendeu briosamente até o fim do percurso, perdendo apenas por meia cabeça do cavallo francez.

Dieudonat ficou em bom terceiro, a dois corpos.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Victoria do Fluminense

4 por 2

Deslumbrante o aspecto das vastas archibancadas do club campeão, hontem, cheia de "Miss" e de nossas gentis patricias, que, com frenesi descostumado, applaudiam os lances da titanica peleja entre as adestradas e fortes "equipes".

Tudo favorece o embellezamento do "match" de hontem, no "ground" da rua Guanabara.

Dia sombreado, pouco vento, e sobretudo fresco.

Os "foot-ballers" das duas "equipes" entraram no campo sob estrondosa salva de palmas.

De cada lado, na face de cada jogador via-se a animação da victoria, todos corajosos, todos dispostos á victoria.

Dentre a assistencia notava-se a pallidez dos apaixonados, que, na incerteza da victoria de seu "team", se emocionavam até a loucura.

O "kik-off" dos primeiros "teams":

America versus Fluminense

foi dado ás 3,40 p. m.

Em jogo a bola correu logo sobre o campo do "team" tricolor, porém, sua vigorosa defesa, a devolveu a seus "forwards", que, com a presteza e abnegação de sempre a levaram em passos curtos até a area do "goal" do America.

De novo devolvida ao centro do campo, manteve-se por muito tempo em um constante vai-vem de ataque e defesa, da parte de ambos os contendores.

De uma avançada contra o America, foi commettida uma irregularidade na area de penalidades, tendo o "referee" punido com um "penalty-kik", que, tirado com admiravel direcção, vasou pela primeira vez o "goal" do America.

Não é possivel descrever-se o delirio da assistencia, em contraposição á calma fria do "team" victorioso.

Dada a nova saida, estabeleceu-se logo alguma superioridade do "team" campeão, que, protegido pela destreza do seu "forward" Cox, novamente voltou ao campo do America.

Assim, depois de muitos lances bonitos, o Fluminense marcava o seu 2º "goal".

Estava assegurada a victoria, porém, o America, mais bem combinado, voltou a atacar seu adversario, e o fez com valor, tendo marcado até o fim do tempo dois "goals", que lhe asseguraram brilhante derrota, contra quatro "goals" que fez o "team" victorioso.

Assim, por esse modo, o Fluminense se collocou na vanguarda dos concurrentes á victoria do campeonato, descollocando o America, que, embora derrote o Botafogo, sómente poderá obter empate com o seu vencedor, isso, porém, se o Botafogo confirmar a sua victoria contra o vencedor de hoje.

Assim não palpitamos mal, indicando, embora, que medrosamente a victoria do club campeão.

Os "goals" foram feitos: do Fluminense, por Monk, Cox e Borgerth; do America, por Del-Nero e Peres.

Dos "teams" disputantes todos jogaram bem.

O "referee" foi justo e competente, pelo menos hoje.

2ºˢ "teams"

2 por 2

No "match" do "coup" Caxambú, verificou-se um empate de 2 por 2.

CAMPEONATOS

Mais dois campeonatos e por signal que bem interessantes se vão ferir nesta capital.

Um de bilhar e outro de lucta romana feminina: aquelle no Pavilhão Internacional, e este no S. José. Os campeões do bilhar, um hespanhol, um portuguez, um chileno, esses já se acham nesta capital e lançarão um desafio a todos os jogadores brazileiros, que quizerem com elles bater-se.

Para o dia 3 do corrente, está annunciada o inicio do grande campeonato feminino de lucta romana, com espectaculo familiar. Estão inscriptas as seguintes luctadoras:

Nero, 23 annos, italiana, 95 kilos; Schmidt, 22 annos, austriaca, 87 kilos; Rieb, 23 annos, hollandeza, 91 kilos; Fischer, 30 annos, dinamarqueza, 87 kilos; Berkson, 21 annos, sueca, 63 kilos; Morgan, 23 annos, americana, 76 kilos; Philippi, 23 annos, allemã, 74 kilos; Schuvaloff, russa, 21 annos, 66 kilos; Nelson, 25 annos, ingleza, 69 kilos; e Baumgarten, 19 annos, suissa, 77 kilos.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

DECIFRAÇÕES DO DIAS 22 E 23

Problemas ns. 53 de *Chaperó*: FALCONETE: CONE; 54, de *Zebroide*: IMPRENSA; 55, de *Catacolon*: LOBETE BOLETO; 56, de *X. P. T. O*: XIBE XIBA; 57, de *Zut*: ESPIRITO; 58, de *Pelé A...*: QUIGELO.

Santelmo, Marosmo e Elvá decifraram todos; Alleluia, Typão, Aviará e Malakoff os ns. 54, 55, 57 e 58; Isaac e Eleison os ns. 54, 57 e 58.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA BIFRONTE

(*Rogotó de Cafafuas.*)

2 — Numa ilha agora estamos.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(*A. B. C.*)

Problema n. 3

CHARADA CASAL

(*Digô-Digô.*)

2 — Vivia na agua uma serpente fabulosa.

Correspondencia

Girl — Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Regina Elena, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Cap Ortegal, para Tenerife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Asuncion, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, e com porte duplo até as 10.

Norman Prince, para Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Garcia, para Mangaratiba e mais portos de S. Paulo e Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Waimata, para Londres, Plymouth, Tenerife e Las Palmas, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Hartside, para Montreal (Canadá), recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até s 2 e cartas até as 3.

Amanhã:

Antisana, para Liverpool, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

A partir de hoje, iniciar-se-ha o pagamento do 32º dividendo da Companhia de Tecidos Petropolitana.

—De hoje em diante, até o dia 12, estará aberto o pagamento do dividendo da Saneamento do Rio, a razão de 3$ por acção.

—A Industrial Mineira começará de hoje em diante, até o dia 3, o pagamento do 37º dividendo de suas acções.

—Pagam-se de hoje em diante, no London Bank, os juros das debentures da Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto.

—Os accionistas da Empreza Esperança Maritima estão convidados para se reunirem hoje, em assembléa geral extraordinaria, a 1 hora da tarde, para alteração dos estatutos.

A borracha.

Com referencia a esse importante producto de nossa exportação, recebêmos do Banco Amazonense, de Manáos, uma bem organizada estatistica, da qual extrahimos os seguintes dados sobre a producção da borracha, de 1 de julho de 1909 a 30 de junho de 1910, comparada com a de 1908 a 1909, e com a média das safras de 1902 a 1908.

A safra da borracha, como se vê da estatistica citada, foi no anno de 1909 a 1910, de 27.180.785 toneladas, contra 24.467.287 ditas, no anno anterior, e a média dos annos de 1902 a 1908, que foi de 5.413.667 toneladas.

Assim, nota-se um augmento bastante regular na ultima safra sobre a de 1908 a 1909, o qual é de 2.713.498 toneladas, cifra essa que tende a augmentar successivamente.

Encontra-se incluida nesses algarismos a borracha em transito por cabotagem.

Não consta dos algarismos a borracha em transito por vapores inglezes, procedentes de Iquitos, mas a estatistica dal-a separadamente, como se segue:

Nos annos de 1902 a 1908, a média da safra foi de 2.216 toneladas; na safra de 1908 a 1909 de 2.255 e na ultima, que acaba de expirar, de 2.632 toneladas.

As médias dos preços officiaes desta safra, na praça do Estado, foram as seguintes:

Borracha fina 11$695, Sernamby caucho 6$958, Sernamby 6$865 e caucho 5$452, e pela União, a 11$667, 6$955, 6$840 e 5$462, respectivamente.

Assembléas geraes.

Cruz Barcellos & C., para prestação de contas, a 1 hora de 2.

—Constructora Monolitho, para tratar de assumpto urgente, ás 3 horas de 2.

—Tecidos Esperança, para constituição da empreza, ás 2 horas de 2.

—E. F. Minas de S. Jeronymo, em 2ª convocação, a 1 hora de 3.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 8.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 10.

—Terras e Colonização, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. Norte do Paraná, para contas e eleições, ao meio-dia de 12.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22 será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 38º dividendo de 3$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Real de Minas, o 41º dividendo, á razão de 8 %.

—Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Saneamento do Rio, 3$ por acção, até 12.

—Industrial Mineira, o 37º dividendo, até 3.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santos, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, desde já.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vencidos, desde já.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO 31 DE JULHO DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:010$000
Apolices geraes menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:010$000
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:002$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:014$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:003$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprestimo municipal	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	198$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	195$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	195$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	195$500
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	161$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	275$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	270$000
Empres. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	470$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	450$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	89$500
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	4 "	872$000
Emprest. do E. de Minas (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	865$000
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do E. do Paraná (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	6 "	820$000
Emprest. da Prefeitura de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	198$500
Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	199$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Maio	Novembro	7 "	207$000
Carioca	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000
Confiança Industrial	200$000	Abril	Outubro	7 "	215$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Candelaria	200$000	—	—	8 "	218$500
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	201$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	6 "	215$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	212$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	262$000
Loterias Nacionaes do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	12 "	201$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Mageense	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	7 o|o	107$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	50$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Bancos:						
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000		—	—	—	198$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	200$000	8 o|o	Janeiro	1910	90$000
Commercio	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	108$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Julho	1910	119$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1910	59$000
Hypothecario do Brazil	100$000	100$000	—	Março	1909	20$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	132$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Julho	1910	159$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	120$000
Estradas de ferro:						
Juiz de Fóra ao Piáo	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	4$444	Julho	1910	—
Minas de S. Jeronymo	100$000	£ 10	9$770	Julho	1909	27$000
Rede Sul-Mineira	200$000	200$000	—	—	—	85$000
Victoria a Minas	fr. 500	fr. 500	—	—	—	96$000
Seguros:						
Argos Fluminense	1:000$000	250$000	25$000	Julho	1910	535$000
Brazil	100$000	40$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança	200$000	20$000	3$000	Julho	1910	40$000
Garantia	1:000$000	100$000	10$000	Julho	1910	215$000
Indemnizadora	200$000	20$000	2$000	Julho	1910	33$000
Integridade	200$000	100$000	2$000	Julho	1910	45$000
Lloyd Americano	200$000	50$000	1$500	Julho	1907	15$000
Minerva	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	200$000	20$000	10$000	Julho	1910	305$000
Sul America	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Julho	1910	72$500
União dos Proprietarios	50$000	50$000	3$000	Julho	1910	60$000
Tecidos e fiação:						
Alliança	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	285$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Julho	1910	250$000
Cometa	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	240$000
Carioca	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	300$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	7$000	Julho	1910	190$000
Corcovado	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	200$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	180$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	130$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1910	260$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	280$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	140$000
S. Felix	100$000	100$000	2$500	Setembr.	1907	30$000
S. Joaquim	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	115$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	130$000
Carris:						
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Maio	1910	201$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Maio	1910	124$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	8$000	Fever.	1905	157$000
Navegação:						
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Março	1910	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	200$000	10$000	Julho	1910	125$000
Diversas:						
Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Julho	1910	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos	200$000	100$000	3$000	Julho	1910	385$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	100$000	12$000	Julho	1909	12$500
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	40$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 00	100$000	3$500	Janeiro	1910	37$000
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Julho	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	30$000
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3 o|o	Abril	1910	29$000
Luz Stearica	200$000	100$000	10 o|o	Julho	1909	100$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	50 o|o	8 o|o	Julho	1910	75$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	40$000 a 44$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	30$000 a 34$000
Dito nacional do norte, rajado (100 kilos)	25$000 a 27$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	50$000 a 58$000
Dito inglez (100 kilos)	45$500 a 46$500
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 21$000
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	15$500 a 16$000
Grossa (100 kilos)	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	10$000 a 11$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	19$000 a 22$000
Dito idem da terra (100 kilos)	21$000 a 22$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	17$500 a 18$500
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	21$000 a 22$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	15$200 a 19$700
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	21$500 a 22$500
Dito branco, nacional (100 kilos)	20$000 a 22$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	13$000 a 20$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	46$000 a 47$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	46$000 a 47$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	45$000 a 48$000
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)	9$300 a 9$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	8$300 a 8$500
Canjica (100 kilos)	25$000 a 27$000
Feijão amendoim, nacional (100 kilos)	20$000 a 21$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	40$000 a 41$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	22$000 a 24$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	60$000 a 66$000
Ditas nacionaes (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	10$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	28$000 a 30$000
Polvilho, idem (100 kilos)	24$000 a 26$000
Alfafa idem (kilo)	$160 a $170
Dita estrangeira (kilo)	$160 a $170
Matte em folha (kilo)	$400 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$160 a $200
Manteiga do sul (kilo)	1$500 a 2$300
Dita de Minas (kilo)	2$500 a 2$800
Carne de porco (kilo)	$440 a $560
Toucinho (kilo)	$700 a $840
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 ks.)	64$200 a 67$200
Dita idem, lata de 20 kilos kilos (60 kilos)	64$200 a 68$400
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	57$600 a 63$600
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	67$200 a 67$800
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	67$200 a 67$800
Dita idem, lata grande (60 kilos)	57$600 a 58$200
Banha americana em barris (libra)	$900 a $920
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Cebolas idem, cento	3$500 a 3$800
Vinho, idem, pipa	120$000 a 145$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De SANTOS, pelo paquete inglez *Byron*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De BREST, pela barca franceza *Maria Molinos*: carvão, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

SANTOS; inglez *Byron*; BREST, barca franceza *Maria Molinos*.

Vapores saidos.

MARSELHA e escalas, francez *Provence*; BOULOGNE, inglez *Cumara*; NOVA ORLEANS e escalas, inglez *Norman Prince*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional *Tropeiro*; S. JOÃO DA BARRA, nacional *Teixeirinha*.

Varias embarcações: RIHOURNA, barca allemã *Rosa*; PORTO ARTHUR, barca norueguezа *Lillecand*; CABO FRIO, hiate nacional *S. Sebastião*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDÉO, 31.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Buenos Aires.

PARÁ, 31.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para Manáos.

PARAHYBA, 31.

O vapor *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Recife.

MARANHÃO, 31.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Ceará.

CEARÁ, 31.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Maranhão.

RECIFE, 31.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje, á tarde, para Maceió.

VICTORIA, 31.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje, ao meio-dia, para o Rio.

FLORIANOPOLIS, 31.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje mesmo, á tarde, para Itajahy.

MONTEVIDÉO, 31.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje, saiu hoje mesmo, para o Rio Grande.

PORTO ALEGRE, 31.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, sairá amanhã para o Rio Grande.

Vapores esperados.

1 Portos do norte, *Brazil*.
1 Rio da Prata, *Regina Elena*.
1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
1 Trieste e escalas, *Szell Kalman*.
1 Portos do norte, *Campeiro*.
1 Bremen e escalas, *Halle*.
2 Santos, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
2 Santos, *San Nicolas*.
3 Portos do norte, *Bonalmo*.
3 Portos do norte, *Bragança*.
3 Rio da Prata, *Francesca*.
3 Rio da Prata, *Cordillère*.
3 Liverpool e escalas, *Ortega*.
3 Portos do sul, *Itapuca*.
4 Genova e escalas, *Argentina*.
4 Santos, *Erlangen*.
4 Santos, *Asuncion*.
4 Callão e escalas, *Oronsa*.
5 Nova York, *George Pyman*.
5 Portos do sul, *Itanema*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Portos do norte, *Olinda*.
5 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
5 Portos do norte, *Iris*.
5 Buenos Aires e Santos, *Oscar II*.
6 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Gothenburg, *Kronprinsessan Victoria*.
7 Amsterdam e escalas, *Zelandia*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
9 Portos do norte, *Ceará*.
9 Portos do norte, *Manáos*.
9 Havre e escalas, *Amiral Sonty*.
10 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
11 Portos do norte, *Pará*.
13 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
14 Portos do norte, *Maranhão*.
16 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.

Vapores a sair.

1 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
1 Genova e escalas, *Regina Elena*.
1 Santos e escalas, *Garcia*.
2 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
2 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
2 Liverpool e escalas, *Asturias*.
2 S. Francisco e Santos, *Halle*.
2 Trieste e escalas, *Francesca*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Bordéos e escalas, *Cordillère* (4 horas).
3 Callão e escalas, *Ortega*.
3 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
3 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
3 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
4 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
4 Rio da Prata, *Argentina*.
4 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
4 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
4 Santos, *Szell Kalman*.
4 Cardoso Moura e esc., *S. João da Barra*.
5 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
5 Pará e escalas, *Mantiqueira*.
5 Bremen e escalas, *Erlangen*.
5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
5 Malmo e escalas, *Oscar II*.
6 Portos do sul, *Itapura* (12 horas).
6 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
6 Buenos Aires, *Kronprinsessan Victoria*.
7 Rio da Prata, *Zelandia*.
7 Nova Orleans, *Norman Prince*.
7 Trieste e escalas, *Gerty*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Bahia e Nova York, *Scottish Prince*.
8 Nova York e escalas, *S. Paulo* (4 horas).
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
11 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
11 Porto Alegre e esc., *Florianopolis* (1 h.).
13 Manáos e escalas, *Aracaty*.
13 Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
15 Guarabyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Cap Verde*, de Hamburgo:

Bacalhão—300 caixas a Costa Simões, 50 a Dias Almeida, 200 a B. Albuquerque e 50 a Caldas Bastos.

Papel—250 rolos a Rodrigues & C.

—Pelo vapor *Britannia*, de Antuerpia:

Anil—12 caixas á ordem.

Alvaiade—30 barricas a D. Garcia.

Mercadorias—1 caixa a Lee & Villela.

—Pelo vapor *Cambodge*, do Rio da Prata:

Xarque—1.747 fardos á ordem, 500 a Silva Monarcha, 500 a Frias & C. e 300 á ordem.

Tripas—10 caixas a Santos Fontes.

Carneiros—300 ao mesmo e 30 a Lage Irmãos.

—Pelo vapor *Bahia*, do norte:

Carga do Maranhão:

Camarões—2 encapados a T. C. Tinoco.

De Pernambuco:

Assucar—600 saccos a H. Geffrée.

Doces—26 caixas a Julio Caldas.

Alcool—25 toneis a C. Teixeira.

Doces—5 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Vaquetas—1 caixa a Esteves & C., 2 a Pinto Angelo e 1 a Ribeiro Silva.

Couros—2 fardos a J. S. Coelho, 1 a J. Rody, 2 a P. Angelo e 1 a Ribeiro Silva.

Raspas—1 rolo ao mesmo.

Sola—2 rolos ao mesmo.

Cocos—49 saccos a Julio Caldas, 110 a Joaquim M. Santos e 140 a S. T. Coelho.

Da Bahia:

Charutos—8 caixas a J. B. Meyer, 2 a C. Fucks, 10 a Herm. Stoltz e 5 a Clausen & C.

—Pelo vapor *Jupiter*, de Buenos Aires e escalas.

Carga de Buenos Aires:

Xarque—500 fardos a John Moore, 250 a Fry Youle, e 250 a Frias & C.

Feijão—100 saccos a Constantino Ribeiro.

Tripas—6 caixas á ordem.

De Itajahy:

Conservas—3 caixas a Q. Moreira.

Araruta—1 caixa ao mesmo.

Do Rio Grande:

Biscoutos—30 caixas a Leal Santos, 10 a P. Monteiro, 10 a C. Ribeiro, 10 a S. Boavista, 5 á ordem, 22 a Coelho Martins, 6 a Marinho Pinto, 5 a Felgueiras Macedo, 15 a P. Oliveira, 5 a F. Moreira, 5 a J. Rodrigues e 31 a H. Marti.

Conservas—10 caixas a Leal Santos, 10 a C. Costa, 8 á ordem, 8 a Coelho Martins, 6 a Marinho Pinto, 2 a F. Moreira, 3 a J. Rodrigues, 6 a J. C. Fernandes, 6 a P. Carvalho, 8 a C. Rocha, 17 a H. Marti e 17 a N. Zagari.

Xarque—318 fardos á ordem.

De Florianopolis:

Banha—33 caixas a Terra Irmão e 50 a Alberto Gomes.

Ameixas—11 caixas a Alberto Gomes.

De Antonina:

Cabos—33 amarrados a Heraclito & C.

De Paranaguá:

Toucinho—21 caixas a Queiroz Moreira.

Phosphoros—250 latas á ordem.

De Santos:

Sola—93 rolos a Antunes dos Santos.

—Pelo vapor *Provence*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—1.247 fardos á ordem.

Sebo—60 barris á ordem.

De Montevidéo:

Carneiros—300 a Luiz Camuyrano.

—Pelo vapor *Sabiá*, de Rosario:

Trigo—58.178 saccos, com 4.343.425 kilos, ao Moinho Inglez.

—Pelo vapor *Dundas*, de Buenos Aires:

Trigo—65.044 saccos, com 4.344.137 kilos, ao Moinho Inglez.

—O vapor *Kische*, de Cardiff, trouxe carvão, e o *Baró Fejervary*, de Santos, não trouxe carga.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	BRAZIL.........	hoje
	OLINDA.........	a 5 do corrente
	IRIS..........	a 5 do »
	CEARA'.........	a 8 do »
DO SUL:	FLORIANOPOLIS.	a 6 do »
	SATURNO.......	a 10 do »

IDA

SERGIPE.........	Em Pará
PARA'.........	No Maranhão
ALAGOAS.........	Em Ceará'
GOYAZ.........	Entre Victoria e Bahia
MINAS GERAES..	Em Barbados
SIRIO.........	Em Buenos Aires
ORION.........	Em Paranaguá
MAYRINK.........	Em Florianopolis
ITAPEMIRIM.....	Em Itapemirim
VICTORIA.........	Entre Rio e Santos
SATELLITE......	Em Victoria
JAVARY.........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

BRAZIL.........	Entre Victoria e Rio
OLINDA.........	Em Maceió
CEARÁ.........	Em Ceará
MANÁOS.........	Em Maranhão
MARANHÃO......	Entre Manáos e Pará
FLORIANOPOLIS..	Em Itajahy
SATURNO.........	Entre Montevidéo e Rio Grande
IRIS.........	Em Bahia
RIO DE JANEIRO.	Entre Barbados e Pará
LADARIO.........	Entre Asuncion e Montevidéo
BRAZIL (fluvial)..	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sairá no sabbado, 6 de agosto, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 4 de agosto ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

JUPITER

sairá no dia 4 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 11 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo)

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 5 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 5 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.

DE VOLTA DE SANTOS,

sairá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE PYMAN.............. a 5 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

depois de amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ao **meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, depois de amanhã, 3, até ás 2 horas da tarde.

N. B. — **Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.**

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	18 do corrente	(directo)
ORIANA.........	31 do »	(escalas)
ORISSA.........	15 de setembro	(directo)
ORTEGA.........	28 de »	(escalas)
OROPESA........	13 de outubro	(directo)
ORITA..........	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novembro	(directo)
ORONSA.........	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callão e Escalas no dia 4 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para a Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA 1º DE MARÇO 57, MODERNO

AVISO — Ao commercio importador desta praça — Os agentes das companhias de navegação, abaixo mencionadas, previnem aos Srs. importadores que, em virtude da fórma de descarga do novo caes do porto, os avisos relativos ás cargas para serem despachadas sobre agua, deverão ser apresentados nas respectivas agencias até a vespera da entrada do vapor; sendo os avisos apresentados mais tarde, as agencias não assumirão responsabilidade alguma de serem elles attendidos.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910.

Lamport & Holt Line.
Compagnie Messageries Maritimes.
The Royal Mail Steam Paket Company.
Compagnie Navigation France Amerique Transports Maritimes a Vapeur.
Johnson Line.
Hamburg Sudamerikanische Dampschiffahrts-Gessellschaft.
Hamburg Amerika Linie.
Norddeutscher Lloyd Bremen.
Companhia Real Hungara de Navegação Maritima «Adria».
Companhia Austro Americana.
Prince Line.
La Veloce.
Lloyd Italiano.
Lloyd Real Hollandez.
Compagnia di Navigazione Generale Italiana.
Pacific Steam Navigation Comp.
Chargeurs Reunis.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Sabbado, 6 de agosto, 100:000$, por 4$800. Em 10 de setembro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado—Amanhã, segunda-feira, 1 de agosto, 20:000$. Em 4 de agosto, 80:000$, por 4$000.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Lagos—Hospicio n. 85.

Despedida

Lauro Müller e senhora apresentam suas despedidas ás pessoas de sua amisade e relações, pedindo desculpas de o não terem feito pessoalmente.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 6 do corrente.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."— REVDO. JOSÉ RAMÍREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.

Exija-se esta marca

SCOTT & BOWNE
Chimicos — Nova York

Superioridade incontestavel

E' o que tem o preparado Emulsão de Scott. Veremos, leitores, o que diz o distincto medico de Manáos, Dr. Antonio de Carvalho Palhano, no seu attestado aos Srs. Scott & Bowne, de New York:

"Attesto que em meu serviço clinico tenho empregado com bons resultados o preparado pharmaceutico denominado Emulsão de Scott, principalmente nos casos de rachitismo e escrofulose."

VINHO AROUD

CARNE-QUINA

o mais poderoso regenerador nos casos de: Doenças do Estomago e dos Intestinos, Convalescenças, Consequencias de Parto.

Rue Richelieu, 102, PARIS e todas Pharmacias

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Joseph Grumback

A viuva e filhos participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento do seu querido marido e pai e convidam para o seu enterramento que se realiza hoje, segunda-feira, 1 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Desembargador Izidro n. 157 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Deolinda Rosa da Silva Noruega

† O major Hamilcar Nelson Machado, esposa e filhos, Euclides Noruega e irmão, Ladislão e João da Silva Araujo, genros, nora, netos e pessoas de sua amisade communicam o fallecimento e convidam a acompanhar os restos mortaes de sua sogra, mãi, irmã e avó **DEOLINDA ROSA DA SILVA NORUEGA,** hoje, segunda-feira, 1 de agosto, saindo o feretro da rua do Mattoso n. 60 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas; agradecendo antecipadamente o comparecimento.

Abigail de Avellar Domingues

2º ANNIVERSARIO

† Seu esposo, mãi, irmãos, cunhados, sogra e prima fazem celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, hoje, segunda-feira, 1 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos áquelles que comparecerem a esse acto religioso.

D. Carolina Tibre de Sá Carvalho

† Maria Carlota de Sá Carvalho, Celeste de Sá Carvalho, Carmella de Sá Carvalho, Arthur de Sá Carvalho, senhora e filhos, Dr. Hermogenio Pereira da Silva, senhora e filhos (ausentes), Oscar de Sá Carvalho, senhora e filha, Alvaro de Sá Carvalho, senhora e filhos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que espontaneamente acompanharam os restos mortaes de sua estremosa mãi, avó, sogra e tia **CAROLINA TIBRE DE SA' CARVALHO,** e participam a seus parentes e amigos que, por sua alma, mandam rezar missas de 7º dia do seu fallecimento, hoje, segunda-feira, 1 do corrente, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, de Nitheroy, e ás 9 1/2, na igreja de São Francisco de Paula, desta capital.

D. Alice Nazareth

† O engenheiro Mario Nazareth e filhos, Francisco Antunes de Nazareth, sua esposa e filha convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia, que, por alma de sua idolatrada e pranteada esposa, mãi, filha e irmã **D. ALICE NAZARETH,** mandam rezar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, e por esse acto de religião se confessam muito agradecidos.

Manoel Rodrigues Lucas

† João do Nascimento Guedes, grato á memoria de seu fallecido amigo **MANOEL RODRIGUES LUCAS,** manda rezar uma missa, amanhã, terça-feira, 2 de agosto, ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo, Estacio de Sá, convidando para assistir a esse acto a familia e as pessoas das relações desse mesmo finado, ás quaes antecipadamente agradece.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director-geral, são convidados os devedores abaixo nomeados, a comparecerem até o dia 8 de agosto do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem ao pagamento das importancias relativas a diversos serviços, executados em seu proveito, por esta repartição:

Dr. Francisco Pereira Passos, Eugenio J. de Almeida e Silva, barão do Rio Negro, Dr. Joaquim Abilio Borges, Antonio Dias de Castro, José da Costa Souza Machado, Francisco Ignacio Botelho, Matheus Teixeira Nunes, Dr. Custodio Cardoso Fontes, Antonio do Carmo Pires, Catharina de Senna Rademacker, João Larieu, Day's & C., Hime & C., Antonio Joaquim de Souza Botafogo, Augusto Barbosa Pinto, Avellar & C., José Ricardo Augusto Leal, Clarindo de Queiroz, Antonio Alves Bastos, visconde de Santa Cruz, Victorino Lopes Sampaio, Manoel Gonçalves Nunes, H. M. Santos Lima, Francisco Ignacio Botelho, Severino Sá, Manoel Pinto Ferreira, Manoel João Segadas Vianna, Joaquim José da Costa Faria, Antonio Augusto Pinto, Manoel Gonçalves Curvello, Dr. S. Garcia, Hippolyto Effantim, José Pires dos Santos, Sebastião Alves Pinto, Luiz Ferreira de Moura Brito, Francisco de Oliveira Gomes, Theodomiro Martins, José Fernandes da Costa, José Augusto Alves, Mariana José da Costa Mendes, Kerjuher &C., A. Pereira Nunes & C., coronel Antonio Bazilio, Francisco Alves de Oliveira, Florinda Flora-Bella Tourinho, Dr. Francisco J. da Cruz Camarão, Dr. Antonio Maria Teixeira, José de Oliveira Pinto, Soutto Maior, David Pinheiro Guerra, F. J. de Faria Eugenio, Maria Luiza dos Santos, Adão de Mesquita, Antonio Alves Correia, Joaquim José Cerqueira, João Antonio da Cunha, Francisco Americo e Franca Miranda, Octavio da Silva Prates, João Pinto Ferreira Leite, Antonio Luiz Martins, Escolacia do Amaral, Samuel Pereira Nunes, José Ferreira Carvalho, Alexandre Ferreira da Costa, Dr. Ferreira Guimarães, Antonio José Silva Rebello, Manoel José Segadas Vianna, Manoel Camara de Oliveira, José Ferreira de Faria, Manoel Tavares da Silva e Manoel M. F. de Mattos.

Secretaria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em 9 de julho de 1910—O secretario, F. J. da Fonseca Braga.

DECLARAÇÕES

União Civica Brazileira e Centro Republicano Constitucional

São convidados, por ordem do Sr. coronel Sampaio Ribeiro, presidente dessas associações, os senhores associados e directores, a 2ª e 7ª brigadas de cavallaria e infanteria da guarda nacional desta capital, e, bem assim, todos os republicanos hermistas, que trabalharam para a eleição e reconhecimento dos seus candidatos, a comparecerem, quinta-feira, 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde social da União Civica Brazileira, á praça Duque de Caxias n. 3 (largo do Machado), para uma reunião, que terá por exclusivo e principal objecto tratar da organização de uma modesta festa e traçar o seu programma, em homenagem aos republicanos, os Srs. marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, por terem sido eleitos, reconhecidos e proclamados presidente e vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, no periodo a seguir-se de 1910 a 1914 — O secretario, ESTEVÃO DE MELLO.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 4 DO CORRENTE

PREMIO MAIOR INTEGRAL

80:000$000

POR 4$000

SEGUNDA-FEIRA, 8 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE optimo aposento em chalet separado, com tres janelas e porta, propria para pessoa empregada e que possa dar conhecimento de si; na rua Joaquim Meyer n. 19, a tres minutos da estação, e para ver das 4 horas da tarde em diante.

25$000

ALUGA-SE um bello quarto, de frente, em bonito predio, para uma senhora que trabalhe fóra; na rua Faria n. 9, fim da avenida Salvador de Sá.

30$000

ALUGAM-SE commodos para homens que trabalhem fóra; na rua D. Manoel n. 4, entrada pela travessa do Paço n. 7.

35$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, com janelas, em predio novo, com banheiro quintal e excellente vista para a cidade, no predio só residem familias respeitaveis, o logar é saluberrimo; para ver e tratar á rua S. Diniz n. 18, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá, bonds de 100 réis.

40$000

ALUGAM-SE enormes quartos de frente e salas; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE salas, bom logar e com agua para lavar roupa; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGA-SE uma sala na saudavel chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, na rua da Estrella n. 63; dá-se preferencia a rapazes do commercio.

ALUGA-SE um bom commodo com janela, a moço solteiro, predio novo, tendo banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

45$000

ALUGA-SE uma boa habitação, tendo grande chacara á disposição; informa-se á rua Lopes Quintas numero 88, com o Sr. Constantino; é perto das fabricas Carioca e Corcovado.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, á rua Campo da Areia n. 19, moderno, um bom sitio, com muitas arvores frutiferas e de sombra, com muita agua nascente e corrente e pequena casa de morada; informa-se no n. 7, botequim, com a viuva Carolo, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal ou uma senhora viuva, quer-se pessoa séria; na rua da Passagem n. 78, casa n. 1.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em predio novo, a moços decentes; na rua Luiz de Camões numero n. 112, sobrado.

ALUGA-SE, em predio novo, uma pequena loja para barbeiro, sapateiro, etc.; na rua Luiz de Camões numero 112.

ALUGA-SE uma sala de frente com duas varandas; na rua de D. Carlos I, antiga Santo Amaro n. 200.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filho ou moço solteiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, á Rua Barão de S. Gonçalo n. 14, uma linda sala de frente, propria para dois moços do commercio ou um senhor de tratamento, entre o Lyceu e o theatro Municipal.

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado, á moços do commercio; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Pagamento de mais tres apolices sinistradas

Apolices ns. 84.590 a 84.592
Rs. 15:000$000

Essas apolices ainda concorrerão ao sorteio de 15 de outubro deste anno e ao de 15 de janeiro de 1911.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910.

Illmos. Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil — Presentes.

Illmos. Srs. — Como procurador da Exma. Sra. D. Melania da Costa Sodré, viuva do Sr. Epiphanio José Sodré, venho apresentar-lhes os meus agradecimentos pela presteza com que se dignaram de pagar-me, hoje, o seguro representado pelas apolices numeros 84.590 a 84.592, no valor de 15:000$000, sinistradas pelo fallecimento do referido Sr. Epiphanio Sodré, "devendo salientar que as referidas apolices foram emittidas cerca de um mez antes do fallecimento do segurado, o qual só havia pago em vida um unico premio trimestral".

Outrosim, é com satisfação que verifico que as "apolices acima, numeros 84.590|2, em virtude dos trimestres differidos, pagos no acto da liquidação do sinistro, "concorrerão a mais tres sorteios trimestraes, a realizar-se em 15 de julho e 15 de outubro deste anno e 15 de janeiro de 1911, ficando dessa fórma habilitadas a facultarem á viuva do segurado novos beneficios resultantes do premio ou dos premios com que foram contempladas em qualquer daquelles sorteios", demonstrando assim que as apolices dessa benemerita sociedade, além de proporcionarem as indiscutiveis vantagens do seguro de vida em si, encerram novos e valiosos proventos, mesmo "post-mortem" do segurado, como já tem succedido com notavel frequencia.

Prevaleço-me da opportunidade para, em nome da viuva e no meu proprio apresentar a VV. SS. os protestos de nossa gratidão, fazendo votos pela constante prosperidade dessa humanitaria sociedade.

Com elevada consideração e estima, sou de VV. SS. attento criado e obrigado — **Arthur Lopes da Costa.**

NOTA — Montam a cerca de 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuaram em vigor, na forma de seus respectivos contratos. Peçam prospectos.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Odilon Goulart — Laureado da Faculdade, com longa pratica de Paris, Vienna e Bruxellas. Cons., Uruguayana 37, de 1 ás 3 horas. Res., Conde de Bomfim n. 716.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores: na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões **postaes.** Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade **de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.**

ALUGAM-SE, com direito á casa toda, uma sala e alcova do predio da rua S. Manoel n. 26, transversal a rua da Passagem; mas só a senhora ou casal idoso.

ALUGA-SE uma esplendida sala, frente de rua, com duas janelas, em predio novo; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um grande quarto, tendo cozinha e banheiro; na rua Senador Dantas n. 119, em frente á Guarda Velha; é independente.

70$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua dos Invalidos numero 90, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua dos Ourives n. 135, sobrado esquina da ru Floriano Peixoto, por cima do botequim.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III, da rua da Alegria n. 70, e as de ns. 72 e 78 da mesma rua, com duas salas, dois quartos, cozinha bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

80$000

ALUGA-SE uma boa casinha, á rua Lopes Quintas n. 100, no Jardim Botanico; trata-se na rua Visconde Silva n. 92, largo dos Leões, tambem aluga-se mais barato com condições.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163 moderno, pintada de novo, propria para casal; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo com pensão a dois moços, pelo preço acima cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos, bem arejados, com illuminação electrica, forrados de novo, para cavalheiros distinctos, com ou sem mobilia; na rua da Gloria n. 40.

85$000

ALUGA-SE a magnifica sala de frente, muito arejada; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE o magnifico pavimento assobradado do predio da rua Monte Alegre n. 364, com quatro commodos, quintal, cozinha, tanque, etc., e trata-se na venda da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua Bomjardim n. 203, com duas salas, quatro quartos, porão, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e saleta de frente, em casa de familia de respeito, completamente independente; na rua Taylor n. 5, Lapa.

ALUGA-SE uma grande sala que serve para tres ou quatro moços de respeito, em casa de familia, e fornece-se pensão, querendo; trata-se com D. Maria, rua do Lavradio n. 165.

ALUGA-SE uma sala de frente a quatro ou cinco moços solteiros, com o preço acima para um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGA-SE pequena sala de frente, bem mobilada, em casa limpa e chic, de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, 1º andar.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Correia de Oliveira n. 14; as chaves estão no n. 8 da mesma rua, onde se trata.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 363, com duas salas, dois quartos e cozinha; trata-se na rua da Conceição, no primeiro portão á esquerda, Meyer.

ALUGAM-SE em casa estrangeira, quarto e sala de frente, para cavalheiros, tendo jardim, entrada independente, bond á porta, banhos de mar e chuveiro; na rua Nossa Senhora de Copacabana, moderno n. 815, Copacabana, bond de Ipanema.

ALUGA-SE a casa n. 162 da rua Oito de Dezembro, estação da Mangueira, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

ALUGA-SE um sotão com tres quartos e uma sala, com bond de 100 réis, em casa de familia, na rua da Estrella n. 63; dá-se preferencia a rapazes do commercio.

ALUGAM-SE bons quartos e bem arejados, com frente para o mar, illuminados a luz electrica, para cavalheiros distinctos, com ou sem mobilia; na rua da Gloria n. 40.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, dois quartinhos e uma sala, á rua Lopes Quintas n. 100; trata-se na rua Visconde Silva n. 92, largo dos Leões.

120$000

ALUGAM-SE os fundos da loja do predio da rua do Hospicio n. 286, servindo para familia.

ALUGA-SE um excellente gabinete para consultorio; na rua da Assembléa n. 14, onde se trata, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos e quintal; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

130$000

AUUGA-SE a casa da avenida Nova America n. III, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, despensa e mais dependencias; trata-se na mesma rua acima n. 74, negocio.

ALUGA-SE com pensão em casa de familia respeitavel um bom quarto a um rapaz sério; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

ALUGA-SE uma casa na rua Dr. Campos Salles n. 8; trata-se na rua Mariz e Barros n. 307, onde se encontra a chave.

135$000

ALUGAM-SE as casas ns. 54 e 56, da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, recentemente construidas, com excellentes accommodações para pequena familia; podem ser vistas diariamente das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE, só a pessoas distinctas, o predio esmeradamente acabado, com pinturas, cinco compartimentos, gaz, quintal, etc.; na rua General Polydoro n. 91, Botafogo.

140$000

ALUGAM-SE e tratam-se, na rua do Hospicio n. 102, uma casa para familia; na rua de S. Christovão numero 327, e uma loja bem espaçosa, na travessa do Oliveira n. 16, perto da rua dos Andradas.

150$000

ALUGA-SE uma loja, com cinco portas e casa de habitação; na rua Assis Bueno esquina da rua Marciana; as chaves estão no predio em construcção na rua Assis Bueno, e trata-se na rua Itapirú n. 149.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas e tres quartos; na rua D. Marciana n. 110; para tratar na rua Itapirú n. 149; a chave está na rua Assis Bueno; casa que se está acabando de constuir.

ALUGA-SE o predio á rua Figueira de Mello n. 329; trata-se na rua Luiz Gama n. 33.

ALUGA-SE uma esplendida casa, propria para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os riquisitos hygienicos, na rua D. Luiza n. 18, casa III; as chaves estão na casa n. I, e trata-se na Avenida Central n. 144.

160$000

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 117; as chaves e informações, no alfaiate junto.

ALUGA-SE um grande armazem proprio para uma officina ou outro qualquer negocio; na rua do Senado n. 254.

180$000

ALUGA-SE um bom chalet; na rua Barão do Amazonas n. 47.

185$000

ALUGA-SE o novo e vasto armazem da rua Marquez de Abrantes n. 201.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, em Copacabana; as chaves estão no n. 11.

212$000

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento uma casa, na rua João Francisco n. 8, quasi esquina da praia de Copacabana; as chaves na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 1, e trata-se na rua n. A 38 (antigo), onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o andar terreo do sobrado da rua Silveira Martins (Cattete), com excellentes commodos, servido por luz electrica e gaz, com abundancia de agua e completamente independente do pavimento superior; mas só a familia de tratamento; informa-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 82 da rua Martins Ferreira, junto á esquina da rua Voluntarios da Patria.

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 18; a chave está no n. 20, onde se trata.

260$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 77 moderno, da rua Sete de Setembro, que se acha aberto das 11 ás 8 horas da tarde.

280$000

ALUGA-SE o excellente predio assobradado da rua Christovão Colombo n. 29, Cattete, com cinco bellos e arejados quartos, grandes salas, bom quintal fechado e mais commodidades, para familia de tratamento; está aberto das 11 ás 3 horas da tarde, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

285$000

ALUGA-SE o novo armazem da rua da Passagem n. 13, com duas salas, alcova, cozinha, banheiro, privada, quintal, luz electrica, etc., junto ao cinematographo da Praia.

300$000

ALUGA-SE uma sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente e com pensão, á casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE com pensão, em casa de familia de tratamento, uma esplendida sala mobilada e dois magnificos quartos de frente, proprios para dois casaes ou uma familia de tratamento, casa nova e sem armazem; na rua do Cattete n. 240.

ALUGA-SE um predio novo, com installação electrica, cinco quartos e mais dependencias, na rua Martins Ferreira n. 43; as chaves no n. 73, e trata-se na rua do Rosario n. 71, 1º andar, das 11 ás 12 ou das 3 ás 4.

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo, proprio para pessoas de tratamento, sito á rua Francisco Belisario n. 41, antiga dos Arcos; póde ser visto a qualquer hora do dia, e trata-se na rua Correia Dutra n. 46, sobrado.

350$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com um bom quarto, em casa de familia, de tratamento ou a pessoas sérias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite; trata-se na rua das Laranjeiras n. 1.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com banhos de mar, em casa de familia, tem todo conforto; na rua Santa Luzia n. 196.

ALUGAM-SE dois commodos, sendo um de frente e outro nos fundos, a rapazes solteiros ou senhor só; na rua da Misericordia n. 36.

ALUGA-SE uma casinha, á rua Santa Luiza n. 65, Maracanã; trata-se na rua Ferreira Vianna n. 58, armazem.

PRECISA-SE de uma cozinheira de boa conducta, para casa de pequena familia; na rua General Menna Barreto n. 162, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça que queira aprender a escrever em machina; paga-se bem; na praça Tiradentes n. 38, perfumaria Beija Flor.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, Casa Hildebrandt.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

SELLOS—Quem me enviar sellos antigos ou modernos, do Brazil, receberá igual valor em sellos estrangeiros differentes; E. Costa, rua Primeiro de Março n. 51, Rio.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

A' PRAÇA

O abaixo assignado communica a esta praça e ás demais, onde tem trabalhado pela firma Schwarzenberger & C., comprando, vendendo e fazendo recebimentos e pagamentos, que se retirou na melhor harmonia, tendo-se dissolvido aquella firma.

Communica, outrosim, a todos os seus amigos e freguezes das diversas estradas de ferro, fabricas de tecidos e fiação, etc., que nesta data entrou a prestar seus serviços como gerente e procurador no estabelecimento congenere "A Industria Textil", de Mauricio Galteau, com escriptorio á rua Duque de Caxias, 10, onde lhes offerece seus prestimos e aguarda suas ordens.

S. Paulo, 29 de julho de 1910—ALFREDO SCHWARZENBERGER.

FOLHETIM 26

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XVIII

TROCA DE NOVIDADES

O pagem assim prometteu, e podia-se acreditar: era modelo de lealdade, obediencia e discreção.

* * *

As reflexões de Rolando eram agora tão fagueiras como antes desconsoladoras, tão alegres como antes tristes. Vivia a archiduqueza!

Pouco importava que se ignorasse o seu paradeiro, o caso é que vivia.

Elle se encarregaria de buscal-a sem descanso, e encontral-a-hia, com certeza.

Logo que a encontrasse, a realização do seu amor, pouco antes impossivel, seria um facto.

— Que immensa será a alegria da minha adorada Elda, dizia comsigo, quando souber a feliz nova! Estou certo de que não acreditará logo, apesar de ser verdade. Não me parece que o Dogo, á hora da morte, mentisse. Com que fim? As mentiras sempre obedecem a um fim, e não ha um fim nem objectivo algum pelos quaes elle pudesse ter interesse em enganar-me.

E repetia com satisfação:

— Vive!... Não ha duvida!... Vive!...

O pagem, que o viu sorrir, como antes o vira chorar, disse-lhe admirado:

— Que ditosas felicidades mudaram tão repentinamente as suas lagrimas em sorrisos, senhor! Diga-m'o, para que eu participe da sua alegria e abençõe o céo por se ter compadecido das suas desventuras.

E elle respondeu-lhe, sem satisfazer a curiosidade do pagem:

— Ai, amigo Artão, como dizias bem que a esperança nunca nos deve abandonar! Quanto mais nos persegue a dôr, a Providencia se compadece de nós e muda rapidamente o desgosto em prazer. Por isso se deve confiar na Providencia sempre.

Não deu mais explicações, com que o pagem pensou:

— Fico inteirado.

Mas de todas as maneiras, dava-se por feliz, apesar de ignorar as causas, daquella repentina mudança.

* * *

Chegaram á cidade, quando já fechavam as portas das muralhas.

Um instante de demora, ficariam fóra.

Encaminharam-se para o alojamento onde tinham o costume de hospedar-se nas suas frequentes visitas a Presburgo.

Rolando apeou-se, compoz-se, sacudindo a poeira de que vinha cheio, e saiu logo, sem consentir em deter-se mesmo para cear.

Estava ancioso de rondar o palacio, para vêr se a casualidade o favorecia, deparando-lhe occasião de falar com Elda.

A joven, decerto não o esperava, pois ficaram de se vêr só no dia da ceremonia da entrega da bandeira aos cruzados; mas sempre é bom confiar na casualidade, protectora dos que se amam.

— Sigo-o ou acompanho-o? — perguntou Artão.

— Não, respondeu Rolando. Pódes descansar.

O pagem ficou logo sabendo onde ia seu amo.

Aventurou-se o gentil cavalleiro pelas escuras e solitarias ruas, e encaminhou-se para o palacio.

— Se vir a minha Elda, ia pensando, transmittir-lhe-hei a feliz noticia de que sou portador, o que augmentará a alegria de ver-me.

E sorria, gozando já com a satisfação que julgava proporcionar áquella que tanto amava.

Para aquelles que amam devéras, não ha felicidade comparavel á dita de ser causa da alegria do ser querido, escutar as suas exclamações e receber os seus protestos de gratidão.

* * *

Chegou Rolando a pé da janela, onde em outras noites costumava vêr a sua amada, e ali esperou impaciente.

O coração dizia que Elda havia de chegar tarde ou cedo.

E não se enganava nos seus presentimentos.

Passado um instante, a janela abriu-se vagarosamente e appareceu uma dama.

Era Elda.

A joven tivera o mesmo pensamento que Rolando.

Os pensamentos de dois seres unidos por verdadeiro amor coincidem facilmente.

Soube Elda que a ceremonia da bandeira se celebraria no dia seguinte, inteirou-se de que para esse fim tinham chegado muitos cavalleiros á cidade, e disse comsigo:

— Viria tambem o Rolando?

Estando elle em Presburgo iria, com certeza, rondar as proximidades do palacio.

Isto era indubitavel.

Suppôr outra coisa, seria offender gravemente os sentimentos do apaixonado rapaz.

Para verificar se estava em Presburgo foi á janela, abriu-a, aproveitando um instante que lhe deixou livre o cuidado da archiduqueza.

Vendo-se e reconhecendo-se, os dois jovens exclamaram tremulos de alegria e commoção:

— Minha Elda!

— Meu Rolando!

E no arvoredo do parque proximo, um par de rouxinóes entoou, como de costume, os seus melancolicos cantos de amor, invejosos, talvez, de tanta ventura.

Aquelle canto harmonioso e suave era o unico rumor que perturbava o imponente silencio da noite; e a lua, que brilhava no firmamento, occultou-se atrás de uma nuvem, talvez para deixar os dois amantes no protector amparo da escuridão.

* * *

Procurando a maneira de dizer quanto antes á sua amada o que havia de dizer-lhe, o cavalleiro exclamou:

— Que de amor e de ternura, querida Elda! Que infinito gozo a teus pés, e que tu compartilharás commigo, quando souberes a causa!

— Tambem te recebo cheia de alegria, meu Rolando,— respondeu ella, não parece senão que o azar se fartou de perseguir-nos, deixando-nos em paz para que a fortuna possa prodigalizar-nos os seus dons.

— E qual é a causa de tua alegria?

— Diz-me antes a tua.

— Não pódes adivinhar.

— Nem tú.

— Fala tú primeiro, que a tua satisfação, por ser tua, mais ha de alegrar-me do que a minha propria.

— Não, fala tú antes, porque o que tenho a dizer-te é tão extraordinario, que bem merece ficar para o fim das nossas satisfações.

— Tambem é extraordinaria a noticia que tenho para te dar.

— Pois dá-a já. Estou anciosa, e não deves atormentar-me com a felicidade, quando o temos sido pela dir.

— Respeito a tua vontade; pois se o mais leve dos teus caprichos fosse lei para mim, como não ha de sel-o com maior motivo, o desejo que tão vehementemente me exprimes?

— Se assim é, compadece-te da minha impaciencia e acaba

— Escuta.

* * *

Receoso de que a noticia dada descarnadamente, impressionasse demasiado a joven, Rolando disse:

— A causa da nossa desventura foi a morte de uma santa mulher, que ao nosso amor prestou o seu valioso apoio. Com o seu amparo, teriamos sido felizes; sem elle, fomos desgraçados. Os teus olhos e os meus choraram a perda dolorosa daquella protectora, tanto por egoismo como por sincero affecto; e por sua morte, renunciámos á felicidade. Pois bem, enxuga os teus olhos, minha Elda, e abre o coração á esperança, afastando delle o pesar e a amargura. Tenho motivos para crer que a archiduqueza Branca não morreu, que se salvou milagrosamente, que vive.

Menos surprehendida do que esperava Rolando, a joven perguntou risonha:

— Só tens motivos para o suppor?

— Parece-te pouco?

— Pois eu tenho motivos para o affirmar.

— Como?

— A archi-duqueza Branca, nossa protectora, está viva.

— Já o sabias?

— Era a boa noticia que tinha a dar-te.

— De modo que o motivo da nossa alegria é o mesmo.

— Até nisto se identificam e confundem os nossos corações.

— Como soubeste a feliz noticia?

— E tu, como a averiguaste?

— Em resultado de acontecimentos extraordinarios e imprevistos.

— Eu tambem.

— Parece que o acaso combinou tudo em nosso favor.

Antes de proseguir Rolando disse:

— Só ha um obstaculo.

— Qual? perguntou a sua amada.

— Ignoro o paradeiro da archiduqueza.

— Ignoras?

— Mas hei de averigual-o, socega.

— Não te canses com isso.

— Por que?

— Porque já o sei:

— Tu!

— Vens participar-me que a nossa protectora está viva, e eu participo-te que ella está aqui.

— Onde?

— Neste palacio.

— Ao pé de ti?

— Acabo de separar-me della.

— Como póde ser isso?

— Ouve e saberás.

(Continúa)